

NA CONFERENCIA DE CARACAS

REPELE FOSTER DULLES COM ENERGIA OS ATAQUES DIRIGIDOS AO SEU PAÍS



CARACAS — O chanceler brasileiro, prof. Vicente Rão, toma uma xícara de café ao chegar para a X Conferência Interamericana. Solicitado a comentar a situação castrista, o prof. Rão limitou-se a responder: "Terá muito que dizer a respeito na conferência". (Foto United Press).

A posição da Argentina na palavra do chanceler Remorino — A demissão do secretário geral da Organização dos Estados americanos

CARACAS, 5 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, anunciou que o "ataque insultante" da Guatemala aos Estados Unidos constitui um esforço para perturbar a harmonia da Conferência Interamericana.

Em declaração à imprensa, Dulles expressou: "O ministro das Relações Exteriores da Guatemala deixou claramente estabelecido que se opõe a qualquer declaração desta Conferência contra o comunismo internacional. Não só se opõe a toda nova ação, como também vai além e diz que seu governo votou na Nova Conferência Interamericana de 1948 e na Quarta Reunião dos Ministros das Relações Exteriores de 1951. Por essas resoluções, os Estados americanos condenaram unanimemente o comunismo internacional, como incompatível com o conceito de liberdade americana e como perigo para os Estados americanos".

CARACAS, 5 (UP) — Ao negar que é comunista, a Guatemala declarou hoje ante a Decima Conferência Interamericana que combaterá o "perigo" plano do comunismo no hemisfério, de ser um perigo para o Canal do Panamá, de constituir um mau exemplo para os povos dos outros países, de ameaçar a segurança e a solidariedade das Repúblicas americanas. Também nos oprimos vigorosamente à internacionalização do "McCarthyismo", e à

imposição de um modo "standard" de pensar. Denunciamos ante esta Conferência a agressão política, as ameaças de agressão econômica e a intervenção de que vítima a Guatemala".

FOCALIZADO O PREÇO DO CAFÉ EM CARACAS

CARACAS, 5 (AN) — No decorrer da Conferência Interamericana depois de haver falado o chefe da delegação brasileira, sr. Vicente Rão, o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, pronunciou um discurso no qual focalizou inclusive o problema do café.

Essa parte da oração do sr. Foster Dulles foi considerada em resposta ao chefe da delegação do Brasil. Disse o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles:

"Permita-me que primeiro fale sobre o café. Sei bem que os países produtores de café do hemisfério ocidental não desejam que os preços desse artigo subam de maneira que cheguem a desalentar o consumo e criar outras preferências quanto à bebida. Os preços atuais, no meu entender, são devidos primordialmente às causas naturais acima de toda a vontade humana. É possível que até certo ponto as condições naturais hajam se agravado devido ao tráfico artificial de bolsas de produtores de consumo nos Estados Unidos, mas isso não é da responsabilidade dos produtores. Já nos ocupamos desse assunto e estou certo de que todos verão com bons olhos qualquer desalojamento que se possa encontrar nesse particular".

Logo em seguida, o sr. Foster Dulles declarou:

"Os consumidores dos Estados Unidos não vêm com agrado a alta dos preços da mesma maneira como não nos agrada a baixa de preços dos produtos exportáveis. Admitimos que num sistema livre ocorram flutuações em ambos os sentidos, mas posso assegurar-vos de que não há nenhum plano em perspectiva para fazer frente à forma arbitrária do problema de preços mediante imposição do preço pelo artificial".

A LUTA CONTRA O COMUNISMO

CARACAS, 5 (U. P.) — Altos membros da delegação norte-americana à Decima Conferência Interamericana revelaram que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, preparou o terreno para a adoção da política anticomunista ao pedir, ontem, aos países latino-americanos que se oponham de forma "clara e definitiva" à penetração comunista.

Os detalhes do plano anticomunista estão adquirindo forma com rapidez. Assegura-se que a delegação norte-americana o apresentará completo na próxima segunda-feira ou talvez antes.

Existem indícios de que o sr. Guillermo Toriello, ministro do Exterior da Guatemala, opor-se-á ao projeto de resolução que constitui o plano.

Toriello já declarou que não está de acordo com as idéias que

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)



FILADELPHIA — O senador Joseph Mc Carthy chega a Filadelfia, fortemente escoltado pela polícia para receber a Medalha de Bom Cidadão da organização "Filhos da Revolução Norte-Americana". O presidente expulso daquela entidade David L. German Jr., qualificou a concessão da medalha a Mc Carthy de "profanação" do aniversário de Washington. A escolta policial foi ordenada pelas autoridades, por ter o senador recebido uma carta ameaçadora. (Telefoto United Press).



Sidi Mohamed Ben Muley Arafat, sultão do Marrocos

ATENTADO CONTRA O SULTÃO DO MARROCOS

Levemente ferido na cabeça — Também atingidos dois guardas pessoais

MARRAKECH, 5 (UP) — O sultão do Marrocos, Sidi Mohamed Ben Muley Arafat, amigo da França, ficou levemente ferido na cabeça, em consequência da explosão de uma bomba lançada por um nacionalista árabe, quando entrava numa mesquita local para fazer suas orações.

O atentado ocorreu hoje pela manhã nesta antiga capital do Marrocos, biluarte do chefe berbere, para Thami El Glaoui, que, de acordo com a França, forçou a ascensão ao poder, no dia 20 de agosto do ano passado, do anão sultão, que conta 76 anos de idade. Muley Arafat foi instaurado no trono pelos franceses, depois que estes depuseram seu inimigo, o sultão nacionalista, Sidi Mohamed, que foi desterrado primeiro para Coreia e, em seguida, para Tâtil.

Quando esta manhã o soberano se dirigiu pelo passeio central da mesquita de Berhima, contígua ao Palácio de El Glaoui, para fazer suas orações no templo, um terrorista lançou contra ele uma granada, que ao explodir, lhe causou uma leve lesão na fronte, enquanto dois de seus guardas pessoais caíram ao solo, sangrando.

Com sua branca capa manchada de sangue, o sultão se dirigiu lentamente para seu automóvel, estacionado em frente à mesquita, e voltou ao Palácio de El Glaoui, ficando com este.

Enquanto a numerosa escolta negra comandada por oficiais franceses se introduzia entre a multidão que ocupava o tempo e fechava todas as portas para impedir a fuga dos autores do atentado, chegou à mesquita uma ambulância, na qual foram transportados para o hospital os dois guardas feridos, um dos quais gravemente.

A polícia matou um árabe, que não foi identificado, quando este tentou burlar a vigilância por entre o cordão de guardas que cercava o sultão.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

POLITICA ITALIANA

Desvanecem-se as esperanças de Scelba organizar uma ampla frente anticomunista

ROMA, 5 (UP) — Desvaneceram-se esta noite as esperanças do primeiro ministro Mario Scelba de formar uma ampla frente anticomunista.

Ao realizar-se a votação para eleger o vice-presidente da Câmara dos Deputados, 46 representantes monarquistas abandonaram o recinto como manifestação de protesto pelo apoio do governo ao candidato republicano Gino Magrelli.

Magrelli foi eleito por 250 votos, nenhum contra e com 171 abstenções.

Os monarquistas anunciaram que se opõem ao governo de Scelba no voto de confiança que a Câmara lhe deverá dar na próxima semana.

DEBATES SOBRE DECLARAÇÕES DE SCALBA

ROMA, 5 (Ansa) — No quarto dia do debate sobre a declaração governamental do presidente do Conselho, sr. Mario Scelba, na Câmara dos Deputados, o deputado monarquista Caffero criticou a composição do gabinete, censurando a ainda a DC por não ter levado na devida consideração a importância do partido monarquista.

O deputado Simonini, do PSD, anunciou o voto favorável de sua bancada, acrescentando que "é necessário agir com resolução a fim de subtrair aos comunistas as armas de que continuam a valer-se com grande eficácia".

Por sua vez, o democrata cristão Gacchia sustentou que a atual composição governamental é a única possível, enquanto os socialistas de Nenni desejam que o governo se incline para a esquerda a fim de possibilitar alguma participação dos comunistas. Os monarquistas, por seu turno, pretendem acolher os não-fascistas. O representante comunista Amendola acusou a DC de haver tentado reverter a composição do governo e lembrou que a intransigência anticomunista torna o gabinete prisioneiro dos grupos de direita.

Finalmente, falou o deputado Roberti, do MSI, que não pôde emitir opinião sobre o procedimento da DC, a quem acusou de haver reconstituído a mesma fórmula política própria ao comunismo. O orador pediu a seguir que o governo procure resolver o problema de Trieste e se pronuncie contra a ratificação do tratado da CED, que — afirmou — "põe em risco a própria soberania do povo italiano".

Morre o filho do arquiduque de Habsburgo

VIENNA, 5 (Ansa) — Falleceu hoje, em Graz, o filho do arquiduque de Habsburgo, Ernst Hohenberg. Seu pai foi assassinado em Sarajevo em 1914.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Estaria sendo organizada uma revolução comunista no Brasil

VISARIA O MOVIMENTO DERRUBAR O GOVERNO DO PRESIDENTE VARGAS E ELIMINAR A "OPRESSÃO" "YANKEE" NO PAÍS

NOVA YORK, 5 (UP) — Os comunistas estão incitando abertamente a que se leve a cabo, no Brasil, uma revolução para derrubar o governo de Getúlio Vargas e eliminar a "opressão" norte-americana no país.

A notícia é estampada, hoje pelo "New York Times", assinada por seu colaborador Harry Schwartz, especializado em assuntos soviéticos. Dis Schwartz que o número de sexta-feira última do órgão

do Cominform na Rumania publica um "Projeto de Programa para o Partido Comunista do Brasil" que parece constituir uma reação vermelha contra os possíveis planos da Conferência Interamericana de Caracas destinados a combater o comunismo no Hemisfério.

O documento se caracteriza por uma exortação à revolução e a um violento antinorte-americanismo.

O plano

Aproveitando a circunstância de que o Partido Comunista Brasileiro, embora proscrito, é ainda poderoso e se acha infiltrado nas organizações operárias, no exército e nos Serviços do Estado, o plano sugere o estabelecimento de um "governo democrático de libertação nacional" que imponha imediatamente três medidas que descreve assim:

Anulação de todos os convênios e tratados com os Estados Unidos que lessem os interesses nacionais; confiscação de todos os capitais e empresas dos monopólios norte-americanos e cancelamento da dívida do Brasil com o governo e bancos dos Estados Unidos; e expulsão do Brasil de todas as missões militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas.

Este plano, para época imediatamente posterior à revolução, segundo o jornal deve ser levado a cabo mediante uma união dos diversos setores da vida nacional, inclusive alguns grandes industriais e comerciantes leais pela "completa impetralista" dos Estados Unidos, e oferece a esses setores vantagens aluciantes de (Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

A política de Eisenhower para enfrentar a ameaça de depressão

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — (APLA) — A recente declaração do presidente Eisenhower sobre a política de desemprego poderá causar um embargo entre ele e seu partido. Declarou ele que, se o desemprego continuasse aumentando em março, não hesitaria em usar todos os meios disponíveis do governo a fim de evitar uma verdadeira depressão. Interrogado sobre se um dos meios de deter o distúrbio econômico poderia ser a "concessão de maiores impostos" para o consumidor, respondeu que isso poderia ser uma das primeiras medidas a serem tomadas. O ponto de vista republicano é que a primeira concessão deveria ser feita para os negócios, a fim de estimular os investimentos, em vez de aos consumidores, para estimular as compras.

Em seu relatório econômico ao Congresso, no fim do mês passado, o presidente Eisenhower anunciou um princípio que contrastava bastante com a política do "New Deal" que era a de proporcionar empregos a qualquer custo. Disse Eisenhower que seu governo tentaria, a todo o custo, criar "um ambiente no qual o empreendimento individual pode trabalhar, construtivamente para servir os fins do progresso econômico".

Sua promessa e sua afirmação de que o governo estava mantendo um estado de "alerta de dia para dia" foram imediatamente postas em dúvida pelo fato de se ter notado que o governo havia feito uma revisão de seus últimos dados sobre empregos e acrescentado \$40.000 à cifra computada em janeiro para os desempregados. O sr. Sinclair Weeks, secretário de Comércio, disse que o Bureau de Recenseamento havia adotado um sistema de apuração mais acurado e que, de agora em diante, era esse que seu Departamento usaria. Pelo método antigo, a cifra de janeiro foi computada em 2.936.000; pelo novo método, o computo oficial elevava-se a mais de 2.980.000.

Como muitos outros fatos descobertos, neste ano de eleição, o cálculo sobre os desempregados está se tornando um tema partidário. Os democratas pretendem ver um equívoco do governo na omissão de 175 mil trabalhadores, que temporariamente deixaram o trabalho, mediante uma promessa de voltarem a trabalhar dentro

de um prazo de 30 dias. Os presidentes de dois grandes sindicatos industriais declararam a "complacência" e a "indiferença" de parte dos republicanos.

O sr. Walter Reuther, depois de apresentar uma comissão Econômica do Congresso (linha, evidentemente, escrita sua declaração antes da declaração de Eisenhower, porquanto fez um retribuinte denúncia da teoria de que a "primavera e pintalhões trazem prosperidade"). O problema do desemprego, diz ele, "é verdadeiro, e está presente agora, e é indesculpável em um país como o nosso". Estas são palavras fortes, e seriam mais significativas se estivessem em abril, com o desemprego aumentando, e se o presidente Eisenhower negligenciasse.

Aparencia um tanto febril de urgência do sr. Reuther vem, entretanto, de outra preocupação. É a campanha da Confederação das Organizações Industriais (C.I.O.) no sentido de terrorizar o governo para elevar o salário mínimo. É difícil mencionar um aumento de desemprego norte-americano sem sugerir — a uma Europa perigosamente dependente da economia dos Estados Unidos — que o espectro da década dos 30 já está percorrendo a terra. É mais difícil porque muitos democratas e líderes sindicais responsáveis estão agindo como se eles desejassem deixar esta impressão.

Os democratas têm uma boa oportunidade este ano para recapturar o Congresso. E os líderes sindicais estão descontentes pela aparente determinação do governo de romper a concessão automática do governo de Truman se uma "rodada" anual de aumento de salários. Para ambos há uma irresistível tentação de imitar os passos do abominável fantasma de depressão, aquele "inevitável" espectro de uma economia não planejada, tão do agrado dos destruidores socialistas de outros países.

Mesmo assim, deve-se mencionar e ainda notável fato de que 59.753.000 norte-americanos ainda estão trabalhando. Este número é maior que qualquer outro registrado antes de 1950, e 5 milhões a mais que em 1943, o ano sem precedente de produção para a

guerra. Há cinco anos, Henry Wallace prometeu um paraíso de 60 milhões de empregos, por volta de 1960, disponíveis somente para uma nação que seguisse a liderança de seu Partido Progressista. Mas a promessa chegou 10 anos adiantada, ainda com os democratas no poder. Em 1951, 61 milhões de pessoas estavam trabalhando; em 1953, 61.200.000. Provavelmente, os europeus estarão mais interessados na nota maligna de 1949 quando, embora 58.764.000 americanos estivessem trabalhando, o número de desempregados elevou-se a 4.700.000. Deste lado do Atlântico, não parecia muito, e a "depressão" de 1949 escassamente pôde ser batizada com este nome. Mas, isso foi o bastante para reforçar a desvalorização da libra, e colocar a França e a Itália desconfortavelmente próximas das garras comunistas.

Eisenhower e seu gabinete já repetiram várias vezes, em particular, que a partir de agora a depressão de 1949 deve ser considerada como um sinal de tempestade. Uma média de 3.500.000 desempregados, eles calcularam no fim do ano passado, seria o limite que o governo se atreveria em tolerar, sem o uso de medidas extraordinárias. O que é notável sobre sua promessa é a consequência, que poucos jornais levaram em conta, de que as primeiras reduções de impostos, provavelmente, mais afetariam a massa de cidadãos.

Em outras palavras, o governo, está considerando elevar a média de inação. Isto é um bom "New Deal" em prática, porém constitui um abandono revolucionário da velha teoria republicana que diz que auxílio, como a chuva fina que cai do céu, deve cair primeiro sobre a superfície da terra, e que depois a confiança e a prosperidade se infiltrariam para as raízes.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
6 DE MARÇO

S. Basílio, bispo de Bolonha, no século quarto; S. Virto, contemplativo e penitente do século quinto e que viveu em Placência, já em odor de santidade, pois que se fizera templo de todas as virtudes cristãs e, pela intercessão de suas orações, se verificaram, ali, grandes milagres da Divina Providência; S. Claudino, outro contemplativo e penitente, que viveu em Trento, no século sexto, homem de ardorosa e edificante caridade, aclamado também em vida, como taumaturgo; Santa Anselmo, Santa Tecla e Santa Susana, três virgens romanas que foram martirizadas despididamente, com selvageria extrema, sob Diocleciano, no terceiro século.

Também é celebrado, nesta data, S. Pácio, um modesto ourives, natural de Verona e que, vivendo em Cremona ali instituiu uma associação religiosa sob o título e de padroagem do Espírito Santo, com o encargo de se consagrarem, os que nela ingressavam, à obra santa de cuidar dos enfermos pobres nos hospitais e nas mansardas; e da visita afetuosa aos encarcerados, aos que levariam palavras amigas e se encariariam dos auxílios materiais de que careciam suas famílias, detidas no desamparo pelas suas condenações e penas longas nas penitências.

No desempenho de tão santa missão aqueles simples ourives de Cremona realizaram prodígios de caridade cristã que encheram os homens de asombro e a ele tramaram grandes graças divinas.

E assim foi que soube ele provar que para servir a Cristo as pessoas dos pobres, dos enfermos e dos encarcerados e de nenhum valor, a posição social de quem a tanto se abalança confiante na proteção divina. A obra falou melhor que os discursos ou o prestígio social dos obreiros: todos lhe deram o que ele carecia e assim foi que o modesto ourives passou a ser elemento social de alto prestígio em Cremona, dando de si a impressão de um homem de bem e de um homem de fé, com a glória de santidade.

SANTA COLETA VIRGEM — Santa Coleta nasceu em Flandres, e logo menina de quatro anos, dando de mãos aos divertimentos pueris, atendeu a mortificar o seu tenro corpo de que procedeu que os seus membros mais alvos que a neve, com o seu templo se fizessem melhores. Por morte de seu pai, vestiu o religioso hábito da Seráfica Ordem Terceira, e com suas exortações reduziu a penitência muitas mulheres de estragada vida.

Por mandado dos seus superiores, e expressa vontade de Deus acitou o ser Reformadora da Ordem de Santa Clara. E não obstante a sua dignidade, era tão humilde, que se reputava pela infima entre todas as súditas. O seu exercício ordinariamente era uma viva lembrança da Paixão do Salvador, em cuja meditação (por uma especial graça) experimentava ao mesmo tempo inefáveis jubilos, e tormentos gravíssimos.

Finalmente, depois de uma admirável paciência, que suportou o sofrimento de graves molestias e de perseguições cruéis, que Deus permitiu lhe fizesse o demo-

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: DR. MIGUEL CAVALLI JUNIOR, com 61 anos de idade, filho do sr. Miguel Cavalli e da sra. Isabel Cavalli; dr. Jalecio, dr. Augusto, dr. Carlos, dr. João Cesar; dr. Fausto Augusto; Orlando e Isabel. Rm também seus irmãos: dr. Antonio Augusto, Maria Angélica, Adriana, Jalecio.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua São Vicente de Paula, 463, para o cemitério da Consolação.

ALBINO JOSÉ BARBOSA DE OLIVEIRA, com 70 anos de idade, casado com a sra. Francisca Moreira Barbosa de Oliveira. Deixou os filhos: Francisca, casada com o sr. Carlos Hestinas Barbosa de Oliveira; Luiz, casado com a sra. Antonio Antonio Hestinas Barbosa de Oliveira; Carmem, casada com o sr. Antonio Garcia Palleiras, e dr. Albino.

O corpo foi trasladado para Campina, onde a sepultura foi dada, às 3 horas, para o cemitério da Beneficência Portuguesa, naquela cidade, para o cemitério da Saudade.

O SR. MATARAZZO SOBRINHO

(Conclusão da última pag.)

CURIOSAS DECLARAÇÕES DO PREFEITO

Relativamente à crise surgida no Conselho do IV Centenário, revelou às 18 horas de ontem, o prefeito Janio Quadros que, somente o sr. Plínio Barreto fizera, até então, entrega do seu pedido de demissão das funções de membro da autarquia, que foi aceito. A portaria de exoneração, a pedido, será estampada hoje, no "Diário Oficial".

Perseguido pela reportagem, se havia cogitado do nome para substituir o presidente da autarquia, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, respondeu o sr. Janio Quadros negativamente, acrescentando:

— "Repito: a presidência da Comissão só pode ser preenchida de comum acordo pelo governador e pelo prefeito, e eu convidei o sr. governador a fazer sugestões. Devo esperar a resposta."

— "Depois — frivolo — esse não é o instante para que se refira a nomes. Esse é o instante que havia previsto, em declarações à imprensa. Toda sorte de insultos e de provocações não alcançarei. Sinto-me em paz. Fiz o que devia fazer e o faria novamente se fosse preciso. Aliás, os que me ofendem e injuriam são precisamente os que combateram a minha candidatura e o movimento que me trouxe à administração. Note-se ainda que alguns deles eu fui buscar no lado de lá, para que colaborassem no reerguimento da Municipalidade."

Concluindo, fez referências à demissão do sr. Matarazzo Sobrinho, assim se expressando:

— "O sr. Matarazzo, quando convidado por mim a demitir-se, à presença de duas pessoas respeitáveis, arguiu-se da violação de um contrato, e não do contrato de trabalho, mas do contrato de trabalho e de confiança."

— "O sr. Matarazzo, quando convidado por mim a demitir-se, à presença de duas pessoas respeitáveis, arguiu-se da violação de um contrato, e não do contrato de trabalho, mas do contrato de trabalho e de confiança."

— "O sr. Matarazzo, quando convidado por mim a demitir-se, à presença de duas pessoas respeitáveis, arguiu-se da violação de um contrato, e não do contrato de trabalho, mas do contrato de trabalho e de confiança."

— "O sr. Matarazzo, quando convidado por mim a demitir-se, à presença de duas pessoas respeitáveis, arguiu-se da violação de um contrato, e não do contrato de trabalho, mas do contrato de trabalho e de confiança."

REPELE FOSTER DULLES COM ENERGIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

expressou Dulles sobre as relações interamericanas. O ministro disse que o secretário falou "de café e de leite, mas se esqueceu da banana".

Dulles em seu discurso de ontem disse que aumentou o perigo comunista no continente americano e que há a possibilidade de que sejam estabelecidas "colônias soviéticas".

"Creio que chegou a hora — disse — para declararmos de forma clara e definitiva que o despotismo estrangeiro é hostil a nós mesmos, e que o consideramos como ameaça para a paz da América se não se afastar deste continente".

A POSIÇÃO DA ARGENTINA

CARACAS, 5 (U. P.). — "A Argentina luta por um mundo de estrutura econômica e social que se traduza numa democracia integral e de justo equilíbrio entre os povos" — disse hoje o sr. Jerônimo Remorino, ministro das Relações Exteriores da Argentina.

Em seu discurso ante a sessão plenária da Décima Conferência Interamericana, para expor o pensamento e a política do seu governo, o representante argentino focalizou o aspecto econômico, principalmente, dizendo também que a democracia política já cumpriu de certo modo a sua missão e agora o mundo deve marchar para uma democracia integral, onde se reconheça com plena autenticidade os seus direitos econômicos e sociais.

Remorino apresentou os seguintes pontos:

1. — Liberdade individual e organização social. Disse que para a Argentina, a prosperidade econômica se baseia exclusivamente no bem-estar social. "Não concebemos a riqueza senão como um meio para realizar os fins humanos do homem dentro de uma comunidade organizada".

2. — Desenvolvimento econômico. As nações latino-americanas têm consciência de que o seu desenvolvimento econômico deve ser de tal modo que o seu crescimento permita alimentar, vestir, dar abrigo e cultura da sua crescente população. Isto se conseguirá mediante a industrialização progressiva e a distribuição da riqueza.

3. — Crise contemporânea. O mundo marcha para uma estrutura econômica e social que facilite a aspiração dos povos pela liberdade política, justiça social e interdependência econômica. Deve facilitar-se por todos os meios o desenvolvimento dos países e isso assegurará a paz e segurança na humanidade.

4. — Comércio e preços internacionais. Deve assegurar-se a estabilidade nos volumes do intercâmbio e uma relação adequada, justa e equitativa entre os preços das matérias primas e os artigos manufaturados que entram no comércio internacional.

5. — União Econômica. Os acordos firmados pela Argentina com o Chile, Paraguai e Equador são instrumentos destinados a coordenar o desenvolvimento econômico sobre a base de mercados comuns e à intensificação do comércio inter-regional.

6. — Disposição dos excedentes agropecuários. Deve haver colaboração internacional para que os excedentes se distribuam e pa-

TERIA Mc CARTHY

(Conclusão da 1.ª pag.)

por rumores que correm na capital de que o senador do Wisconsin teria em mãos um documento secreto de cerca de 1.000 páginas da Direção Geral dos Impostos, em que figurariam numerosos nomes de congressistas dos dois partidos e também de outros líderes do Partido Republicano que estariam implicados em crimes contra o Tesouro.

McCarthy teria recolhido estes elementos indo aos arquivos secretos do governo. Teria dado comunicação do fato ao chefe da Comissão Política do Partido Republicano.

NOVO IMPULSO

WASHINGTON, 5 (ANSA). — Nos círculos políticos da capital observa-se que a declaração do presidente Eisenhower na entrevista à imprensa não teve como resultado encerrar a controvérsia entre o senador McCarthy e o secretário do Exército, Stevens, que pelo contrário está tomando novo impulso.

Observa-se que se o objetivo de Eisenhower era, como parece, encontrar uma solução de compromisso que impedisse, ao mesmo tempo, agravar a dissensão interna no Partido Republicano, entre o centro e a direita e furir ao dilema da escolha entre McCarthy e os setores antimacarthistas da opinião pública, é claro, hoje, que sua declaração de ontem não resolveu o problema, de modo algum.

TRUMAN PREGA O USO DO RÍDICO CONTRA MC CARTHY

WASHINGTON, 5 (ANSA). — Respondendo a alguns jornalistas que lhe pediam algumas opiniões sobre o senador McCarthy, o presidente Truman declarou que "a melhor arma para lutar contra o senador McCarthy é o ridículo. Ninguém pode resistir a esta arma".

ATENTADO CONTRA O SULTÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

caça e mesquita. Informa a polícia que o suspeito estava na mesquita perto do lugar onde foi encontrada a espólio da granada.

Enquanto isso, as autoridades deram a conhecer o seguinte comunicado médico sobre o sultão: "Contusão do arco ciliar direito, com cortes superficiais. Estado geral de saúde: excelente".

SEGUNDO ATENTADO

O novo sultão, desde que os franceses o colocaram no trono, vem sendo objeto de perseguição por parte de elementos nacionalistas que querem a independência completa do Marrocos. O primeiro atentado contra sua vida ocorreu no dia 11 de setembro último, quando um nacionalista investiu com seu automóvel sobre o monarca que montava um cavalo.

O sultão foi ferido no animal, mas nada sofreu.

Houve também uma série de tiroteios e incidentes contra os partidários do regime francês.

A POLÍCIA PROCURA IDENTIFICAR O TERRORISTA

PARIS, 5 (ANSA). — Informam de Marrakech, que o gal. Guillaume, residente geral francês no Marrocos, chegou para visitar o sultão Ben Arafa, ferido ligeiramente em um atentado, hoje, pouco depois do meio dia. A polícia continua em suas pesquisas para identificar o terrorista que usou duas granadas de mão. Foi morto a tiros na saída da mesquita depois do atentado, ao fugir quando era interrogado sobre sua identidade.

Este é o segundo atentado contra Ben Arafa em 6 meses. Em setembro último, diante da mesquita de Rabat, um automóvel se lançou contra o sultão que estava a cavalo. Também naquela ocasião o soberano marroquino escapou com poucos danos.

NOVOS PORTORRI-QUENHOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Carolina, aprovou uma resolução, "condenando energicamente o criminoso atentado do Congresso, que não representa em nenhuma hipótese o sentimento do povo de Porto Rico".

A resolução foi comunicada ao presidente da Câmara dos Representantes, sr. Joseph W. Martin.

AGRESSÃO A FACA

Raimundo Alves de Abreu, residente à rua Prof. Souza Barros, s.n., às primeiras horas da madrugada de ontem, por motivos ignorados, agrediu a golpes de faca Francisco Martins, de 38 anos, casado, morador à rua Bittarima, 462, nas proximidades de seu domicílio. Em consequência dos ferimentos recebidos a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

CAIU DO TREM

Pouco antes das 4 horas de ontem João Alves Rocha de 39 anos, solteiro, operário, morador à rua Verdiana, 190, vindo em uma composição da E.F.S. sofreu violenta queda no momento em que o trem transitava por um trecho de nível da av. Santa Maria. A vítima sofreu fraturas de fêmur e costela e foi encaminhado ao Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Cerca das 15.30 horas de ontem, à rua Bartolomeu Pais, próximo do prédio 341, Aristides Silveira de Oliveira, de idade e estado civil ignorados, residente à rua Alvares Petrólio, 318, foi colhido pelo auto 42-94-24, dirigido por Alvaro Silveira. A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO A TIRO

As 20 horas de ontem na "Favela" da rua Peto Cordeiro, 776, na Vila Prudente, por questões de rixos entre Elio José Francisco, de 30 anos, solteiro, residente, foi agredido a tiro de revólver por seu irmão Cláudio José Francisco, que se evadiu. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

COLÍSEO DE VEÍCULOS

Na noite de ontem, no cruzamento formado pelas ruas General Lacer e Lino Culinho, colidiram os autos 14-48-38 e 7-34-04, guiados, respectivamente, por Tommaso Canero e Rubens Ambrósio, de 26 anos, casado, residente à rua Cipriano, 502. Este, em consequência, foi internado no Hospital das Clínicas.

Diminuem os milionários ingleses

LONDRES, 5 (ANSA). — O número de milionários diminuiu na Inglaterra em progresso geométrica. — Eram 6.560 em 1939. Em 1952 só restavam 60 e 39 apenas em 1953. Foi o que o fisco deu o golpe de misericórdia nas grandes fortunas acumuladas até a segunda guerra mundial, aplicando impostos sucessivos em relação às rendas superiores a cem mil libras esterlinas por ano.

Nota-se, a esse propósito, que a legislação fiscal trabalhista está sendo aplicada pelos conservadores com rigor inflexível.

BOLETIM REPUBLICANO

DIRETORIO MUNICIPAL DE ITAPETINGA — Altino Arantes, dr. Fernando Prestes Neto, Cesar Eugenio da Piedade, prof. Orestes Orlis de Albuquerque e Paulino Aires Ribas, presidentes de honra; Miguel Pedro dos Santos Terra, presidente; dr. Rodolfo Miranda Leoni, 1.º vice-presidente; Juvenal Rolim Cirineu, 2.º vice-presidente; dr. Antonio D'Almeida Leme Junior, 3.º vice-presidente; Mauro de Melo Leoni, secretário geral; Pedro Moreira, 1.º secretário; Paulo Aires de Oliveira, 2.º secretário; Antonio Dias Minho, 3.º secretário; Alcides Soares Hungria, tesoureiro geral; Luis do Amaral Piedade, 1.º tesoureiro; Francisco Weiss Junior, 2.º tesoureiro; José Ciro de Paula, 3.º tesoureiro; dr. Paulo Soares Hungria Junior, procurador geral; Guilherme Moretti e José Mariano Tavares, procuradores; João Batista da Costa, José Correa de Moraes, Rodrigo Rodrigues da Silva, Orlando Ravacel, Gabriel Medeiros, Osório Vieira Cirineu, Olimpio Rodrigues de Almeida, vogais. Conselho: Vitor Felipe Rauen, presidente; Heli Leoni, Gumerindo Soares Hungria, Agenor Rodrigues de Oliveira, Antonio Rolim Cirineu, Mario de Oliveira Prestes, Antonio Ferreira Cardia, Joaquim Vieira da Silva, Benedito Leoni Ferreira, José Maria de Carvalho Chereza, Domingos Alcides, Francisco Martins de Albuquerque, Aparício Rulvo, Luciano Brown, Rodrigo dos Santos Terra, Avelino de Oliveira Campos, Alcides Ferreira Pinto, Agostinho Evangelista da Silva, Amador Nogueira, Valentin Ogrum Couto, João Batista Sacco, Joaquim Rodrigues de Arruda, Aquilino Sueli, Antonio Rodrigues Vieira, João Cavalcante, Quirino Pereira de Moraes, Sebastião Mariani Bueno, Valentin Vieira da Medeiros, Luis Peretti, Isaltino Serafim dos Santos e Hehl Abuzar, conselheiros.

CAMPANHA PARA O TRATAMENTO

(Conclusão da última pag.)

acido iso-nicotínico, durante cerca de 13 dias.

Considerando que o emprego do "Esquema Inicial" não apresenta dificuldade, pois ele será fornecido com especificações impressas e bem minuciosas e, considerando, além disso, que deverá ser aplicado em todos os portais de imagens pulmonares atribuíveis a tuberculose e demonstradas por um simples exame radiológico, todo e qualquer médico praticante poderá tomar ao seu cargo a aplicação e a vigilância durante o uso do "Esquema Inicial". Uma vez terminada a sua aplicação, todos os pacientes que tiverem usado o "Esquema Inicial" deverão ser enviados aos Centros Especializados, oficiais ou não, que participarem da Campanha.

Após o "controle", duas serão as eventualidades depois da necessária documentação clínica:

1. — Verificação de cura clínica com preenchimento dos requisitos hoje exigidos.

2. — Necessidade de continuação do tratamento, assim subdividido:

a) — Indicação das ressecções pulmonares como procedimento primário e precoce a serem realizadas nos Centros de Cirurgia Torácica, oficiais ou não que tomarem parte na Campanha. As operações serão realizadas em extensas salas de cirurgia, com equipes unicas ou múltiplas, até as jobectomias e pronomotomias, passando pelas ressecções segmentares e subsegmentares. Elas passarão a ser usadas desde que a aplicação correta do "Esquema Inicial" não tenha feito desaparecer ou promover a cicatrização das lesões verificadas no exame preliminar.

b) — Desde que estas últimas condições não tenham sido conseguidas com o "Esquema Inicial" haverá necessidade do emprego de um "Esquema Complementar" constante de uma associação de estrofinolona e de ácido para-amino-salicílico durante mais 13 semanas, sendo então os pacientes encaminhados para ressecções pormenorizadas aos seus respectivos assistentes.

Completada mais esta fase do tratamento, os doentes voltarão novamente aos Centros Especializados onde depois dos exames necessários resultariam as três eventuaisidades seguintes:

a) — verificação da cura clínica com preenchimento dos requisitos hoje exigidos;

b) — nova consideração sobre a oportunidade da Cirurgia Torácica dentro das garantias já formuladas;

c) — casos rebeldes que necessitam do tratamento em regime hospitalar nos regimes clássicos.

São estes regimes que, em conclusão o dr. Neblan, os fundadores médicos e cirúrgicos que servirão de base à "Campanha de Tratamento em Massa dos Tuberculosos" ora proposta.

Em continuação à ordem do dia, falaram depois o prof. João Alves Meira e o dr. Rády de Queiroz, que comentaram o assunto, respectivamente como clínico geral e como fisiologista. Finalmente, o dr. E. J. Zerlini relatou a parte cirúrgica, salientando que se o plano da campanha de tratamento sistemático dos tuberculosos com lesões mínimas for aplicado sem entraves, os resultados das ressecções pulmonares — já numerosas em nosso meio — vão se tornar cada vez melhores, porquanto serão executadas em regime hospitalar, com o mínimo de custo, e com o mínimo de dor, bem delineado, findo o qual, quando necessário, as ressecções serão usadas como procedimento primário.

Posto em discussão, o assunto foi debatido pelo prof. A. de Almeida Prado, que levou a circunscrição de plano atribuir participação direta aos clínicos em geral, como indispensáveis colaboradores, no programa multidisciplinar, aliado os drs. Valdeir, Paulo Toledo e Carlos de Oliveira Bastos, unanimemente em acentuar que o plano proposto só poderá ser vantajoso à finalidade de uma extensa e intensa campanha contra a tuberculose em nosso meio.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

dido com um pedaço de pau. Foi aberto inquirido.

VIOLENTO INCENDIO

As 16 horas de ontem violento incêndio manifestou-se nas dependências da indústria situada à rua Guacuruz, 1.236 e 1.236, propriedade da firma Exportação e Importação Gregor Ltda. Um curto-circuito teria lançado uma fagulha sobre um monte de material plástico que, devido ao elevado poder de combustão, imediatamente pegou fogo. Em pouco tempo todas as dependências da fábrica estavam dominadas, dado que havia grande quantidade de algodão e sedas em estoque, fazendo com que as chamas mais depressa se alastrassem. Os bombeiros estiveram no local porém foram impotentes para conter as chamas, ficando o prédio, em sua maior parte, reduzido a cinzas. Segundo informações prestadas por um dos elementos da firma, os prejuízos causados atingem a casa dos 2 milhões de cruzeiros.

A Polícia Técnica foi solicitada para proceder o levantamento que instruíra o inquirido.

AGRESSÃO A FACA

Raimundo Alves de Abreu, residente à rua Prof. Souza Barros, s.n., às primeiras horas da madrugada de ontem, por motivos ignorados, agrediu a golpes de faca Francisco Martins, de 38 anos, casado, morador à rua Bittarima, 462, nas proximidades de seu domicílio. Em consequência dos ferimentos recebidos a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

CAIU DO TREM

Pouco antes das 4 horas de ontem João Alves Rocha de 39 anos, solteiro, operário, morador à rua Verdiana, 190, vindo em uma composição da E.F.S. sofreu violenta queda no momento em que o trem transitava por um trecho de nível da av. Santa Maria. A vítima sofreu fraturas de fêmur e costela e foi encaminhado ao Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Cerca das 15.30 horas de ontem, à rua Bartolomeu Pais, próximo do prédio 341, Aristides Silveira de Oliveira, de idade e estado civil ignorados, residente à rua Alvares Petrólio, 318, foi colhido pelo auto 42-94-24, dirigido por Alvaro Silveira. A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO A TIRO

As 20 horas de ontem na "Favela" da rua Peto Cordeiro, 776, na Vila Prudente, por questões de rixos entre Elio José Francisco, de 30 anos, solteiro, residente, foi agredido a tiro de revólver por seu irmão Cláudio José Francisco, que se evadiu. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

COLÍSEO DE VEÍCULOS

Na noite de ontem, no cruzamento formado pelas ruas General Lacer e Lino Culinho, colidiram os autos 14-48-38 e 7-34-04, guiados, respectivamente, por Tommaso Canero e Rubens Ambrósio, de 26 anos, casado, residente à rua Cipriano, 502. Este, em consequência, foi internado no Hospital das Clínicas.

Estaria sendo organizada uma revolução

(Conclusão da 1.ª pag.)

ordem prática, elevados os salários; redução das horas de trabalho para os trabalhadores; "liberdade de iniciativa privada" para os fabricantes; proteção dos mercados nacionais e outros nesse diapasão.

Segundo Schwarzhart, ao acentuar a necessidade da revolução, o programa comunista considera que o Brasil pode salvar-se da iminente catástrofe e que o país pode livrar-se do jugo dos imperialistas dos Estados Unidos mediante golpes de Estado ou militares, reformas parciais, ou reformas, mas, apesar de tudo, a revolução é a única saída para o Brasil.

Os observadores julgam, segundo o "Times", que a publicação do documento no jornal oficial vermelho atesta um golpe mortal à esperança de que o comunismo modificaria sua tática de subversão e revolução: "nello contratto — trovesse — o documento pareceria inferior que, segundo os italianos, não se intensificassem os esforços em favor de revoluções comunistas na América Latina, sob o alente de feitos anteriores nas campanhas para punir a influência comunista na Guatemala e na Guiana Francesa".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO

VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CTRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA, AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PEGALVA

—//—

Numero do dia Cr. 1.00

VENDA AVULSA: Aos domingos Cr. 1.50

Atrasados de dias comuns Cr. 3.00

De edições de domingos Cr. 3.00

ASSINATURAS

Ano Cr. 240.00

Semestre Cr. 120.00

Trimestre Cr. 60.00

ENDERECO TELEFONICO: Superintendencia 35-3189

Redacao-chefe 35-3282

Redacao 35-4057

Publicidade 35-4059

Contabilidade 35-3187

Assinaturas e vendas avulsas 35-3187

Exportes das 20 h (2 horas) 35-4057

Oficinas (das 2 às 5 horas) 35-4798

Oficinas (das 5 às 8 horas) 35-4057

Laboratorio 35-1646

grafico 35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 35-3187.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestatos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSALIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mariz, 154 — 2.º andar — Telefone 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — Rua General Camargo, 99 — sala 5 — Tel. Largo do Rocio, 1067 — 2.º andar.

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.º andar.

ENCARECE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

(Conclusão da última pag.)

das observações do sr. Luiz Toni, o presidente João Di Pietro considerou que a Associação Comercial continuaria a esforçar-se por obter a sua ação nóciva.

Sobre o Salário Mínimo, após referir-se ao telegrama recentemente enviado ao ministro da Fazenda, o sr. João Di Pietro esclareceu que uma Comissão de diretores da entidade do comércio deverá, proximamente, dirigir-se ao Rio para entender-se com o Ministério da Fazenda.

PRIMEIRA REUNIAO COM O GOVERNADOR

Comunicou o presidente ao plenário que, cumprindo a promessa feita na solenidade de posse da nova Diretoria, o governador do Estado marcou para a próxima terça-feira, às 10 horas, no Palácio dos Campos Eliseos, a primeira reunião com os representantes da produção, e que, daquela data em diante, essas reuniões serão repetidas às primeiras quartas-feiras de cada mês.

Manifestando-se sobre a colaboração do sr. Luiz Toni, exemplo que bem reflete o interesse dos dirigentes da Associação Comercial, o sr. Emilio Lang Junior considerou, como um trabalho de alerta que deve merecer a maior atenção, concluindo por sugerir a organização de uma Comissão Especial para estudar os itens nela contidos.

TOMADA DE POSIÇÃO

Coube, depois ao sr. Eduardo Saigh, apreciar as sugestões do sr. Luiz Toni, com cujas palavras de vista se mostrou inteiramente de acordo. Os pontos tratados e considerados da Cna pelo sr. Eduardo Saigh — precisos e bem meditados, porque todos eles se referem da mais alta importância e refletem os perigos que os criam às classes produtoras, impedindo-lhes desenvolvimento natural e indispensável. A certa altura o sr. Eduardo Saigh acentuou que a Associação Comercial não tem função executiva ou legislativa. Cumpre-lhe, isto sim, analisar os problemas, discuti-los com sobriedade e perseverança e depois, por intermédio de representantes da classe, no Congresso apólo-los quando o merecerem e refutá-los quando firmem interesses comuns. Por essa razão, com a aproximação das eleições recordava que as classes produtoras estão no indeclinável dever de tomar posição, participando do pleito, com o objetivo de eleger representantes seus no Senado. Câmara dos Deputados e Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais, para que tracem rumos e cumpram de fato as instruções e regulamentos baixados para o recebimento do pleito em nome das máquinas e não da normalidade dessa classificação.

ARMAZENAMENTO DE CEREJAS

Falou em seguida o sr. Sousa Lima sobre as conclusões a que chegara a Comissão de Transportes quanto ao pedido de colaboração da Bolsa de Cerejas à entidade do comércio para, em conjunto, representarem ao Ministério da Viação encarregando a construção de armazéns para guarda de cerejas nos pontos onde maior é a área de produção. Opinando favoravelmente a colaboração pedida, o sr. Sousa Lima deu conhecimento aos presentes do plano enviado ao governo da União pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

VISITANTES

Participaram dos trabalhos como visitantes, os srs. Alvaro Lopes Guimarães e Pedro Boglio, respectivamente presidentes das Delegações Distritais da Lapa e da Mooca, tendo ambos sido saudados pelo presidente. O primeiro, com a palavra, sugeriu que o presidente visitasse mensalmente as Delegações e que estas realizassem também reuniões periódicas com os comerciantes do bairro, visando naturalmente aproximação mais intensa entre os homens da produção do centro e do bairro. As duas propostas foram aprovadas.

LICENÇAS EMITIDAS ANTES DA INSTRUÇÃO 70

Na próxima segunda-feira, às 16 horas, a Associação Comercial realizará uma reunião com importadores e outros interessados para discutir o seu ponto de vista a respeito das licenças de importação anteriores à Instrução 70.

CONVENCIDOS AFINAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

as donas de casa brasileiras é inferior à da que é consumido nos Estados Unidos.

As senhoras da Federação Geral dos Clubes Femininos e alguns altos cargos ali.

WASHINGTON, 5 (UP) — Três donas de casa norte-americanas, que acabam de realizar uma visita ao Brasil, convidadas que foram pelo Instituto do Café desse país, declararam que os altos preços do café são devidos a uma grave deficiência nos abastecimentos mundiais, acrescentando que, provavelmente, tais preços aumentarão ainda mais.

Disse a sra. Schroeder que leu o relatório apresentado pelas três senhoras, que as senhoras que se tratavam a maior parte das árvores da zona do Paraná, no Brasil, constituem apenas uma das razões dos preços elevados. Manifestaram que o consumo aumentou firmemente na Europa e que a cultura do café não foi modernizada o bastante para manter-se em grau elevado.

Depois da leitura do relatório, falou a sra. Horacio de Oliveira, presidente do Escritório Pan-Americano do Café. Disse que os preços atuais do café e os que prevalecerão nos próximos meses, são o resultado de causas naturais e não de manobras artificiais por parte dos países latino-americanos produtores do café.

EXTENSAO DOS DANOS CAUSADOS PELAS GEADAS

WASHINGTON, 5 (UP) — O presidente do Bureau Panamericano do Café, sr. Horacio de Oliveira, declarou hoje, perante a Comissão de Assuntos Bancários e Monetários do Senado, que as geadas causaram danos a 27 por cento dos cafeeiros no Brasil.

Os danos causados por tais geadas, afirmou o sr. Oliveira, reduziram em 5.000.000 de sacos o saldo exportável da safra 1954-55, ou seja uma perda para o Brasil de 308.410.000 dólares.

Acreditando que o comércio do café havia desempenhado sempre "um papel importante" nas relações econômicas entre os Estados Unidos e a América Latina.

Malá adiante, o sr. Oliveira declarou que o café representava uma quantidade "importante" dos fundos que os países latino-americanos obtinham para comprar mercadorias no valor de 1.000.000.000 dólares anualmente nos Estados Unidos.

"Ademais — declarou — o café serve de base a uma indústria de 2.500.000.000 dólares nos Estados Unidos, que dá emprego, no embarque e manipulação da mercadoria (café), nos trabalhos de torrefação e distribuição e na fabricação de utensílios para a sua preparação e consumo. A sua indústria e restaurantes onde se serve" a muitos milhares de pessoas.

Salientou também que, se bem que o café fosse importantíssimo para os países da América Latina, para os Estados Unidos tinha uma importância relativa, dado que este país exporta 3.477.000.000 de dólares para a América Latina, ou seja

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

PROJETO QUE REGULAMENTA A INATIVIDADE DOS MILITARES

RIO, 5 (Correio) — No expediente do Senado foi requerido um voto de pesar pelo falecimento do ex-senador Alfredo Augusto da Mota.

Ainda nesta fase, o sr. Ismar Góis Monteiro voltou a tratar do projeto que disciplina e regula a inatividade dos militares, tendo considerado de ordem militar no sentido de chamar a atenção do Congresso para o problema que é por demais complexo.

Ainda nesta ocasião, a respeito da seca que assola os cafezais do Estado do Espírito Santo, o sr. Atílio Vivacqua leu um telegrama do presidente da Câmara de São José do Calçado.

Após a leitura do telegrama em apreço, o sr. Vivacqua salientou a necessidade de os poderes públicos estadual e federal terem em socorro dessa região de desesperados.

O sr. Domingos Velasco leu da tribuna telegrama do presidente da Assembleia de Goiás, encarecendo a necessidade de ser mandado, naquele Estado, a sede da Estrada de Ferro de Goiás.

Anunciada a ordem do dia, a Mesa constatou a presença, no Plenário, de 21 senadores, embora a portaria anunciase a presença de 31 na Casa, e por isso não puderam ter andamento as votações.

REEQUIPAMENTO DO LOIDE BRASILEIRO

Aquisição de novos navios e afastamento do tráfego dos que não se acham em bom estado — Exposição de motivos aprovada pelo presidente da República

RIO, 5 (A.N.) — Foi submetida à apreciação do presidente Getúlio Vargas pelo diretor do Lóide Brasileiro uma exposição de motivos sobre a necessidade do reequipamento dessa empresa de navegação.

A frota do Lóide — dis o documento — vem se tornando, frente ao progresso do país, insuficiente para atender à parte do comércio marítimo que lhe cabe. No longo curso, a fim de entrarmos resolutamente na indústria do frete e fazermos divisas, torna-se necessário expandir as atuais linhas para a América e Europa, bem como criar outras conforme o governo resolveu recentemente em relação à Venezuela e como se está fazendo para trazer trigo do Rio da Prata. Para isso, são necessários navios de porte além de 20 existentes, pois, só a nova linha da Venezuela exige mais 4 barcos, devendo-se ainda considerar que para atender ao transporte foram fretados 4 navios estrangeiros.

Quanto à cabotagem, o problema é mais premente, pois grande parte de seus navios é obsoleta e

imprestável, impossibilitando o lóide comercial da empresa e fazendo serviço moroso e irregular.

Dai, pareceu indicada a aquisição de 12 navios em bom estado, independentemente da parte que caberá ao Lóide de outros 12 navios que o governo norte-americano projeta ceder ao Brasil. Adianta a exposição do diretor do Lóide que tais navios já foram oferecidos, dependendo, entretanto, a cessão dos mesmos de autorização do Congresso dos Estados Unidos. A aquisição desses navios a preços vantajosos permitiria a retirada do tráfego dos carqueiros que já não prestam os serviços que lhes cabem. O objetivo de atender ao escoamento da produção de carne do Rio Grande do Sul, sugere o diretor do Lóide a aquisição de 2 navios frigoríficos, de cerca de 2 toneladas de carga cada um, para a linha Rio Grande-Santos-Rio.

A operação total iria a cerca de 15.200.000 dólares sendo proposta a divisão da operação em duas partes, constando da primeira o empréstimo do Banco do Desenvolvimento Econômico para a aquisição de 4 carqueiros e dois frigoríficos. Os navios restantes seriam adquiridos na segunda parte da operação. O diretor do Lóide Brasileiro refere-se ainda à necessidade de renovação dos navios de passageiros, uma vez providenciada a renovação dos carqueiros. Informa, finalmente, o presidente da República determinando aos Ministérios e demais órgãos federais que utilizem os navios do Lóide Brasileiro já trouxe resultados sensíveis.

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Depois de examinar esta exposição de motivos, o presidente da República exarou na mesma o seguinte despacho: "Ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para que o seu presidente organize uma comissão com o fim de apresentar relatório de 120 dias um relatório sobre a proposta de renovação da estrutura administrativa dos serviços oficiais de navegação de cabotagem e de longo curso; programa de reequipamento da frota mercante; plano de construção naval, no país e no estrangeiro; possibilidade de fretamento de navios; e enumeração de financiamento em moeda nacional e em divisas para a execução dos programas que sugerir. A comissão deverá contar com representantes da Comissão da Marinha Mercante, do Ministério da Viação e Obras Públicas e de companhias particulares de navegação".

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

João V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

Alejandro Bueno de Assis — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes.

Antonio Luis de Arca Leão.

Cândido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Mário Ribeiro Porto.

Mário Guimarães de Barros Lins.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido Dr. Dervile Allegretti dará expediente às 3, 5 e 6 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11:30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente em dias mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Dr. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel. 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demétrio.

1.º secretário: Amado Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brand, diretor da Secretaria.

POLÍTICA NACIONAL

Etelvino Lins virá sondar os Campos Eliseos

Desejoso o governador pernambucano de conferenciar com o prof. Nogueira Garcez — O P. T. B. — Crise no P. S. D. fluminense

RIO, 5 (Asapress) — Está sendo esperado no Rio, na segunda quinzena deste mês, o sr. Etelvino Lins, que vem participando de uma reunião de governadores pessedistas.

Adianta-se que o governador pernambucano continuará em seu trabalho, relativo às próximas eleições estaduais e presidenciais, insistindo em seu plano político.

Por outro lado, o deputado João Roma prossegue em suas sondagens, relativas à composição de uma chapa formada pelos srs. Juarez Távora e Juscelino Kubitschek, para concorrer às próximas eleições presidenciais.

Sabe-se mais que, aproveitando sua vinda ao Sul, o governador Etelvino Lins irá a São Paulo, a fim de conferenciar com o governador Lucas Nogueira Garcez.

CRISE POLITICA NO ESTADO DO RIO

RIO, 5 (Asapress) — Como era esperado, o governador Amaral Peixoto concedeu o pedido de exoneração do sr. Altivo Mendes Linhares do cargo de prefeito de Niterói.

Sabe-se que, desgostoso com a política do governador fluminense, bem como com a atitude dos vereadores pessedistas na Câmara Municipal da capital do Estado do Rio, o conhecido procer miracense ameaçou até vir a público denunciando o que vinha ocorrendo naquela edilidade.

Durante o tempo em que exerceu a Prefeitura de Niterói, o sr. Altivo Linhares adotou uma política puramente administrativa, pondo fim à verdadeira anarquia ali reinante. Acabou-se a concessão de empregos públicos e outras concessões gratuitas, a que estavam acostumados os vereadores e outros políticos da situação que, por isso, passaram a hostilizar o sr. Altivo.

Mais de uma vez, o representante de Miracema procurou abandonar o cargo, vendo a impossibilidade de conduzi-lo à maior plenitude de caráter e de homem público do maior prestígio no Norte Fluminense.

Há pouco, o sr. Altivo Linhares pediu novamente sua exoneração, segundo para o interior, para seu município. O governador Amaral Peixoto concedeu a pedido, mas a Câmara Municipal de Niterói não se pronunciou sobre a matéria.

A critério da transmissão foi realizada com a ausência do sr. Altivo Linhares.

Para se ter uma idéia do que foi a administração do sr. Altivo Linhares, basta dizer que em nenhum tempo jamais foram calçadas tantas ruas na capital fluminense, além de outros melhoramentos públicos. Além disso, deixou em caixa, na Prefeitura, um saldo de 22.000.000 de cruzeiros, fato inédito na vida administrativa de Niterói.

Adianta-se que se o sr. Altivo Mendes Linhares se afastar definitivamente do sr. Amaral Peixoto, será seguido de outros dirigentes políticos pessedistas, que vêm manifestando seu descontentamento à política do sr. Amaral Peixoto.

QUEREM O LIDER COMO SENADOR

RIO, 5 (Correio) — Notícias de Belo Horizonte informam que o P. R. está propenso a realizar acordos (tanto com o U. D. N. quanto com o P. S. D.) na base da concessão de empregos públicos e outras concessões gratuitas, a que estavam acostumados os vereadores e outros políticos da situação que, por isso, passaram a hostilizar o sr. Altivo.

Mais de uma vez, o representante de Miracema procurou abandonar o cargo, vendo a impossibilidade de conduzi-lo à maior plenitude de caráter e de homem público do maior prestígio no Norte Fluminense.

Há pouco, o sr. Altivo Linhares pediu novamente sua exoneração, segundo para o interior, para seu município. O governador Amaral Peixoto concedeu a pedido, mas a Câmara Municipal de Niterói não se pronunciou sobre a matéria.

A critério da transmissão foi realizada com a ausência do sr. Altivo Linhares.

Para se ter uma idéia do que foi a administração do sr. Altivo Linhares, basta dizer que em nenhum tempo jamais foram calçadas tantas ruas na capital fluminense, além de outros melhoramentos públicos. Além disso, deixou em caixa, na Prefeitura, um saldo de 22.000.000 de cruzeiros, fato inédito na vida administrativa de Niterói.

Adianta-se que se o sr. Altivo Mendes Linhares se afastar definitivamente do sr. Amaral Peixoto, será seguido de outros dirigentes políticos pessedistas, que vêm manifestando seu descontentamento à política do sr. Amaral Peixoto.

CANDIDATA DA PARAIBA

RIO, 5 (Correio) — O noticiário político de hoje registra a hipótese de a sra. Cláudia Pessoa vir a disputar a cadeira de senador pelo P. S. D. nas próximas eleições.

A viúva do senador Epitácio Pessoa Cavalcante concorreria ao pleito prestigiada pelo eleitorado de seu falecido marido e pela coligação U. D. N. - P. T. B. - C. desde que o sr. Samuel Duarte retirasse a sua candidatura ao Senado e permanecesse na chapa de deputados para a Câmara Federal.

CAFE FILHO NÃO VAI RENUNCIAR

RIO, 5 (Asapress) — Podemos informar que o sr. Café Filho não renunciará ao cargo de vice-presidente da República, para concorrer ao cargo de governador do Rio Grande do Norte.

Ao que se adianta, o sr. Café Filho disputará, isto sim, uma cadeira no Palácio Tiradentes.

Palando a respeito, o sr. Café Filho informou que, ao disputar uma cadeira de deputado federal, não assumirá com o eleitorado o compromisso de abandonar a sua atual indicação tão somente em atenção às conveniências partidárias.

PLANO DE CAMPANHAS SANITARIAS NO PAÍS

RIO, 5 (A.N.) — Em exposição de motivos encaminhada ao presidente da República, o ministro da Saúde solicitou dispensa de concorrência pública para a execução do programa de trabalho da Divisão de Organização Sanitária, no corrente ano, e que abranja campanhas a serem realizadas em todo o território nacional. Acrescentou o ministro que o âmbito de ação das campanhas impunha medida preletada, mas que seria obedecido o regime de coleta de preços. O presidente Getúlio Vargas exarou despacho determinando que o Ministério da Saúde apresentasse o plano de aplicação dos recursos orçamentários, que montam a 54 milhões de cruzeiros.

VOLTAM AO TRABALHO OS PORTUÁRIOS

RIO, 5 (Asapress) — Os portuários voltaram hoje a trabalhar, depois das 16 horas, nos serviços extraordinários, atendendo a uma decisão da assembleia dos servidores do porto.

Tal decisão suspendeu, entretanto, os serviços extras no sábado e domingo, logo depois que não houver mais fila de navios para serem descarregados ou carregados. Presentemente, 16 navios estão no largo, aguardando atracação.

Segundo a opinião dos portuários, dentro de 10 dias estará inteiramente desocupado o porto do Rio de Janeiro.

HA 15 DIAS SEM AGUA O HOSPITAL

RIO, 5 (Asapress) — Há mais de quinze dias falta água ao Hospital Santa Rita Maria, situado na estrada do Rio Pequeno, em Jacarepaguá. Devido à falta de dinheiro líquido naquele município, tornou-se difícil a limpeza do prédio e a lavagem de roupas. Nem para preparação de medicamentos há água. Fontes informadas que estão internados ali cerca de 240 doentes.

Estado de saúde do presidente da República

PETROPOLIS, (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas já está bem melhor da diarreia que sofreu num dos joelhos.

Começou a sentir a diarreia quando dos primeiros passeios a pé que deu em Petrópolis, a situação agravou-se em consequência das grandes caminhadas realizadas em Volta Redonda.

Mesmo assim visitou Casas do Sul e não interrompeu suas atividades normais. Retornando a Petrópolis segunda-feira, o presidente Vargas aproveitou o período do Carnaval para repouso e em consequência — segundo se comenta — já tendo melhorado, atualmente está — despatches normais.

LOS ANGELES, 5 (UP)

— A recabedoria federal local está procurando ativamente um contribuinte único. Tudo porque recebeu uma carta sem assinatura encapando 1.200 dólares em notas.

A carta dizia, em parte: "Junto segue dinheiro para pagar impostos que devo a Tio Sam".

Os dólares são legítimos.

BRESCIA, 5 (Ansa) — Um cidadão de Brescia, que preferia permanecer incógnito, tendo revelado seu nome somente à direção do hospital local, ofereceu um olho para ressaltar a vista ao jovem Ulisse Falconi, que havia perdido um olho quando criança e que, há poucos dias, perdeu o outro em um acidente no trabalho. O ocular e a generosa oferta moveram profundamente a população da cidade.

Formulou Molotov novas acusações contra a política externa dos E.E. U.

ADVERTE O MINISTRO DO EXTERIOR DA URSS QUE O REARMAMENTO DA ALEMANHA OCIDENTAL ACABARÁ POR ENVOLVER O MUNDO EM OUTRA GUERRA

MOSCOW, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior soviético, sr. Vyacheslav Molotov, advertiu, hoje, em sua primeira exposição sobre a Conferência de Berlim, que o rearmamento da Alemanha Ocidental acabará por envolver o mundo em outra guerra.

Em seu relato, feito por ocasião do primeiro aniversário da morte de Stalin, Molotov fez referência, em tom de alusão, à Conferência de Berlim, quando os Estados Unidos de América, a Grã-Bretanha e a França plotaram todos os tratados com a Rússia Soviética, sua aliada na última guerra, ao tentar restaurar o militarismo alemão. A isto atribuiu o malogro da Conferência de Berlim em sua tentativa de reunificar a Alemanha.

O ministro soviético disse que ficou demonstrado nessa conferência, contudo, que podem ser tomadas medidas para aliviar as tensões internacionais, e qualificou de "significado internacional" a disposição do Ocidente de reunir-se com a China em Genebra.

Afirmou Molotov que o secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. John Foster Dulles, em seus discursos sobre a Conferência de Berlim, se apresentou como "zeloso campeão da liberdade" do povo, como campeão das eleições livres, porém sabemos que nem todas as palavras a respeito da liberdade constituem uma defesa da verdadeira liberdade do povo. Defendemos tal liberdade, uma liberdade genuína, quando os militares, estes privados da possibilidade de envolver o povo numa nova e sangrenta guerra".

Mostrando, entretanto, que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha Bueno, pelo PSD, surgiu justamente em virtude da indecisão do PTB em lançar seu candidato, que deveria contar com o apoio do governador Lucas Nogueira Garcez e dos partidos que apolam seu esquema político, do qual fazem parte, inclusive, os pessedistas.

Disse o sr. Mario April que líderes trabalhistas advogaram nomes estranhos ao petebismo, como os srs. Janio Quadros e Celso Dias Batista para serem apoiados pelos trabalhistas, o que provocou ainda maior confusão no Partido.

Lembrando o entrevistado que a candidatura do deputado Cunha

As ideias de Aristoteles, Sêneca e Kepler acerca dos cometas

ARTHUR PAGANO (Duque de Domocopolis)

A cauda dos cometas apresenta muitas vezes uma curvatura notável: o cometa de 1858 notabilizou-se sob esse aspecto. Percebemos as menores estrelas através das caudas dos cometas, como através de um manto transparente, sem que seu brilho fique sensivelmente diminuído e mesmo os raios luminosos que emanam das estrelas e que atravessam toda a espessura da cauda não experimentam desvios sensíveis. É preciso pois, que os cometas sejam compostos de uma matéria extremamente sutil, de uma ténueza muito grande, maior que a dos vapores mais leves que flutuam na atmosfera.

Este aspecto dos cometas conduz os antigos a considerá-los como meteoros, que se formam na região superior do ar. Tal foi a opinião de Aristoteles — o stagirita, o maior polígrafo de todos os tempos — que acreditava serem os cometas produzidos por exalações que se elevam da superfície da terra e que alcançam o limite superior do ar, onde se reúnem em conjuntos esféricos, como consequência da purificação do éter. Acreditava ainda que, na vizinhança da região do fogo e da cauda do sol, essas exalações se queimavam, a fumaça produzida por esse abraçoamento era a cauda do cometa. Quando a combustão se operava, a fumaça se extinguia e o cometa cessava de existir.

Sêneca tinha uma opinião mais consistente sobre a natureza dos cometas. Segundo um parecer que é preciso fazer remontar aos antigos caldeus, Sêneca considerava os cometas, não como meteoros passageiros, mas como astros elétricos, semelhantes aos planetas e às estrelas. Aparecem quando descem no nosso sentido e desaparecem quando voltam à sua própria região e se lançam novamente no abismo profundo do éter, como os peixes se lançam no fundo do mar. Cessamos, pois, de os admitir.

NOTAS E COMENTÁRIOS

CULTURA

Ontem, em São José dos Campos, uma das cidades mais ridentes e prosperas do Norte do Estado, verdadeiro santuário pela excelência do clima, realizou-se, proferida pelo dr. Cesar Salgado, a aula inaugural da Faculdade de Direito do Vale do Paraíba.

Professor experiente, jurista insignificante, orador brilhantíssimo, procurador geral da Justiça do Estado, o dr. Cesar Salgado é figura das mais representativas do valor da intelectualidade paulista. A sua presença na cátedra dá a medida da importância do acontecimento ontem verificado em São José dos Campos.

Na próxima semana, nesta capital, será igualmente inaugurado o Instituto Francisco Matarazzo, para ciências econômicas e comerciais, com capacidade de mil alunos e filiado à Universidade Católica. A obra da cultura não se interrompe em São Paulo e, neste setor que realmente exprime o florescimento de uma civilização, a iniciativa privada se mostra vigorosíssima. Isto é São Paulo!

O desenvolvimento do maravilhoso progresso bandeirante está assegurado porque permanece vivo e fecundo em realizações este zelo pela obra da cultura.

CIVILIZAÇÃO

O genovês, como disse o poeta, saltou os mares e, na América, a pátria da imprensa achou... No Novo Mundo, com efeito, não só pelas tiragens mas, sobretudo, pelo abundante número de páginas, o desenvolvimento dos jornais é maravilhoso e afirma o orgulho de uma grande civilização.

Em toda a parte a expansão da imprensa quer dizer progresso cultural, isto é, civilização verdadeira. Eis o que se passa em país que caminha na vanguarda da civilização universal.

A tiragem total dos jornais da Suécia, cujo número é de cerca de 240, aumentou de mais de 1.000.000 de exemplares, no decênio 1943-1953, atingindo a 3.500.000, segundo informa a AB Tidningsstatistik. Nas três de-

Novo comandante da Escola de Motomecanização

RIO, 5 (AN) — O ministro da Guerra assistiu hoje à passagem do Comandante da Cia. Escola de Motomecanização, juntamente com generais e outras altas autoridades. O cargo foi transmitido pelo capitão Pedro Ramos ao seu colega Cesar Cordeiro de Aranda Filho.

PARA QUANDO?

Volta-se a falar em congelamento dos preços e não é bom que isso esteja acontecendo. Quando disso se cogitou pela primeira vez a alta se acentuou. E' que os interessados se prepararam para submeter-se ao congelamento.

Hoje os efeitos serão menores. Porque o crédito da palavra oficial outra coisa não tem feito alem de diminuir. Basta que da parte do governo se anuncie alguma coisa para que todo mundo pense imediatamente que vai suceder o contrario. Chegamos a este estado de alma neste doce país. E a dura realidade é que a marcha ascensional da carestia se processa inexoravelmente.

Ainda ontem se publicava o aumento da tarifa de passagens de avião. Alega-se a elevação no custo da gasolina, a majoração nos salários do funcionalismo em geral e as crescentes dificuldades para aquisição de material sobresalente. Segundo a nova tarifa, uma passagem de ida para o Rio de Janeiro passou, de 372,00 para 414,40; e ida e volta, de 673,00 situou-se em 750,00.

Entre Rio e São Paulo, porém, se o avião é expedito, não é, pelo menos, insubstituível. A passagem de ônibus, com viagem segura e relativamente rápida, de todo confortável na excelente rodovia que é a Presidente Dutra, custa apenas cento e sessenta cruzeiros. E há uma empresa que ainda a oferece mais barato. Chega-se do mesmo modo e é tão fácil quanto um passeio. Os transportes rodoviários continuam sendo os mais acessíveis do Brasil.

Há um episódio, quanto aos aviões, que merece ser recordado como sinal dos tempos em que vivemos. Foi no governo do general Dutra. Estimulada pela concorrência a VASP divulgou que estudara novas tarifas e que ia oferecer ao público um abatimento substancial. Foi quanto bastou para que surgisse uma resolução oficial: o governo majorou as tarifas e impôs a todas as companhias a sua observância. Parece o absurdo dos absurdos, mas é assim no nosso país. Somos governados do avesso e a ação governamental, por via de regra, não é para debelar as crises, mas para as fomentar e agravar.

No setor dos generos alimentícios nada melhora, apesar de estarmos no início de safras abundantes no Centro-Sul do país e de, segundo muitas notícias, ser razoável a produção de mantimentos até no comburido e flagelado Nordeste. Em certos pontos do interior, como informou o presidente da FARESP, o deputado Iris Mein-

berg, um saco de feijão vale o que custa por aqui um quilo, isto é, dez cruzeiros. Notícias da mesma autorizada fonte dizem que já reina o desânimo entre muitos lavradores porque não obtêm para o arroz, o feijão, o milho, o prego mínimo fixado em lei. De Barretos a Associação Rural do Vale do Rio Grande, informou que as cotações atuais do arroz no referido município são de Cr\$ 280,00 e que há negocios para entregas futuras a Cr\$ 220,00. A tendência para a redução das cotações, abaixo mesmo dos mencionados níveis mínimos assegurados em lei, vem causando inquietação cada vez mais viva. A safra do milho felizmente vai demorar e a Associação Rural de Cornélio Procopio declarou que as firmas compradoras de cereais do município, por sua vez, estão com seus negocios paralisados, não existindo compradores de cereais. O motivo é a falta de segurança dos preços futuros, bem como a falta de transporte.

A Associação Rural de Uberlândia comunicou que poucas vendas de arroz da nova safra se verificaram para entrega entre Cr\$ 250,00 e Cr\$ 270,00, enquanto o produto da safra passada alcançou Cr\$ 300,00. O milho recebeu ofertas igualmente inferiores, assim como o feijão, cujos preços vêm de sofrer baixa.

Como se vê, no poderoso conjunto de agremiações rurais que a FARESP representa, a impressão não é animadora. Tudo temem os produtores da baixa, já plenamente declarada, ao passo que nos grandes centros consumidores, para desespero de milhões de brasileiros, a alta se acentua!

No município da capital em materia de abastecimentos a Prefeitura não é mais feliz do que com o carnaval. O prestígio falhou e as frutas e legumes acham-se cada vez mais caros. Ainda neste momento o diretor do Departamento de Abastecimento, sr. Fulvio Abramo, está sendo substituído. Pode haver boa vontade, mas é patente que não há orientação, estabilidade, capacidade de acertar.

Há abundância de cereais. Mas não há armazenagem, financiamento, distribuição regular, transportes. O órgão federal controlador dos preços continua nada produzindo. E os menos favorecidos vivem famintos e inquietos nas vizinhanças da fartura, que se converte em miséria, por mal aproveitada. Para quando um governo digno deste nome neste nosso admirável país?

O FINANCIAMENTO PARA A IMPORTAÇÃO DE PAPEL A "ULTIMA HORA"

Nenhum prejuizo sofreu o Banco do Brasil — Nota do Ministerio da Fazenda esclarecendo os rumores a respeito

RIO, 5 (Asapress) — A proposta de uma notícia divulgada nesta capital, segundo a qual o Banco do Brasil está financiando a importação de papel para a "Ultima Hora", o Ministerio da Fazenda distribuiu a seguinte nota: "Um vespertino informou, ontem, que o sr. ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a vender à Imprensa Nacional parte do papel encomendado pela "Ultima Hora" à Atlanta Corporation".

O sr. ministro da Fazenda não intervém nesta operação realizada por iniciativa e sob a responsabilidade da presidência do Banco do Brasil, por se tratar de matéria de exclusiva economia desse estabelecimento. Ante aquela notícia, foram solicitadas informações ao Banco, que as prestou nos seguintes termos: "Como é público e notório, o Banco detém sua fiança ao contrato de compra do papel, obrigando-se, portanto, como fiador e principal pagador, a cumprir o estritamente.

NENHUM PREJUÍZO ADVIERA AO BANCO DO BRASIL

No propósito de o fazer sem nenhum prejuizo proprio, o Banco entrou em entendimentos com a fabrica fornecedora, dela obtendo: a) redução de 10 dólares por tonelada no preço contratual; b) fornecimento do papel na qualidade e dimensões capazes de permitir sua fácil colocação no mercado interno.

Aberta a concorrência publica para fornecimento de 3.000 toneladas, pela Imprensa Nacional, a ela compareceram três concorrentes entre os quais o Banco do Brasil, que se prontificou a fornecer o papel na qualidade e dimensões do edital, pelo preço de Cr\$ 450 o quilo, líquido, o qual compreende o custo do papel CIF Rio de Janeiro, acrescido de todas as

despesas bancárias de juros, comissões etc. Sendo esta a oferta mais conveniente, foi ela naturalmente aceita.

Por esta forma, sem nenhum prejuizo proprio, e com vantagem para a Imprensa Nacional, que adquiriu o papel por preço mais baixo, vai o Banco do Brasil liquidando o contrato que assinou como fiador, e cuja execução judicial nenhuma vantagem lhe traria mas, ao contrario, representaria um retardamento e acrescimo de despesas inconvenientes aos seus proprios interesses, alem da multa de 700.000 dólares que teria de pagar ao fornecedor.

A greve, ao que parece, é uma parede unanime do Sindicato Independente da Associação Internacional dos Estivadores.

PARALISADO O PORTO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O porto de Nova York ficou hoje totalmente paralisado por uma greve de estivadores, declarada em desobediência a um mandado judicial.

A greve, ao que parece, é uma parede unanime do Sindicato Independente da Associação Internacional dos Estivadores.

OTIMISMO DO GEN. TAVORA

RIO, 5 ("Correio") — Segundo o correspondente de um jornal carioca em Poços de Caldas, o general Juarez Tavora, fez, ali, declarações a respeito da situação geral do país, dizendo-se, de início, alheio aos rumores em torno do seu nome como candidato à sucessão presidencial. Afirmou o general Tavora que não está, absolutamente, decepcionado com os resultados da Revolução de 1934, e que acredita plenamente no futuro do país. Qualificou o alto custo da vida e o sofrimento da população, pois todas as nações o sofreram ou ainda o sofrem após a guerra, de acordo com a estrutura e a organização de cada uma. "Não se pode negar — concluiu ele — que o governo tem tomado todas as providências, para combater essa alta do custo de vida. Embora os efeitos não sejam imediatos, tenho esperança na política financeira ora acertada pelo meu grande amigo Osvaldo Aranha".

Trata-se, além do mais, de uma inoportuna apreciação de um fato historico da nossa nacionalidade, o qual, num paralelo odioso para com os vencedores, vem enaltecendo, vem dignificando, de há muito, os que, pelo direito da força, tiveram de se submeter aos iniciadores e propagadores da desastrosa conturbacao social e politica, que nos vem envenenando o civismo, desde então, até o presente.

Um outro trabalho, no volume em apreço, digno tambem dos mais calorosos elogios, é o intitulado "Significado da Nobreza Paulista Tradicional", de Henrique Oscar Wiederspahn. Encerra ele uma valiosa lição, um esclarecimento,

Será levado para a Inglaterra o "Minas Gerais"

RIO, 5 ("Correio") — Procedente de Rotterdam chegou ao porto do Rio o rebocador holandês "Oostzee", com a missão de levar para Londres o velho encouraçado "Minas Gerais". Este está sendo convenientemente preparado no Arsenal de Marinha para realizar a grande travessia atlântica, acreditando, por outro lado, o comandante Engels do barco holandês, acha-se o mesmo em boas condições de executar a sua tarefa.

PALACIO DO GOVERNO

O governador Lucas Nogueira Campos visitará hoje a cidade de Campos do Jordão, a fim de presidir à abertura da Festa da Maçã.

Amanhã, o chefe do Executivo deverá chegar a Sorocaba a fim de participar de varias solenidades e tambem de parâmar a primeira turma da Escola de Enfermagem Coração de Maria e a instalação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica.

O sr. Marcelo Ribeiro Porto, subchefe da Casa Civil dos Campos Eliseos representará o governador do Estado na solenidade de inauguração da Escola Normal de Santa Barbara d'Oeste.

OS CEGOS EM MINAS

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — A Associação de Cegos "Luz Brille", de Belo Horizonte, movimentada no sentido de possibilitar o exercicio de voto a todos os que não enxergam.

Como o artigo 33 da Lei Eleitoral exige que o requerimento para a obtenção do título, seja feito do proprio punho, os cegos de bérço parecem estar privados de fazer requerimento, no Cartório Eleitoral, para se habilitarem, convenientemente.

Por intermédio do seu presidente, dr. Josiel Faride, convidou, então, a entidade, ao sr. José Espinola Veiga, professor de inglês e do Instituto "Benjamin Constant" do Rio de Janeiro e funcionário do Ministerio da Educação, para vir a Belo Horizonte, a fim de instruir os interessados sobre um método de sua autoria que permite aos cegos redigir o requerimento ao Tribunal Eleitoral.

O professor Espinola Veiga, é o primeiro eleitor cego de bérço, a tirar o título no Brasil.

Utilizando-se do proprio aparelho "Braille", aprendeu a desenhlar um tipo de letra de forma, perfeitamente legível por qualquer pessoa e igualmente feita do proprio punho, atendendo ao convite da Associação de Cegos.

Luiz Braille, já se encontra na capital, onde tem transmitido com absoluto exito, o seu processo a varios cegos que querem obter o direito de voto nas proximas eleições.

UM NEGRO NO GABINETE NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 5 (ANSA) — O presidente Eisenhower nomeou ontem vice-secretario do Trabalho o dr. Ernst Wilkins. Trata-se de um homem de cor que se notabilizou no estudo das disciplinas sociais e da jurisprudência trabalhista. É a primeira vez na historia dos Estados Unidos, que um preto faz parte do gabinete de Washington.

Consolador e amigo, aos que supõem descendermos de hediondos criminosos portugueses, para aqui degredados, por crimes infamantes.

A estes, doutrina o autor, eram combinados castigos excepcionais e cruéis, reservando-se o degredo tão somente para os criminosos de categoria nobre e de caráter politico.

Havendo haurido os seus conhecimentos nas Ordenações do Reino, a sua narração é altamente meritória e instrutiva, no salientar a benéfica influencia da nobreza lusa, como fator preponderante, no caldeamento da nossa raça.

Flavio da Fonseca encarega-se de discorrer sobre o Instituto de Butantã.

E o faz com fôr mestría.

"Nunca se furtou o Butantã — diz o autor, com acrimonia e mal sopitada revolta —, ao papel para o qual nasceu predestinado, de guarda da saúde do povo, desse mesmo povo que, candidamente, timbra em ignorar a proteção e a ver na sua instituição apenas uma boa fabrica de sôros antiofídicos e um jardim zoológico sui-generis".

E' essa, infelizmente, uma dolorosa verdade.

Poucas, pouquissimas pessoas, mesmo quando pertencentes ao escôl da nossa sociedade, têm conhecimento dos numerosos e sabios trabalhos que o referido Instituto vem realizando, desde

SOL SEM TEMPO

ANTONIO ROBERTO DE PAULA LEITE

"Sol Sem Tempo (I) é o segundo livro de poesias de Péricles Eugenio da Silva Ramos. Após a leitura de seus versos iniciais, obtemos a impressão de que se tratam de poemas de um poeta que procura fugir aos cânones hodiernos, sem cair, todavia, no academicismo. Na análise impositiva de criar uma poesia pessoal, procura refugiar-se de tudo que o cerca. Como não há caso de geração espontânea, o autor sofreu forte influencia do parnasianismo.

Se "Sol Sem Tempo" constitui uma tentativa de fuga do parnasianismo, nem por isso deixamos de sentir os fortes influxos ainda residentes no aedo. Assim é a forma harmoniosa e uma constante usual no vale. Olla com acendrado carinho para com o aspecto formal, sem ser, entretanto, um poeta anacrônico.

Não transmite ao leitor nenhuma angústia ou sofrimento intimo; ao contrario da grande maioria dos poetas modernos, portanto, e, envia-nos uma mensagem ampla, eumênica. Por outro lado, tem instantes vacilantes, isto é, há poemas fracos, que não convencem. Quando procura criar uma poesia intelectual, torna-se caceté. Não me refiro, é claro, à vulgarização ou simplificação da poesia. Existe distinção entre simplicidade e simplificação.

Reconheço nele um artista do verso, perfeito dominador do officio poético. Suas emoções parecem fluir das labirintos intrínsecos do seu ser, demonstrando a autenticidade do poeta. Sério, evita o hermetismo e a sedutora retórica, dando-nos momentos de grande intensidade, como por exemplo, em "Magnolia Tonta":

"Ardem telos contra a noite, recém flancos na cambra: a sombra negra dos caminhos onde a água de três passos?"

Ou então versos onde traduzem lirismo elevado, mas melancólico:

"Dorme, formosa! Doloroso é o mundo, e tu és bela, ausente e bela: dorme sem chorar por nós, o que pensamos até sermos lado (Inanimado).

a boca sem queixume, o braço (Inerte, a carne sem desejo). Claro que numa cronica ligeira, não podemos analisar a obra, mesmo superficialmente à luz da exegese ou interpretação. Seria necessário muito mais espaço e tempo. "Sol Sem Tempo" trás belas ilustrações de Tarsila e interessante capa de Pedro Riu.

(1) — Sol Sem Tempo — Clube de Poesia de São Paulo — 1953.

REPRESENTANTES DO COMERCIO NA JUNTA ADMINISTRATIVA DO IBC

RIO, 5 (Asapress) — Em resolução publicada no "Diário Oficial" do dia 4 do corrente, o Instituto Brasileiro do Café apresenta as instruções necessárias para a indicação dos representantes do comercio na Junta Administrativa daquele órgão.

Pelas referidas instruções, as praças de Santos, Rio de Janeiro, Paranaíba e Vitória, indicam, cada uma, separadamente, o seu representante e respectivo suplente.

Tal indicação será feita pelas entidades representativas da classe, de cada praça, consti-

TERRAS DO EXERCITO ESTARIAM SENDO DISTRIBUIDAS A POLITICOS GAUCHOS

RIO, 5 (Asapress) — Informa um matutino local que o ministro da Guerra, general Zenobio da Costa, em seu despacho de ontem com o presidente da República, tratou do caso dos 10.000 hectares de terra do Exército, que estariam sendo distribuídos, no Rio Grande do Sul, entre proceres do P. T. B.

Adianta o jornal que o general Zenobio da Costa manifestou-se contrario àquela iniciativa, esclarecendo o presidente da República a respeito.

O MINISTRO NÃO CONCORDA

RIO, 5 (Asapress) — A proposta de notícia sobre os 10.000 hectares de terras pertencentes à Remonta do Exército, pleiteados pelos deputados gauchos, para serem distribuídos entre empregados riograndenses, o general Edgard do Amaral, diretor da Remonta do Exército, assim se manifestou:

"O processo passou por minhas mãos há cerca de nove meses. Naquela ocasião, dei parecer contrario, baseado em que as terras pertencentes ao Exército, desde o tempo do Imperio, naquele município, é a única arca de que dispomos para a instrução e aperfeiçoamento das tropas no sul do país. Por outro lado, já que adotamos a doutrina militar dos Estados Unidos, no que toca à padronização de armamentos e de estratégia de combate, não vejo razão para nos despojarmos exatamente do melhor centro de instrução que possuímos".

ATIVIDADES SUBVERSIVAS NO SEIO DAS CLASSES ARMADAS

RIO, 5 (Asapress) — Realizar-se-á, a dia do corrente, na escola de educação física do exército, o julgamento de militares e civis, num total de 28 acusados nas atividades subversivas de natureza comunista, no seio das tropas da 1.ª Região Militar.

FORAGIDO O MAJOR JULIO SERGIO

RIO, 5 (Asapress) — O major Julio Sergio Machado de Oliveira está incorrido no caso de deserção, caso não se apresente, até dia 9 do corrente, perante o Conselho Especial de Justiça, para a sessão de julgamento de militares e civis envolvidos em atividades subversivas de origem comunista.

Essa sessão foi adiada para o dia 9 e será realizada com a presença da ausência daquele militar, que está sendo chamado por edital, pois se encontra foragido.

Mais adiante, disse o ministro da Viação:

"Há oito firmas americanas interessadas na execução do túnel. Todas elas farto a construção sem onus para os cofres publicos, mas cobrando pedágio para se reembolsarem dos gastos na construção.

A taxa que será cobrada, porém, nenhuma delas especifica, pela falta de dados técnicos que somente serão conhecidos depois de realizados os estudos preliminares. Del o meu grande empenho em que o governo libere a verba para esses estudos, pois só assim será possível dar andamento às propostas recebidas".

Declarando que a construção do referido túnel submarino, ligando as duas capitais, é um dos objetivos de sua gestão, afirmou que espera vê-lo iniciado ainda este ano.

PASQUALINI NÃO QUIS SER MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 5 ("Correio") — Afirmase que o presidente Getúlio Vargas convidou pessoalmente o senador Alberto Pasqualini para assumir a pasta do Trabalho, mas que o procer gaúcho recusou o convite. O teorico do trabalhismo brasileiro mantém-se assim arredo dentro do P.T.B. evitando participar de suas campanhas e atividades das quais, aliás, costuma declarar-se discordante. A sua presença no Ministerio do Trabalho julgaria-se acirrada ainda mais a luta entre as classes conservadoras e trabalhistas.

E se alonga Flavio da Fonseca em interessantíssimas informações, em relação à vida e aos diversos setores do abençoado Instituto.

Opiniamos, por isso, na tiragem de uma "separata" do magnifico artigo, a fim de que as suas invulgar e talvez inéditas realizações sejam conhecidas, sejam largamente difundidas, não somente no Brasil, senão também fora das lindeas do nosso país.

E outros e outros trabalhos, de não menor valimento, oferece-nos a aludida obra do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, num atestado sumamente abonador aos seus atuais orientadores — gente de pról, a valorizar assim os altos e nobres cometimentos da sua gestão.

A debelação da febre tifóide e das epidemias de peste e de meningite, em São Paulo; a cura do tétano e da escairlatina; os processos para evitar a disseminação da varíola; a onda de esperança no coração dos leprosos; a proteção às crianças das insídias da asfixia do crúpe; a vacina preventiva contra a tuberculose nos nascituros; o antídoto da peçonha da serpente; o auxílio ao soldado ferido, na epopeia de 32; a contribuição aos guerreiros da FAB e da FEB, contra a gangrena, o tétano e a di-senteria, na maior das guerras; os 95 milhões de francos de vacinas e de sôros, entregues ao povo, contra as mais variadas enfermidades; a publicação de trabalhos de Patologia e a descrição

a sua fundação, até o presente.

E o autor enumera-os e tão impressionantes são eles, que nos sentimos no dever de translada-los para estas colunas:

Debutando a febre tifóide e das epidemias de peste e de meningite, em São Paulo; a cura do tétano e da escairlatina; os processos para evitar a disseminação da varíola; a onda de esperança no coração dos leprosos; a proteção às crianças das insídias da asfixia do crúpe; a vacina preventiva contra a tuberculose nos nascituros; o antídoto da peçonha da serpente; o auxílio ao soldado ferido, na epopeia de 32; a contribuição aos guerreiros da FAB e da FEB, contra a gangrena, o tétano e a di-senteria, na maior das guerras; os 95 milhões de francos de vacinas e de sôros, entregues ao povo, contra as mais variadas enfermidades; a publicação de trabalhos de Patologia e a descrição

O Instituto Historico e Geografico de S. Paulo

AMADEU MENDES

Trata-se, além do mais, de uma inoportuna apreciação de um fato historico da nossa nacionalidade, o qual, num paralelo odioso para com os vencedores, vem enaltecendo, vem dignificando, de há muito, os que, pelo direito da força, tiveram de se submeter aos iniciadores e propagadores da desastrosa conturbacao social e politica, que nos vem envenenando o civismo, desde então, até o presente.

Um outro trabalho, no volume em apreço, digno tambem dos mais calorosos elogios, é o intitulado "Significado da Nobreza Paulista Tradicional", de Henrique Oscar Wiederspahn. Encerra ele uma valiosa lição, um esclarecimento,

consolador e amigo, aos que supõem descendermos de hediondos criminosos portugueses, para aqui degredados, por crimes infamantes.

A estes, doutrina o autor, eram combinados castigos excepcionais e cruéis, reservando-se o degredo tão somente para os criminosos de categoria nobre e de caráter politico.

Havendo haurido os seus conhecimentos nas Ordenações do Reino, a sua narração é altamente meritória e instrutiva, no salientar a benéfica influencia da nobreza lusa, como fator preponderante, no caldeamento da nossa raça.

Flavio da Fonseca encarega-se de discorrer sobre o Instituto de Butantã.

A CABA de ser dada à publicação do segundo volume de "São Paulo em Quatro Seculos", obra comemorativa do IV Centenario da nossa metropole, organizada pelo Instituto Historico e Geografico.

O aparecimento de um trabalho dessa natureza em que se focalizam e se desenvolvem assuntos, sedutores e magnos, constitui a reafirmação do sabio e patriótico descortino que anima boa parte da nossa gente, nas referidas comemorações.

Essa orientação de sãos e elevados propositos, esse superior espirito realizador, positivavam, além do mais, esta virtude:

Estabelecem um marcante e confortador contraste em relação ao inominável proceder dos que, prevalecendo-se da ditela e comovedora consagração historica, para a gente de Piratininga, conseguiram nos impingir o espetáculo desatinado e cabotino da II Bienal.

A' inominável farça, causticamente, merecidamente, classificada por consagradas autoridades em materia de Arte, como caso de policia e de manicômio, nada mais deveríamos aduzir, a não serem a nossa admiração e a nossa confusão juntas, como diria estimado escritor lusitano, pela ingenua boa fé dos que se deixaram embair, ante o mercantilismo, a expertise velhaca dos autores das mirabolantes e jogralasas exhibições.

A obra publicada pelo Instituto, ao contrario, é uma evidente demonstração dos honestos propositos dos seus dirigentes, na finalidade de que se propõem realizar.

Dos diversos artigos que a compõe, seria difficil destacar, distinguir, este ou aquele trabalho, porque todos eles são merecedores dos nossos aplausos.

O da autoria de Roger Bastide — "O negro em São Paulo" —, classificamos de excelente, o de maior va-

Convenção Nacional dos Produtores de Açúcar

1954 — RIO DE JANEIRO



DE CAMAROTE

NA GRANDE METROPOLE, UMA CIDADE NOVA

APROVEITANDO uma desta manhã vazia do triduo (para mim) não de folia, mas de repouso, fui lá para as bandas de Itaipicica da Serra e apanhei, mais uma vez, os trechos mais sugestivos da paisagem paulista.

Roda o automóvel pela estrada asfaltada e, numa curva, de improviso, surge uma cidade. Estaca. E fico a contemplar aquelas, talvez, mil casas simples, mas de agradável aspecto, construídas em ruas bem pavimentadas.

Indago de um transeunte e ele esclarece que estamos no Caxingui, arrabalde que, pelo que vejo, vai progredindo assombrosamente. Ligo os fatos e concluo, sem dificuldade, que se trata das casas construídas pelo Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, para funcionários públicos e jornalistas. Topo, logo adiante, uma tabuleta grande, confirmando tudo.

Era, afinal, aquela cidade bonita que estava, no momento, alimentando a atividade demográfica de alguns vereadores, entre eles, o sr. Cantídio Nogueira Sampaio. O assunto é da alçada estadual e deveria, se fosse o caso, merecer a atenção da Assembleia Legislativa e não da Edificação, que, invadindo a alçada, designou uma comissão para "interpor" o governador Garças. A falta de assunto leva a Câmara a esses disparates...

Vou visitar uma das casas, vindo ao meu encontro, por feliz coincidência, o eng. Paulo Mascarenhas, que procurou satisfazer minha curiosidade. O engenheiro chefe do IPESP me conta os motivos que determinaram o atraso da entrega das residências: o antigo deputado e ex-prefeito de Campos do Jordão, dr. J. A. Mota Bicuado, assumindo a presidência do Instituto, deu andamento à grande obra. Não foi omissão nenhuma detalhe. Cogitou-se logo do problema da água (dos mais importantes).

As casas começaram a ser construídas. Teve início a urbanização (galerias pluviais, calçamento, etc.). A RAE, por sua vez, entrou em ação, chegando, meses depois, à conclusão de que não era possível "sangrar" a adutora de Cotia. O Instituto pensou, imediatamente, nos meios artesanais, solicitando a cooperação do Instituto Geográfico e Geológico. Este procedeu a pesquisas, no terreno, e, finalmente, decidiu não oferecer o local condições favoráveis a tal empreendimento.

Mota Bicuado não desanimou. Mete ombros a uma nova empresa e logra vencer a jornada difícil: aproveita as águas do ribeirão Pirajussu, que retifica, constrói às suas margens (nos terrenos da cidade nova) uma estação de recalque, e, no alto, junto à mata pitoresca, ergue a estação de tratamento. Tudo isso feito em tempo recorde (seis ou sete meses, apenas) em condições técnicas magníficas. Os entendidos na matéria consideram essa obra, no gênero, das mais perfeitas já levadas a efeito, não só no Brasil, mas fora daqui. A rede de distribuição já está pronta (o mesmo ocorrendo com o esgoto, que será tratado).

A cidade dos funcionários estaduais no Caxingui vai ter, assim, sua rede de água e esgoto própria. Uma maravilha. E não fica aí a esplêndida realização da presidência Mota Bicuado, que, mais uma vez, realizou suas qualidades de administrador: a nova cidade, cujas primeiras casas estarão habitadas dentro de quarenta ou cinquenta dias, terá um centro de saúde, um centro de puericultura, grupo escolar, parque infantil e capela.

Todos esses melhoramentos serão, por etapas, efetivados, não ficando no tinteiro (como acontece em tantos governos). Bicuado disse que vai fazer. Fará, certamente.

HONÓRIO DE SYLOS

V Convenção dos Industriais do Interior

Reuniões preparatorias em Marília, Presidente Prudente, Bauru e Botucatu — Posse de delegacias regionais do CIESP

Realizar-se-á dia 17 do corrente, às 15 horas, na sede do Departamento do Interior do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Viaduto D. Paulina, 20 — 6.º andar, sob a presidência de sr. Antonio Devanice, presidente do CIESP-CIESP, e na presença do sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP, a última reunião preparatória da V Convenção dos Industriais do Interior, a ser efetuada na segunda quinzena deste mês na cidade de Ribeirão Preto. A essa reunião deverão comparecer todos os titulares das Delegacias Regionais do CIESP no Interior paulista, bem como os representantes e demais associados, para apreciação das teses que vêm sendo apresentadas nas reuniões prévias, e que constarão também dos trabalhos da III Conferência Nacional das Classes Produtoras, marcada para

de Cooperativas Regionais de Produtores (usineiros e plantadores):

15.º — Estabelecer no futuro em premissas a serem concedidas às usinas, para instalação de distilarias anexas, a obrigação contratual de destinarem à fabricação de álcool os excedentes de cana em cada safra, para o que se obrigam a fazer trabalhar suas distilarias dentro da respectiva capacidade técnica, em período de 150 dias efetivos de atividade, fixando o I. A. A. a capacidade da distilaria em função do aproveitamento desses excedentes;

16.º — Tomar a iniciativa, em casos especiais e a seu critério, de dar assistência técnica e financeira às distilarias anexas às usinas que se encontrem paralisadas e cuja utilização se faça necessária para atender os objetivos da política alcooleira;

17.º — Oferecer às usinas, principalmente aquelas que estão em fase inicial de fabricação de álcool anidro, assistência técnica para melhor eficiência de seu trabalho;

18.º — Continuar concedendo financiamento para equipamento de distilarias, a fim de lhes dar condições de maior eficiência;

19.º — Solicitar dos poderes competentes autorização para o I. A. A. importar, com as facilidades cambiais conferidas aos órgãos públicos, distilarias, tubos e chapas de cobre e aço inoxidável, destinadas ao próprio I. A. A. ou à venda por este aos produtores, tendo em vista ser a indústria alcooleira considerada por lei, de interesse nacional, e estar, assim, no caso de merecer as referidas facilidades;

20.º — No caso de não obter êxito a solicitação de que trata o item anterior, propor ao Governo Federal que, para efeito de licitação de cambio, sejam incluídas na 1.ª categoria as distilarias para álcool, tubos e chapas de cobre e aço inoxidável para distilarias, quando a importação for feita diretamente por produtores ou Cooperativas de Produtores.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1954.

Moacir Soares Pereira

Relator.

União da Moidade

Esprito de S. Paulo

A União da Moidade, Esprito de S. Paulo para realizar hoje, às 20.30 horas, no salão da Prefeitura Municipal, a 1.ª reunião literária-dinâmica, na qual usará da palavra o dr. Ari Láz, sobre o tema "A personalidade como fator das vidas passadas e da herança".

A parte artística estará a cargo do prof. Rosalvo de Abreu.

REGISTRO POLITICO

Mesa da Assembleia

Na próxima sexta-feira voltará a Assembleia Legislativa a se reunir, tendo como objetivo principal o início de seus trabalhos a eleição da Mesa, com a renovação de todos os lugares que a compõem mesmo porque não existe nenhuma possibilidade da manutenção de qualquer um dos seus atuais integrantes.

A indicação dos candidatos aos postos diretivos do Poder Legislativo tem sido resolvida quase que nas últimas horas que antecedem a chamada dos deputados para que escolham seus urnas, os nomes daqueles que passarão a compor a Mesa dirigente dos trabalhos.

Acentua-se, entretanto, que neste ano político de 54 o panorama da Assembleia se apresenta bem diferente das sessões legislativas anteriores.

Na primeira legislatura se apresentavam, perfeitamente definidas, as forças da oposição e da situação, tendo nos quatro anos decorridos a primeira porque, embora a inicial tivesse resultado de uma composição, as divergências se acentuaram logo no início dos trabalhos.

Até o ano passado os presidentes eleitos saíram da bancada majoritária, que era a situacionista, obedecendo à legenda do P.S.P. Teve lugar, entretanto, o rompimento entre o governador e o chefe nacional do P.S.P., a dissidência na bancada e filiação, posterior, da maioria, à legenda do P.S.D.

Segundo a praxe que vem sendo observada há muitos anos, o presidente deverá ser um deputado do P. S. D.

Dal resultado esta situação: os dissidentes dentro da bancada pesadista são em maior número do que aqueles eleitos pela legenda desse partido e ficando afetado aos deputados a indicação dos candidatos terão aqueles mais votos.

Nestas últimas horas vem se falando, insistentemente, no nome do sr. Narciso Pieroni, para a presidência da Mesa, candidato dos dissidentes pesadistas e que concorreria, dentro da bancada com o sr. Romeiro Pereira. Este, em consequência, ficaria em minoria, porque os dissidentes são em número de 12 e os pesadistas propriamente ditos de 8.

Acontece, ainda, que na bancada originalmente pesadista existem dois grupos que em raras ocasiões se manifestam coerentes na defesa de um ponto de vista, porque fundas divergências os separam.

Assim, se sabe, está havendo interesse em que o problema, em seu encaminhamento, seja afetado ao diretório regional do partido e que no caso, de maneira alguma, se manifestaria desfavoravelmente às pretensões dos pesadistas de primeira hora.

Como se completará a ser encarado em todos os aspectos, ficando-se, desde logo, diretrizes que devem ser observadas por todos com o máximo rigor.

OFICIO

O sr. Cirilo Junior, que se encontrava em Pocos de Caldas, atendendo ao pedido formulado por outros diretores do P. S. D. regressou, ontem a esta capital, tomando as primeiras providências para dar cumprimento ao que foi resolvido na reunião plenária do Diretório Estadual.

Assim é que hoje serão encaminhados ofícios a todos os partidos dentro do conhecimento do que foi deliberado na última reunião e transcorrendo, inclusive, a nota que a propósito foi publicada.

Tão logo esses ofícios sejam acausados por seus destinatários iniciará suas atividades a Comissão de Coordenação que tem por objetivo procurar conhecer o ponto de vista das demais agremiações quanto à possibilidade das mesmas virem a apoiar a candidatura Cunha Bueno.

SEDE

Os elementos que apoiam a candidatura do sr. Hugo Borghi à governança do Estado estão no firme propósito de manter seu nome no pleito de 3 de outubro vindouro.

Contrariando prognósticos feitos, de que essa candidatura seria retirada, foi instalada, há pouco, na rua da Consolação, 881, a sede do movimento borghista e que será, também o núcleo central da propaganda do nome do sr. Hugo Borghi.

NOVAMENTE EM FOCO

O comunicado da U.D.N. a propósito da última reunião de seu diretório estadual, reveste-se de importância porque se trata de uma verdadeira definição quanto ao problema sucessório estadual.

Assim é que depois de analisar os motivos da saída do sr. Jango Goulart, do Ministério do Trabalho, acentuando a necessidade de serem criadas melhores condições de vida para o povo, esclarece que a U.D.N. acha das mais interessantes a candidatura do sr. Cunha Bueno, político ao qual não faz nenhuma restrição a não ser sua "pouca receptividade eleitoral".

Sugere, então, a candidatura do sr. Prestes Maia, desde que este aceite a indicação de seu nome, questão que será submetida à consideração dos demais partidos políticos.

Assim, continua sendo o antigo prefeito de São Paulo o candidato das preferências dos chefes udenistas.

RELEICAO

O antigo proeminente udenista Euclides Figueiredo, ora ligado ao ex-governador, ao passar por S. Paulo, apanhando o momento político, declarou que os adversários do sr. Ademar de Barros é que estão preparando sua releição.

CONFIRMANDO

O sr. Valentim Amaral, deputado petebista, em sua consideração não diverge do sr. Euclides Figueiredo, pois declarou: — "Tenho a impressão que a U.D.N., P.T.B. e P.S.D. adotaram a candidatura do sr. Ademar de Barros, pois é incrível o que está acontecendo".

Seriam, julga ainda, o tempo para vencer o chefe pesadista.

CONCENTRACAO

Os petebistas ortodoxos iniciaram, hoje, em Bauru, a série de concentrações, debatendo o programa mínimo do partido fixado há pouco pelo diretório nacional.

Na próxima segunda-feira, a Comissão de Reestruturação fará uma reunião com os deputados estaduais para conhecer o interesse de cada um quanto à reestruturação do diretório: que alinda não se encontram organizados, permitindo, assim, que a convenção possa ter lugar em princípios de abril.

ACREDITA

O sr. Barjas Filho, presidente da Comissão de Reestruturação, adiantou que dentro de 30 dias, depois de realizados todos os comícios programados, poderá o

exortar os órgãos competentes, inclusive as representações udenistas no Parlamento Nacional e na Assembleia Legislativa, a estudar com afinco os atuais entraves à produção e à sua pronta distribuição; — entraves que constituem os fatores essenciais de nossas dificuldades do momento. Exortou-as, igualmente, a examinar sem desatenção as reivindicações das classes trabalhadoras no que diz respeito a salários, a fim de que se dê a essas reivindicações solução adequada.

Foi também objeto de estudo o problema da sucessão governamental. O Diretório udenista reafirmou ainda uma vez o seu propósito de procurar entender-se com as direções estaduais das outras agremiações partidárias, e com a direção estadual da U.D.N. com a finalidade de escolher um candidato que, por suas probabilidades eleitorais, sua integridade moral, seus conhecimentos dos problemas do Estado e sua reconhecida experiência administrativa, possa alcançar êxito na próxima eleição e, depois de eleito, gerir honesta e acertadamente os negócios de São Paulo.

Tomando então no devido apreço o lançamento, pelo Partido Social Democrático, de candidato próprio, na pessoa do deputado federal Antonio Silvio da Cunha Bueno, jovem e ilustre paulista a cujas qualidades morais não é difícil fazer-se nenhuma restrição, pareceu ao Diretório da UDN, entretanto, que do ponto de vista eleitoral, bem como do ponto de vista administrativo, é ainda preferível a candidatura do engenheiro Francisco Prestes Maia, já antes apostado por vários partidos. Isto posto, e considerando que, segundo foi patrioticamente declarado pelo próprio sr. Cunha Bueno, a indicação do PSD não é um erro irreversível, o Diretório udenista resolveu convidar a referida agremiação, e também os demais órgãos regionais, em ainda não fizeram escolha definitiva, para um entendimento em torno do nome do sr. Prestes Maia, ao qual se apelaria, afinal, para que aceitasse a sua candidatura ao governo do Estado.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CENTROS PARA MOÇAS E RAPAZES

Bancas para jornalistas — Ambulancias — Concertos sinfônicos — Outros empreendimentos do sr. J. Quadros

Durante a entrevista de ontem à imprensa credenciada em seu gabinete, adiantou o sr. Janio Quadros que autorizara a construção de 3 centros para rapazes e 3 para moças. O primeiro deles será construído na chácara Leme e os demais em locais sugeridos pela Secretaria de Educação e Cultura.

Passando a falar sobre outros empreendimentos municipais, adiantou que estão sendo instalados telefones públicos na Mooca, estrada de Jacupetã, Casa Verde, Freguesia do O' e em Campo Belo.

Relativamente a necrópoles, disse que as obras de ampliação do cemitério de Osasco já se encontram ultimadas e que já está sendo franqueado, depois de estudos pelos departamentos competentes da Prefeitura, o novo cemitério Israelita, no Butantã.

Contou, ainda, o sr. Janio Quadros que novo modelo de bancas para a venda de jornais está sendo aprovado pela Prefeitura, motivo pelo qual as antigas não foram ainda substituídas. Explicou que o órgão representativo da classe de jornalistas lhe havia solicitado estudos para adoção de novo modelo padrão das bancas, tendo em vista que o já aprovado pelo Executivo da cidade é considerado demasiadamente oneroso.

Quatro das vinte e quatro ambulâncias adquiridas pela Secretaria de Higiene, para servir nos postos do Pronto Socorro, já foram entregues. Conforme asseverou o prefeito, as demais deverão ser entregues dentro de prazo exíguo, uma vez que o contrato de compra de seis viaturas prevê essa circunstância.

AMBULANCIAS

Quatro das vinte e quatro ambulâncias adquiridas pela Secretaria de Higiene, para servir nos postos do Pronto Socorro, já foram entregues. Conforme asseverou o prefeito, as demais deverão ser entregues dentro de prazo exíguo, uma vez que o contrato de compra de seis viaturas prevê essa circunstância.

CONCERTOS SINFONICOS

Com a realização dos concursos de provimento dos cargos vagos, a Orquestra Sinfônica da Prefeitura já está completa, tendo a Secretaria de Educação e Cultura recebido instruções para levá-la aos bailes. Para esse fim, naquela pasta municipal está sendo elaborado um programa de concertos sinfônicos.

PRIORIDADE PARA TELEFONES

Por ordem interna do prefeito ao Departamento de Serviços Municipais, foi determinada a concessão de prioridade, para instalação de telefones, também em fabricas que, a critério do chefe do Executivo da cidade,

CAMPANHA DE ALFABETIZACAO

O ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, elaborou e encaminhou ao Poder Federal um estudo para submissão ao projeto de reforma eleitoral, da autoria do senador Vilas Boas, com sugestões, destacando-se a que exige do candidato a eleição prova de instrução elementar, fornecida pelo curso obrigatório de alfabetização. Os cursos devem funcionar durante 2 horas, diariamente, exceto nos sábados, podendo ser vespertinos ou noturnos.

VAI ROER UM CURSO — Visão do sr. J. J. de Jesus, chefe da Comissão de Alfabetização, sobre o material de propaganda para a organização de um curso, que deve ser.

(Do Serviço de Divulgação da C.E.A.)

OUÇA A VOZ DE CONSCIENCIA E OBEDEÇA AO APELO PARA ECONOMIZAR ELETRICIDADE!

O sr. Barjas Filho, presidente da Comissão de Reestruturação, adiantou que dentro de 30 dias, depois de realizados todos os comícios programados, poderá o

INQUERITO

Baseando-se no resultado de inquérito administrativo levado a efeito no Depósito de Pinheiros, o prefeito determinou que sejam aplicadas as penas de suspensão a dois servidores e de repreensão a outros dois, posto que ficou provado que os indicados agenciavam reconstrução de passagens públicas, louvando-se em informações oficiais, na repartição.

FLOGIO

O prefeito assinou portaria elogiando o extranumerário José Maria Guedes, da Divisão de Limpeza Pública, que, com risco de vida, fechou o registro de gás da oficina Boracéia, junto dos baldes, quando lá se iniciava um incêndio.

REGULAMENTACAO

Foi assinado decreto, pelo prefeito, regulamentando a forma de cobrança do imposto a que se refere o artigo 42 do ato 1.154, de 1936, relativamente aos denominados "taxi-danças".

PARALISADAS

Confirmou o prefeito que as obras do forno crematório da Ponte Pequena estavam paralisadas, em consonância com o que informou um vespertino da capital. Anunciou — após elogiar o trabalho do repórter autor da reportagem — que já havia determinado providências para dar andamento àquele empreendimento.

Instituto Historico e Geografico de São Paulo

Em sua sede provisória, a rua Florêncio de Abreu, 157, o Instituto Histórico e Geográfico realizará, hoje, às 18 horas, uma sessão ordinária, a ser presidida por dr. Alexandre D'Alessandro, que promoverá uma palestra sob o tema: "O Instituto do Grêmio Político de São Paulo".

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER	max	min	m/m	chuva
5-3-54					
LITORAL					
Itanhaem	30	—	0.0		
Santos	33	22	0.0		
PLANALTO					
A. Branca	27	19	0.0		
Faculdade de					
Higiene	32	22	0.0		
Horto Flo-					
restal	31	17	0.0		
Observatorio	30	18	0.0		
Avare	30	—	0.0		
Colina	—	15	0.0		
Botucatu	31	—	0.0		
Itu	32	19	0.0		
Tamoy	31	18	0.0		
Sorocaba	—	19	0.0		
Tatui	31	19	0.0		
SERRA					
FRANCA	—	17	20.0		

PREVISAO DO TEMPO

Até as 18 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis, fracos.

(Máxima, 30,7 — Mínima, 16,2)

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ	Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
Rita	Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.
Rita	Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NORMANDIE	Última Felicidade — Com Ulla Jacobson — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e 24,20 horas.
REPUBLICA	Ladrão de Veneza — Com Maria Montez — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MONARK	Marcha Triunfal — Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
PLAZA	Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
PHENIX	Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.
HOLLYWOOD	Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — A Rebelde de Napoleão — Band. da Tela — Nacional — As 17,30 e 21 horas.
RADAR	Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.
SAMMARONE	Honra Sem Fronteiras — Cameron Mitchell — Sonho de Zorro — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.
TROPICAL	Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Nossas Vidas — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
RIALTO	Honra Sem Fronteiras — Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — País do Silêncio — Band. da Tela — Nacional — As 13,40, 17,15 e 20,50 horas.
GLORIA	Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — Viamos Hoje — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
LINS	Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.
BRAZ POLITEAMA	Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell — Decisão Antes do Amanhecer — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.
ICARAI	Honra Sem Fronteiras — Cameron Mitchell — Café Cantante — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17,20 e 20,40 horas.
RECREIO	Cinco Grandes e Uma Pequena — Com Rafael Garré — A Galinha dos Ovos de Ouro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
PEDRO II	Fantasma Assobiador — Joan Leslie — Nave do Tesouro — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 9,30 horas.
STA. HELENA	Alerta no Cairo — Eric Portmann — A Voz do Sangue — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde as 10 horas.
RECREIO (Centro)	Proseguir fechado para grandes reformas em todo o seu interior.
ROXY	A Volta do Paraíso — Gary Cooper — A Rebelde de Napoleão — Rep. Campos, 131 — Nacional — Desde as 13,30 horas.
REX	Balança Mais Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo — A Vida É Uma Canção — Atual Nôdo — As 13,45 e 19 horas.
S. JORGE	Dupla do Barulho — Nacional com Oscarito — O Grito de Guerra — Atual Nôdo — As 18 e 21 horas.
SAVOY	Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Okinawa — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19 hs.
IRIS	Balança Mais Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo — Missão Perigosa em Trieste — Proib. 10 anos — Atual Nôdo — As 19 horas.
OBERTON	Erram Todos Pecadores — Anne Baxter — Tesouro do Condor de Ouro — E. M. 507 — Nacional — As 19 horas.
IDEAL	Era da Violência — George Montgomery — Os Saltimbancos — Marcha da Vida, 471 — Nac. As 19 hs.
S. LUIZ	Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — O Tigre Sagrado — Atual. em Rev. 327 — Nacional — As 19 hs.
VITORIA	O Gênio da Lampada — Patricia Medina — A Irresistível Salomé — Proib. 10 anos — J. da Tela, 465 — Nacional — As 18,30 horas.
TUCURUVI	Muralhas de Sangue — Robert Mitchum — O Grito de Guerra — Esp. da Tela, 223 — Nacional — As 18,30 horas.
BAGDA	Perdão Para Dois — O Gordo e o Magro — O Bom Pastor — Esp. na Tela, 541 — Nacional — As 18,30 horas.
JUSSARA	A Malaguenha — Consuelo Frank e Victor Junco — Proib. 14 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
S. FRANCISCO	(Sto. Amaro) — Quem Ama Não Teme — Sally Forrest — Duelo ao Sol — Not. da Tela — Nacional — As 19 horas.
CAIRO	Vitimas do Pecado — Ninon Sevilla — Coração Inquieto — Resenha da Tela — Nacional — Desde as 9 horas às 24 horas.
CINEMUNDI	Alucinação — Bette Quistessard — Desenhos, "Shorts" e complemento nacional — Desde as 9 horas às 24 horas.
JOA	Hans Christlem Andersen — Jean Maire — O Conde em Sínica — Var. da Tela, Nac. Desde as 14 hs.
V. PRUDENTE	Hans Christian Andersen — Jean Maire — Filhos do Desejo — Var. da Tela — Nacional — Desde as 17 horas.
ELDORADO	O Gaúcho — Gene Tierney — Rodolfo Valentino — Var. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.
FATIMA	O Porteiro — Cantinflas — O Saci — Atualidades Atlântida — As 18,30 horas.

REALISMO PALPITANTE
NA HISTÓRIA DE UM MÉDICO
DA ROÇA UM BANDIDO E UM GRANDE AMOR!

O MANTO DE SOLEDADE
ARTURO DE CORDOVA
PEDRO ARMENDARIZ
ESTELA INDA

2a-Feira

• MARACANA • JUPITER • IMPERIAL • COLONIAL • S. PEDRO



"O MANTO DE SOLEDADE" — De fundo de sua humildade ele levantara os olhos e olhava o homem a quem amava, como se visse um Deus todo poderoso, distante e inacessível aos seus braços cobertos de roupa modesta, quase andrajosa. O calor de seus olhos, porém, trau o seu segredo e ele compreendeu e amou-a com loucura... mas, era tarde demais, porque o seu manto de pureza, o seu símbolo de solidão, havia sido manchado pelas mãos de um desalmado que conquistava pela violência do seu temperamento e pela força de seus músculos. E a história humana de um médico da roça que se inspirava na verdade e vivia para honrar o seu diploma, porque acreditava na solidariedade entre os homens. Estréia: segunda-feira, no Bandeirantes e circuito.

METRO Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 e Meia Noite

2ª GRANDE SEMANA!

POWELL GRANGER

SENHORITA INOCENCIA

TELA PANORAMICA

Rio Goiás Leblon Itapura

A PARTIR DAS 2 horas

BUSCA DESPERADA

TELA PANORAMICA

HOJE

BUSSA DESPERADA

TELA PANORAMICA

HOJE

BUSSA DESPERADA

TELA PANORAMICA



"ACORDES DO CORAÇÃO" (HUMORESQUE) — Um dos maiores lançamentos da Warner Bros. para a temporada é "Acordes do Coração" (Humoresque), o filme considerado de "qualidade excepcional" pela crítica americana. Joan Crawford e John Garfield são seus principais intérpretes. Ela desempenha a figura de uma mulher que se apaixona até o desvario por um violinista pobre que John Garfield caracteriza magistralmente. Há muita música em "Humoresque", principalmente solos de violino. A direção de Jean Negulesco é uma verdadeira obra prima. No elenco do filme estão Oscar Levant, o famoso pianista; J. Carroll Nash e Joan Chandler uma "new-face" de talento promissor. "Acordes do Coração" é o atual cartaz do Ipiranga e circuito.

CLIPPER	Barba Negra e Pirata — Linda Darnell — O Terceiro Homem — Mundo na Tela — Nac. As 19 hs.
PAX	Barba Negra e Pirata — Linda Darnell — Crime na Fronteira — Var. da Tela — Nacional — As 19 hs.
STA. INES	Tormento da Carne — Tony Curtis — Spar-taco — Var. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.
S. MIGUEL	Dupla do Outro Mundo — Gary Grant — Spartaco — Rep. da Tela — Nacional — As 18,30 hs.
STA. ISABEL	Gigantes em Fúria — Yvonne de Carlo — Mundo Estranho — Jornal da Tela — Nac. As 18,30 hs.
STAR	A Volta do Paraíso — Gary Cooper — Atualidade Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.
SOBERANO	Maria Antonieta — Thérèse Power — Pista Cruenta — Campos na Tela — Nacional — As 18,45 hs.
CATUMBI	Montanhas Ardentes — Richard Widmark — Desafio de Lesão — Jornal Campos — Nac. As 18,45 hs.
MARINGA	Simão e Caetão — Nacional com Mesquitinha — A Família de Barulho — As 18,40 horas.
GUANABARA	Seu Único Pecado — Akim Tamiroff — La Cumparsita — Jornal da Tela — Nac. As 18,40 hs.
CIRCO	PIOLIN — 1a parte: Os Alvos e seus cães — Os Polícoros, Mary Ann Remy e Piolin e Pinatti — 2a parte: A comédia de Luis Iglesias: "Minha Casa é Paraíso" — As 20,30 horas.

NELSON CAMARGO NAO E' DAQUI, E' DE NITEROI

Ingressou na carreira artistica pelas mãos de Fernando de Barros — Um otimo sujeito e um tipo engraçado

Nelson Camargo, antes de trabalhar no teatro e no cinema, fez dois cursos especializados, tão diferentes entre si como o sol e a lua, a água e o fogo — o que quiserem. Estudou arte dramática e optometria. Para os que desconhecem o que vem a ser este último vocábulo, realmente pouco difundido, esclarecemos que se trata do estudo das lentes, imaginem!

Os amigos íntimos sabem que o Nelson já foi empregado de navio cargueiro e andou navegando por esses mares do mundo.

UMA VOZ GROSSA E UMA GRANDE SENSIBILIDADE

Quando fala, faz lembrar o som de um navio anunciando a partida. O que não entra em choque com sua fina sensibilidade.

Foi amador do Teatro Universitário, do Rio. Ingressou depois na companhia de Fernando de Barros, de que faziam parte, entre outros, Tônia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Góes e Lúdi Veloso.

Já figurou nos seguintes filmes: "Presença de Anita", "Suzana e o presidente", "Angela", "Tico tico no fubá", "Luz apagada", "Uma pulga na balança", "Nadando em dinheiro" e "Veneno".

CANTINFLAS EM SÃO PAULO EM "NEM SANGUE E NEM AREIA"

Dentro de poucos dias a Columbia Pictures fará exhibir no cine Art Palácio e casas do circuito Serrador, um dos mais populares filmes de Cantinflas, "Nem Sangue e Nem Areia", onde o querido artista do cine mexicano se apresenta, forçosamente, nas vestes de um toureiro. História cheia de peripécias e de movimentos, ele se prestou admiravelmente para pôr em evidência as estupendas qualidades do perfeito hístrio de Cantinflas, artista exclusivo da Posa Films, uma das maiores produtoras do México.

OS HUNGAROS SÃO FAS DO NEO-REALISMO

O filme "Roma as onze horas", de Giuseppe De Santis, permaneceu mais de dois meses no programa de quatro cinemas de Budapest. O diário "Szabad Nép", da capital húngara, escreveu, a esse respeito, que os filmes italianos são os mais apreciados pelo público, dentre todos os filmes ocidentais; e assinalou de modo especial o êxito que obtiveram na Hungria "Ladrões de bicicletas", de Vittorio De Sica, "Dois centavos de esperança", de Castellani, e "Bom dia, elefante", de Gianni Franciolini. (U.I.F.)

MUSICA AMOR

Moites de PARIS

2ª feira

PROIBIDO 18 ANOS

HOJE A ULTIMOS 2 DIAS

MALAGUENHA

PROIB. 14 ANOS

ACOMA COMPL. NACIONAL

CANTINFLAS

Nem SANGUE Nem AREIA

HOJE

CONFUNDIRAM-NO COM O MAIS FAMOSO DOS TOUREIROS... E ELE TEVE QUE FAZER DOIS TRUPOS CORAÇÃO!

2a-Feira

• MARACANA • JUPITER • IMPERIAL • COLONIAL • S. PEDRO



"TRÁGICA EMBOSCADA" — Charlton Heston, o masculino ator que galgou de um pulo a escada da fama com o seu desempenho em "O maior espetáculo da terra", é a figura central deste eletrizante drama em tecnicolor, cujas cenas narram a história absorbente e sensacional dos choques havidos entre os índios da tribo Sioux e os colonizadores brancos. Com Charlton Heston estão: Susan Morrow, Peter Hanson, Joan Taylor, Richard Rober, Donald Porter e outros, sob a direção de George Marshall. "Trágica Emboscada" estreia segunda-feira no Opera e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	Acordes do Coração — W. Bros. — At. Atlântida, 54x8 — As 14,15, 16,45, 19,15, 21,45 e meia noite.
ART-PALACIO	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e 1/2 noite.
BANDEIRANTES	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
OPERA	Inspeção Geral — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
BROADWAY	Os Turbulentos — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARATODOS	Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.
ALHAMBRA	Os Turbulentos — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
S. BENTO	O Filho do Trem Trem — Labaredas no Céu — Proib. 10 anos — Zombie na Estratosfera — Série — At. Atlântida 54x8 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	Acordes do Coração — W. Bros. — Esp. da Tela, 54x5 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
MAJESTIC	Acordes do Coração — W. Bros. — Not. Semana, 54x7 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
CRUZEIRO	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — Fazendeiro Fracassado — Desde 10 horas.
ARLEQUIM	Acordes do Coração — W. Bros. — C. Atual, 54x2 — As 14,10, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
PARAMOUNT	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,25, 15,05, 16,45, 18,25, 20,05 e 21,45 horas.
JOIA	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,05, 15,45, 17,25, 19,05, 20,45 e 22,25 horas.
NACIONAL	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Agência a Mão — As 19 horas.
STA. CECILIA	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,10, 15,50, 17,50, 19,10, 20,50 e 22,30 horas.
S. PEDRO	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 15,45 e 21,35 horas.
UNIVERSO	Acordes do Coração — Meus Braços Te Esperam — As 13,20 e 17,50 horas.
PIRATINHA	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fuzileiros da Fuzarca — As 14 e 19 horas.
BRASIL	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Trampolim do Diabo — As 19 horas.
ITAMARATI	Acordes do Coração — W. Bros. — Not. Semana, 54x5 — As 19,10 e 21,40 horas.
CLIMAX	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 15,20, 19,20 e 21,20 horas.
RIVIERA	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,50, 19,50 e 21,50 horas.
ANCHIETA	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fuzileiros da Fuzarca — As 19 horas.
ROMA	Acordes do Coração — Canção do Sheik — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 54x8 — As 17,40 horas.
JUPITER	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fazendeiros Fracassados — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.
PARIS	Acordes do Coração — Rouxinol da Broadway — C. Atual, 54x3 — As 18 horas.
LUX	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fuzileiros da Fuzarca — As 19 horas.
S. CAETANO	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Maldição do Ouro — As 19 horas.
MARACANA	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Trampolim do Diabo — As 19 horas.
ESTRELA	Acordes do Coração — O Preço da Esperança — Band. da Tela, 601 — As 18,10 horas.
IMPERIAL	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Maldição do Ouro — As 19 horas.
S. JOSE	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fazendeiros Fracassados — As 19 horas.
MODERNO	Os Turbulentos — Proib. 10 anos — Sonho de Andaluzia — As 19 horas.
S. SEBASTIAO	A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Heróina de Texas — As 19 horas.
CANDELARIA	Nôdo Infamante — Proib. 14 anos — Canção do Sheik — As 16,40 horas.
COLONIAL	Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — Agência a Mão — As 19 horas.
EXCELSIOR	Carnaval em Caxias — Muros de Ouro — As 19 horas.
PIQUET	A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Legião dos Desesperados — As 19 horas.
VITORIA	(S. Caetano do Sul) — Sonho de Andaluzia — Otto Homens de Ferro — Nacional — As 20 horas.
CARLOS GOMES	(Sto. André) — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Nacional — As 20 horas.
LAPENNA	(S. Miguel Paulista) — Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — UCB. — Maldição do Ouro — As 19 hs.

O ROMANCE QUE DERRUBOU CONVENÇÕES E PRECONCEITOS!

CHARLTON HESTON

TRÁGICA EMBOSCADA

"THE SAVAGE"

SUSAN MORROW - PETER HANSON - JOAN TAYLOR

2a-Feira

• BRASIL • PARIS • ANCHIETA • ESTRELA • EXCELSIOR • S. JOSE

VEJAM A SENSACIONAL LUTA DE TARZAN COM UM POVO NO FUNDO DO MAR!

TARZAN E AS SEREIAS

TARZAN AND THE MERMAIDS

2a-Feira

• BROADWAY

FUMEM

COMEDIA

UM CIGARRO DE QUALIDADE

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Passam anos hoje:

a menina Cecilia, filha do sr. O-

valdo Copia e da sra. Jacira Sousa

Copia;

o menino Antonio, filho do sr. Jo-

sephim Salomão, residente em Ribeirão

Preto;

o menino Lucio, filho do sr. Jo-

sephim Salomão e da sra. Faustina

Salomão;

a sra. Irene, filha do sr. Arlindo

Rodrigues e da sra. Enilda

Bethesda de Oliveira;

a sra. Vera, filha do sr. Cle-

lio Alencar e da sra. Carmem D'Al-

encar;

a sra. Argentina Mota, esposa

do sr. Valdomiro Mota;

o sr. Luis Nicodemus Dias, esposa

do sr. João Carneiro da Costa, de-

legado auxiliar da 4.ª Divisão Po-

licial, nosso antigo companheiro de

trabalho;

o sr. Poliberto Augusto de Oliveira,

antigo administrador da Hospedaria

de Emigrantes, e que desempenhou

por diversas vezes o cargo de di-

rector do Departamento Estadual do

Trabalho;

o sr. Carlos Fernando de Barros

fazendeiro em Lençóis e antigo ver-

eador naquela cidade pela legenda do

Partido Republicano;

o sr. Fernando Egídio de Carvalho;

o sr. João Gomes da Silva.

OSCAR NIMTZOVITCH

UMA SITUAÇÃO

Não existe a possibilidade, uma vez que o ator deixa de lado,

na sua entrada para o teatro, todas as suas possibilidades.

Pode parecer complexa — e por que não? — a frase que

usamos para início de uma crônica sobre a situação financeira

de um mortal que se dedica a arte e ama a arte cênica.

Mas a realidade é simples, já que muitos, ou quase todos,

conhecem o ramo, suas glórias e suas decepções.

Desde que a palavra teatro serviu para denominar uma re-

presentação em que entravam indivíduos trajados de acordo

com as solicitações de um texto, e que diziam as palavras saídas

do cérebro de um escritor, existe a necessidade financeira.

O curioso em um ator, e que faz criar o interesse de um pú-

blico, e a sua luta constante, desigual, há muitos e muitos anos,

em prol de uma arte em que a recompensa financeira, além da

artística, se destaca.

Todavia, mesmo com toda a boa vontade de antigos cida-

dãos, presentes cidadãos, a questão financeira teve uma resolução

adequada, continua a perdurar e, podemos ser citados de pes-

saristas, assim permanecem.

Desde que Mécenas de vint séculos, gestos que abrangiam ho-

mens e mulheres, deram suas parcelas de matéria somente ao

teatro, nasceu a repulsa popular em torno do teatro, já que este

se tornava um divertimento de pequena roda, para uma menor

sociedade.

De uma época para outra a questão não teve modificação.

Note-se que somente os grupos organizados a base de associados,

numero restrito de associados, têm vida própria, longa, quase

duradoura.

Raras são as Companhias que conseguem um nome, que con-

seguem atrair para as suas apresentações uma massa despreten-

das, chamadas geralmente de vulgar.

A situação se mantém de pé. Mesmo com a máxima luta

de alguns abnegados, mesmo com alguma boa vontade.

Tudo o que se faz em benefício do teatro fica na dependen-

cia de uma palavra.

A palavra sutil ou crua de um aborrido Mécenas, na sua

pretensão de ser vivente.

PUBLICAÇÕES

"ATUALIDADES PEDAGÓGICAS"

Numeração de Dezembro de 1953. O texto encerra assuntos referen-

tes à pedagogia, salientando-se a

parte sobre a legislação em vigor.

"FORMAÇÕES SEMANAIS" —

Boletim editado pelo Escritório de

Expansão Comercial do Banco de

Buenos Aires. Ano II. Número 21.

Contém interessante matéria

sobre o intercâmbio econômico e

cultural entre o Brasil e a Argen-

tina.

"NOTÍCIAS FORD DO BRASIL" —

Numeração de Dezembro. Publica

na primeira página, uma

reportagem ilustrada sobre a mo-

stragem dos primeiros caminhões Ford

1953, no Brasil.

"BOLETIM DO INSTITUTO DO

AGUACAR E DO ALCOOL" — Numera-

ção de Janeiro. Publica várias tabelas com dados

estatísticos sobre a produção de a-

çúcar e álcool em 1953 e 1952.

São, também, muito importantes os

dados relativos ao consumo de a-

çúcar e álcool, nos referidos anos.

"O ALVILHA E OUTROS ESCRITO-

RES" — Henry David Thoreau nas-

ceu a 12 de julho de 1817, em

Concord, Massachusetts, e formou-

se pela Universidade de Harvard,

dedicando-se ao ensino. Em 1845

retornou-se para os campos e flo-

restas de sua cidade, nas imedia-

ções do Lago Walden, onde per-

maneceu dois anos na pura con-

templação da natureza, do qual

resultou "Walden e Outros ESCRITO-

RES", agora editado pela "Revista

Branca".

Pelos juízos intuitivos sobre os

seres e as coisas, pelas observações

dos processos da natureza e pela

descrição minuciosa da paisagem,

agreste, Thoreau recebeu o título

de filósofo poeta. Este livro põe-

PALACETE PRATES

Frustros contra a forma pela qual a C.M.T.C. faz as concorrências para a compra de onibus

VISARIAM FAVORECER DETERMINADA EMPRESA COMERCIAL, AO VER DO SR. LUIZ MIRANDA, DO P.S.D. — OS TABELAMENTOS DO BUREAU DE COTAÇÕES DO ABASTECIMENTO — PONTE PARA O GUARUJÁ — CRÍTICAS AO PREFEITO PELO FRACASSO DO DESFILE DOS CARROS ALEGÓRICOS — “O PREFEITO É UM IRRESPONSÁVEL!” — NOTAS

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente foi o sr. José de Moura, da bancada republicana, que se congratulou com o prefeito de Santos por atacar o problema da construção de uma ponte para o Guarujá, a ponte da Praia, ligando a vizinha cidade ao Guarujá. O sr. J. Américo Galletti, orador seguinte, indicou ao prefeito providências para a administração do Mercado Municipal e do Departamento Municipal de Abastecimento no sentido de ser evitado que produtos de melhor qualidade sejam desviados para outros centros consumidores. Nesse sentido, considerava o edil republicano que o Bureau de Cotações do Abastecimento deve fazer um estudo racional quanto ao tabelamento dos gêneros entrados no Mercado Municipal e no Entrepósito, na base do peso das mercadorias.

O sr. Luiz Miranda, do P.S.D., protestou contra a maneira pela qual são feitas as concorrências públicas para a compra de onibus para a C.M.T.C. e afirmou que os editais respectivos são feitos sob medida para beneficiar uma empresa de automóveis, a CO-DEMA. Quanto às promessas do prefeito de que colocaria em tráfego 750 onibus novos, disse o orador que até agora não foram colocados mais de 300.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Toledo Piza, do P. R. P., criticou a fusão dos antigos Corais Lirico e Paulistano, do Teatro Municipal, um coral único, acrescentando que o regime de ensaios atual é exaustivo e prejudicial ao trabalho. Pediu a extinção do coral, para a criação de dois novos, um para o repertório de óperas e o outro para o de cantatas. O sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira protestou contra as dificuldades causadas ao trânsito na rua Djalma Dutra por empresas de transportes localizadas nessa rua, que não respeitam o regulamento da D. S. T. Sobre as dificuldades de matrícula de crianças nas escolas primárias falou o sr. Cesar Castanho. O sr. Nicolau Tuma indicou ao prefeito que intimasse os proprietários dos terrenos baldios localizados nas ruas Faxina e Joinville a limpar os mesmos, bem como solicitou informações sobre o plano de reedificação do alinhamento da rua 13 de Maio.

ERROS E MAIS ERROS

Justificando a indicação que apresentou, o sr. J. Américo Galletti disse o seguinte:

“Voltando a bater na mesma tecla, ou seja o tabelamento feito pelo Bureau de Cotações do Abastecimento, procuro mais uma vez demonstrar o absurdo que se está praticando com grande prejuízo para o consumidor paulistano. Senhores vereadores, eis aqui uma das muitas arbitrariedades praticadas: O abacate é vendido no atacado (de acordo com a cotação) a Cr\$ 70,00 a caixa, sem distinção se é de 1.ª, 2.ª ou 3.ª qualidade. O tabelamento por dúzia, na mesma cotação e ainda no atacado de:

1.ª	Cr\$ 10,00
2.ª	Cr\$ 9,00
3.ª	Cr\$ 8,00

Note-se entretanto que as calças de abacate de 1.ª tem somente três dúzias e meia, e de

projeto de lei de sua autoria que concede a gratificação mensal de 400 cruzeiros ao servidor municipal que retirar da jurisdição do Juiz de Menores da capital para abrigar em seu lar um menor abandonado na primeira infância. O benefício cessará quando o menor completar 18 anos; quando o menor trabalhar e ganhar o suficiente para a sua manutenção; pela infração do termo de tutela e cassação do respectivo alvará por sentença do juiz de menores; pelo casamento do beneficiário.

CRÍTICAS AO PREFEITO

O sr. Paulo Vieira iniciou um expediente um discurso de crítica ao prefeito Janio Quadros, pelo fracasso do desfile de carros alegóricos, considerando o governador da cidade como o principal responsável pelos lamentáveis acontecimentos que privaram o povo de assistir ao desfile. Lembrou que o sr. Janio Quadros disse que visitaria e se divertiria a valer no Carnaval, em oito dias, não tivesse dito tempo de saber o que ocorria nos barrões onde estavam sendo armados os carros alegóricos. Os vereadores “recuperados” tumultuaram a sessão, tentando defender, com apertados gritos, o acusado. O sr. Candido Sampaio apertou, lembrando que o prefeito não é responsável por coisa alguma, pois é irresponsável.

O sr. Paulo Vieira não pôde concluir seu discurso porque ocorreu ligeiro tumulto na sessão e quando os ânimos se acalmaram seu tempo já estava esgotado. Mais tarde, na ordem do dia, o sr. Candido Sampaio apresentou requerimento em que solicitou a inserção nos anais de um voto de pesar e protesto da Câmara “pelo indevido e abusivo tratamento que foi dispensado ao povo de São Paulo, mantendo-o em fatigante expectativa por cerca de 12 horas, desde a tarde do último dia de Carnaval até o início da tarde de quarta-feira de cinzas, à espera do anunciado desfile de carros alegóricos, fato que deveria coroar as festividades do quarto centenário, fato sobre o qual o prefeito, por meio da administração pública, de vez que reveste uma das mais graves descondições coletivas já inseridas nos fatos de nossa cidade e que refletem a incuria, a incapacidade e a desoladora imprevidência dos órgãos responsáveis”.

Esse requerimento foi aprovado e justificando-o seu autor acusou o sr. Janio Quadros como o principal responsável pelo malogro do desfile, tendo sido apertado por vários editais que defendem o prefeito. Mas os apertes foram gritos, tanto assim que o sr. Candido Sampaio pediu que os que defendiam o prefeito fossem à tribuna, o que não ocorreu.

Logo após aprovação, na ordem do dia, os seguintes requerimentos: — do sr. Armando Zemella, de pesar pela morte do major do Exército Antonio Vaz e sua esposa, sr. Olívia Aparecida Vaz; do sr. Toledo Piza, de jubilo com o ex-vereador Henrique Dumont Villares, por ter publicado o interessante documento sobre a vida gloriosa de Santos Dumont; — “Quem deu asas ao homem”; e do sr. Paulo Vieira de jubilo, pela passagem, hoje do 20.º aniversário de fundação da Escola de Polícia.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, o projeto de lei que autoriza a Prefeitura a ratificar convênios culturais por ela próprios firmados, o que é um absurdo, teve sua discussão adiada por cinco sessões. Os demais itens da pauta também não foram votados.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO

Constituição das Comissões Permanentes

Pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo foram organizadas as seguintes comissões permanentes para o triênio 1954/57:

Comissão de Sindicância e Admissão de Socos — José Pedro Leite Cordeiro, Almeida Maranhão, Amador Bueno Machado, Florentino.

Comissão de Redação da Revista — Afonso de Escagnolle Taunay, José Pedro Leite Cordeiro, Nicolau Duarte Silva e Dácio Pires Correia.

Comissão de História Geral — Afonso de Escagnolle Taunay, Euripedes Simões de Paula e Olga Panatier.

Comissão de História do Brasil — Alfredo Ellis Junior, Tito Livio Pereira e Alice P. Canabrava.

Comissão de História de São Paulo — Aureliano Leite, Plínio de Barros Monteiro, José Carlos de Azevedo e Maria da Conceição Martins Ribeiro.

Comissão de Literatura Histórica e Folclore — Sérgio Buarque de Holanda, Antonio Augusto de Menezes Drumond e Carlos Alberto Nunes.

Comissão de Geografia Física e Matemática — Alípio Leme de Oliveira, José Ribeiro de Araújo Filho, João Dias da Silva e Joaquim Alfredo da Fonseca.

Comissão de Geografia Humana e Política — José Carlos de Macedo Soares, Haroldo de Azevedo e Paulo Ribeiro de Barros.

Comissão de Numismática e Arqueologia — José Antonio Pereira Junior, Alvaro da Veiga Coimbra e Antonio Silvio da Cunha Bueno.

Comissão de Filatelia — Arrisson de Sousa Ferraz, Alvaro da

Veiga Coimbra e Ligia Lemos Torres.

Comissão de Genealogia — Frederico de Barros Brotero, Carlos da Silveira e José Bundo de Azevedo Filho.

Comissão de Etimologia e Etimologia — Herbert Baldini, Plínio Marques da Silva Ayrosa e Jorge Bertolasso Stella.

Comissão de Heraldica — Enzo Silveira, Henrique Oscar Wiedersheim, Ricardo Gunblit, Damião e Eldino da Fonseca Brancante.

Comissão de Estatística — Djalma Forjaz, Armando de Arruda Pereira, Astor França Azevedo e José Gomes de Moraes Filho.

Comissão de Iconografia, Artes e Monumentos Históricos — Paulo Florentino da Silveira Camargo, Astrogildo Rodrigues de Melo, João Benedito Martins Ramos e Carlos Penteado de Rezende.

Comissão de Contas — João Batista de Campos Aguiar, Celso Fazzio e Luiz Tenório de Brito.

Comissão de História da América — Astrogildo Rodrigues de Melo, Tomas Oscar Marcenon de Sousa, Alice P. Canabrava e Eduardo Fernandes e Gonçalo.

Biblioteca — Lucio Rosales.

CENTENARIO DE NASCIMENTO DO CONDE FRANCISCO MATARAZZO

Homenagem da indústria têxtil à memória desse líder industrial na passagem do centenário de seu nascimento — Terceiro centenário de Sorocaba — Acôrdio comercial com a Argentina

Realizou-se ontem, a reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, sob a presidência do sr. Oscar Augusto de Camargo. De início, o presidente comunicou que transcorreria, a 9 do corrente, o centenário de nascimento do conde Francisco Matarazzo. Antigo presidente do Sindicato, em cujo mandato tanto enobrecer o passado da entidade, fora o conde Matarazzo um industrial que, pelo seu amor ao trabalho e dedicação aos problemas da indústria, deixara em sua vida fecunda um exemplo que constitui um patrimônio digno de ser respeitado pelos seus sucessores. Nada mais justo, portanto, do que, nessa data, presta a indústria têxtil ao seu antigo líder uma homenagem especial, que signifique a admiração e respeito dos seus colegas à sua memória de trabalhador incansável em prol do desenvolvimento da economia industrial paulista e brasileira.

O sr. Manuel da Costa Santos, Armenio Gasparian, Nabih Assad Abdalla e J. M. Moreira encabeçaram a discussão das palavras do presidente, para salientar que a justiça dessa manifestação do Sindicato se refletia ainda no reconhecimento do que realiza, em maior ou menor escala, o industrial brasileiro, cuja ação destemida, em prol do nosso engrandecimento econômico, é a continuação da luta que, desde os primórdios da vida industrial do país, emprenderam homens da tempera do conde Matarazzo. Aprovada unanimemente a proposta do presidente, deliberou o plenário que a própria diretoria do Sindicato, juntamente com a classe têxtil nas homenagens a esse grande industrial e que, às 8 horas do dia 9, os industriais têxteis, incorporados, depositem uma coroa de flores no jazigo do conde Matarazzo, no Cemitério da Consolação, publicando a revista do Sindicato, em seu número de março, dados da sua vida industrial, para que sirvam de inspiração e exemplo à classe que enobrecer.

1.º CENTENARIO DE SOROCABA

Comunicou, a seguir, o sr. Costa Santos que tiveram início, na véspera, as comemorações do 3.º centenário da cidade de Sorocaba, município pioneiro nas atividades ligadas à fiação e tecelagem do algodão, em São Paulo.

VIII CONFERENCIA INTERAMERICANA DE ADVOGADOS

As mais palpitantes questões de Direito vão ser este mês debatidas em S. Paulo

Onde se realizaram as sete conferências anteriores da Inter American Bar Association — Varias senhoras advogadas estão inscritas para os debates — O conclave tem o patrocínio da Comissão do IV Centenario de São Paulo — Notas

Um novo congresso da série anunciada para o corrente ano em São Paulo, em comemoração do IV Centenario de sua fundação, vai realizar-se agora, do dia 13 ao dia 22 deste mês: a VIII Conferencia Interamericana de Advogados, que foi oficializada pela Comissão de Assistência do IV Centenario de São Paulo, organizada pelo Instituto da Ordem dos Advogados, procurou ouvir, a respeito, o dr. Valencio de Barros, ora em exercício na presidência daquele instituto.

AS CONFERENCIAS INTER-AMERICANAS DE ADVOGADOS

“As conferências interamericanas de advogados — explicou o presidente em exercício do instituto — são promovidas sob a orientação da Associação Interamericana de Advogados — Inter American Bar Association — com sede em Washington, Estados Unidos, e se realizam nos diversos países das três Américas. As sete conferências anteriores foram realizadas, respectivamente, em Havana, Washington, Rio de Janeiro, Cidade do México, Santiago do Chile, Lima, Detroit e Montevideo”.

Patrocinada pela Comissão do IV Centenario da Cidade espera-se que esta que vamos realizar seja coroada do melhor êxito, à vista do grande número de adesões já recebidas e do alto teor científico de seu programa, que abrange quase todos os ramos do direito, destacando-se, pela sua relevância para o continente americano, entre outros, os seguintes temas: “Da inclusão de cláusula de arbitramento obrigatório de litígios nos tratados interamericanos”; “Os conflitos de leis em matéria de falência nos países do continente americano”; “Fundamento jurídico da desapropriação para atender a planos urbanísticos de reclassificação das zonas urbanas”; “Estudo comparativo da legislação sobre construção de edifícios em condomínio”; “Constitucionalidade das medidas adotadas pelas democracias em face de doutrinas contrárias à liberdade de pensamento”; “Situação dos filhos em face do desquite ou do divórcio dos pais”; “Discussão sobre a conveniência da adesão dos Estados americanos à convenção dos direitos autorais assinada em Genebra em 1952”; “Debate sobre redação de uma convenção interamericana de mar-

cas, nomes comerciais e concorrência desleal”; “Discussão do projeto de Lima, tendente à unificação das leis cambiais no continente americano”; “Proteção dos direitos conexos à propriedade industrial”; “Aspecto legal da transmissão de atos judiciais através da televisão”; “Limitações à liberdade de expressão do pensamento pelo rádio, no licenciamento das emissoras, na censura aos programas e nos comentários dos locutores”; “Estudo comparativo das leis americanas e europeias quanto à limitação da responsabilidade do transportador marítimo e exame da convenção internacional respectiva”; “Estudo comparativo da responsabilidade do transportador aéreo nas leis das repúblicas americanas”; “Novas tendências jurídicas aplicáveis à delinqüência infantil”; “Mitos e desmitos da pena de morte”; “Exame das recentes iniciativas destinadas a abolir a tributação nos países da América”; “Exposição acerca da lei norte-americana de simplificação das tarifas aduaneiras”; “Exame comparativo das leis dos países americanos sobre monopólios e cartéis”; “Estudo acerca da organização e do ‘status’ atual da advocacia nos países da América”; “Estabelecimento de um código unificado de ética profissional”; “Assistência e previdência para os advogados”; “Medidas tendentes a impedir a prática ilegal da advocacia nos Estados americanos”; etc.

AS DELEGACÕES ESTRANGEIRAS

— “Há um fato digno de menção, que convém assinalar desde logo — continuou o dr. Valencio de Barros, e informou: — “Entre os delegados das diversas associações americanas, já credenciadas, figuras diversas advogadas, uma delas — Mary R. Zimmerman — representando quatro associações de advogadas: State Bar of Michigan, National Association of Women Lawyers, Kappa Kappa Pi Legal Sorority (Internacional); e sra. Francis L. Landry, representando Louisiana State Bar Association”.

A conferência será realizada no edifício da Faculdade de Direito, “posto gentilmente à disposição do instituto pela congregação daquela tradicional escola, num largo gesto de solidariedade e patriotismo” — acrescentou o dr. Valencio de Barros, e o número de sessões já apresentadas é grande, sendo algumas das mais importantes. Quanto aos visitantes que S. Paulo terá por ocasião do conclave, avalia-se que sejam de quatrocentos a quinhentos.

Desde que regularmente inscrito à conferência, qualquer advogado poderá oferecer trabalhos ou teses, nunca, porém, ultrapassando o limite de 4.000 palavras. As adesões serão recebidas até o dia 10 do corrente, podendo ser feitas por carta ou telegrama, endereçados ao Instituto da Ordem dos Advogados, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

DESAPARECIDO UM AVIAO DA FORÇA AEREA DOS EE. UU.

VINTE PESSOAS A BORDO DO APARELHO

ROMA, 5 (U.P.) — Com 20 pessoas a bordo desapareceu um avião C-47 da Força Aérea Norte-Americana em viagem de Roma a Bitburg, na Alemanha. Acredita-se que o aparelho desapareceu no mesmo ponto em que há 54 dias sumiu um “Comet” britânico que conduzia 35 pessoas. Numerosos aviões das forças aéreas da França, Itália e Estados Unidos, enfrentando o mau tempo, se empenham nas buscas para localização.

MARSELHA, França, 5 (U.P.) — Esquadrões e aviadores percorrem toda a região dos Alpes Franceses desde a Riviera até o Mont Blanc em busca do avião C-47 da Força Aérea Norte-Americana, desaparecido há 12 horas. Acredita-se que o aparelho caiu em região montanhosa.

Anteriormente foram efetuadas buscas no Mediterrâneo em pura perda.

As autoridades acreditam agora que o avião deve ter caído entre Nice, no litoral, e Chamonix, no interior, nas proximidades da fronteira suíça.

Início do ano letivo na Fundação “Alvares Penteado”

Realizou-se ontem às 20 horas, a sessão solene de início do ano letivo da Fundação “Alvares Penteado”, presidida pelo conde Silvio Alvares Penteado, presidente honorário da fundação, e com o comparecimento dos srs. Adalberto Pereira da Fonseca, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, Alvaro de Azevedo, diretor da Escola Técnica de Comércio, membros do Conselho Deliberativo, inspetores federais do ensino, professores e alunos.

A aula inaugural foi dada pelo prof. Francisco d’Auria, diretor presidente da Fundação.

Truman será nomeado presidente da Universidade de Missouri

MISSOURI, 5 (ANSA) — Correm rumores de que o ex-presidente Harry Truman será nomeado brevemente presidente da Universidade de Missouri.

Dolores Del Rio não poderá entrar nos Estados Unidos

HOLLYWOOD, 5 (ANSA) — A atriz Katy Jurado “substituída” na fita “Broken Luce” a estrela mexicana Dolores Del Rio, que não obteve visto “para entrar nos Estados Unidos.

COOPERATIVISMO

Sob a orientação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, foi organizada em Bragança Paulista uma original e interessante cooperativa. Trata-se do Pensionato Bragança Sociedade Cooperativa, entidade organizada por pais de alunos, agricultores residentes na zona rural do município, para o internamento de seus filhos que assistem aulas na cidade.

Entre suas atividades sociais figura em destaque a de proporcionar alimentação aos filhos de associados, constando ainda um programa educativo a ser desenvolvido pelos seus dirigentes — excursões recreativas e educacionais — e uma seção de distribuição de material escolar, livros etc. Internando seus filhos em tal pensionato, os pais poderão ficar tranquilos quanto à alimentação, estudos, material escolar e recreação, proporcionados nas melhores condições de qualidade e preço, dentro dos sérios e nobres princípios do cooperativismo. Resta desejar que o exemplo encontrado em Bragança, por sua vez, venha a solucionar antigo problema que seria aborrecimento sempre trazer os pais cujos filhos estudam nas cidades.

CURSO DE BIBLIOTECOLOGIA

Foi prorrogado até o dia 13 de março corrente, o prazo para as inscrições no Curso de Bibliotecologia, da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. O exame de admissão será realizado nos dias 15 e 16 do corrente. Informações podem ser obtidas das 9 às 11,30 horas, pelo telefone 33-4301 e das 12 às 18 horas pelo telefone 32-7974.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da República, 64 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

ROTARY CLUB DE S. PAULO

O Rotary Club de São Paulo realizou ontem a primeira reunião do corrente mês, dedicada aos rotarianos aniversariantes de março.

A solenidade foi iniciada com a saudação ao Pavilhão Nacional, pelos presentes.

O sr. Marcos Gasparian presidiu a reunião e a secretária esteve a cargo do sr. Geraldo Quartim Barbosa.

O sr. José Vilas Junior, diretor do Protocolo, fez as apresentações, seguindo-se, na tribuna, o sr. Geraldo Quartim Barbosa, que transmitiu as comunicações da secretária.

Sob o lema “Aniversariantes do mês o sr. Nelson de Barros Camargo; em nome dos homenageados, agradeceu o sr. Alencar de Carvalho.

Sugestiva homenagem prestou o Rotary Club de São Paulo ao reino da Dinamarca. O rei Frederico IX aniversariará no próximo dia 11, grande data para os dinamarqueses.

O sr. Marcos Gasparian saudou aquele reino, na pessoa do seu grande dirigente, fazendo elogios aos estudos do histórico reino à noroeste da Europa.

Sensibilizado, o sr. Adam von Nulow proferiu breves palavras de reconhecimento, homenageando a prestada pelo Rotary Club de São Paulo ao seu rei e ao seu povo.

BARBARA ELIDORA — O orador, especialmente convidado para proferir a palestra do dia foi o historiador Aureliano Leite, membro da Academia Paulista de Letras, que dissertou sobre a vida da grande brasileira Barbara Elidora.

O historiador leu considerações a respeito daquela figura da História do Brasil, apresentando retificações e muitos erros cometidos inclusive pelo sr. Adam von Nulow.

BRINDES — Em toda primeira reunião do mês o Rotary Club de São Paulo oferece três brindes, por meio de sorteios: um às senhoras presentes, outro às senhoras aniversariantes do mês, e um outro aos sócios aniversariantes também do mês. Nesta reunião os brindes couberam, respectivamente, às seguintes pessoas: sra. Mariela Baston, sra. Fernando Lee e sr. Miguel Douglas.

ENCERRAMENTO — No final da sessão, foi oferecido singela lembrança ao sr. Erik Nippel, do Rotary Club de Ponta Grossa, na classificação “Medicina-Odontologia-Ortodontia” pelo seu pronunciamento a S. Paulo de Toledo Arizaga.



SANTUARIO A SANTA MARIA GORETTI — Amanhã, às 8,30 horas, em Utinga — Santo André, dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, celebrará a S. Missa na Igreja de Santa Maria Goretti e assistirá à entrega da bandeira que o Papa Pio XII abençoou no Vaticano durante a especial audiência pontifícia concedida em 13 de fevereiro de 1954, à qual assistiram muitos fiéis brasileiros.

A bandeira, doada pelo padre Renato Angelucci, primeiro vigário de Utinga, representa uma verdadeira obra de arte. Foi pintada por um famoso pintor que realiza restaurações nas pinturas do Vaticano, e foi ricamente bordada a mão por freiras atualmente especializadas neste tipo de trabalho. Foi levada expressamente ao santuário antes de ser trazida a Utinga, onde surgirá o primeiro Santuário dedicado a Santa Maria Goretti, cuja canonização, em 1950 representou um acontecimento sem precedentes na história da Igreja, pela sua plenitude e a presença da Mãe da Santa e de Alexandre Serenelli, homem que matou a pequena martyr da pureza, e que agora enriqueceu-se a vida sacerdotal.

EM FAVOR DOS MENORES ABANDONADOS

Discursou o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, justificando

Entusiasmados os afeiçãoados pagaguaios com a apresentação, amanhã, do selecionado brasileiro

Contra a seleção guarani, a exibição dos nacionais — Um simples empate faria com que os brasileiros fossem considerados praticamente como os representantes do futebol sul-americano no próximo Campeonato Mundial

Os esportistas de Assunção estão empolgados com o prelo a ser efetuado, amanhã, à tarde, na capital guarani, entre os selecionados brasileiro e paraguaio. O prelo surge como quase decisivo para as aspirações que os companheiros de Luga alimentam em relação à sua participação no próximo Campeonato Mundial. Raramente uma pejeia internacional conseguiu despertar no Paraguai o interesse que se verifica pelo cotejo de amanhã à tarde.



BRANDÃOZINHO

A explicação é fácil. Depois da vitória da representação paraguaia sobre o selecionado brasileiro no último sul-americano, efetuado em Lima, o "torcedor" guarani ficou comprometido de que a força do futebol continental estava em Assunção.

Aquela vitória, como não podia deixar de acontecer, foi recebida com grande regozijo entre os esportistas paraguaios, até porque o sucesso dos comandados de Romero deu à seleção paraguaia, pela primeira vez, o título de campeão sul-americano. Esquecem ou não sabem os guaranis que a seleção brasileira, naquele cotejo, embora representasse de fato a nossa força máxima, atuou de modo a merecer severas críticas. Basta apenas apontar que a indisciplina lavrava entre os "cracks" reguli-

tados pela C.B.D. As exigências mais estruissas teriam sido feitas por vários valores da representação brasileira, a fim de tornarem parte na luta com os guaranis. Foi, enfim, uma calamidade a conduta dos brasileiros, que, com raras exceções, autaram demonstrando uma falta de responsabilidade sem precedentes. Como não podia deixar de acontecer, sobreveio a derrota. Sucede, porém, que a situação agora é bem diferente. Há entre os companheiros de Baltazar um interesse de vitória sem limite. Embora respeitem os adversários e reconheçam tratar-se de jogo dos mais perigosos, os comandados de Bauer, comprometidos dos seus deveres, estão dispostos a revelar que o que aconteceu no último sul-americano foi um acidente, uma vez que a seleção brasileira não atuou com a segurança que lhe é peculiar. É uma vitória agora sobre o selecionado paraguaio, em Assunção, viria a calhar, uma vez que ficaria demonstrada a nossa superioridade. Aliás, um simples empate, em Assunção, já daria virtualmente aos brasileiros a vitória nas eliminatórias.

HUMBERTO COM O POSTO GARANTIDO

A conduta do avanço Pinga, no ensaio efetuado em Assunção, no gramado do Libertad, foi das mais convincentes. O ex-defensor da Portuguesa de Desportos teve uma recepção simplesmente empolgante. Recebido a ganhar o posto, Pinga lutou com bravura e chegou a viver os seus auros tempos, com



HUMBERTO

"rusha" impressionante. Após a prática, procurado pela reportagem, Zeme Moreira declarou que o quadro que iniciará a contenda, amanhã, contra os guaranis, será o mesmo que derrotou os chilenos. Apenas Humberto, na hipotese de reentrar da antiga contenda, seria substituído por Pinga no período complementar.

BRANDÃOZINHO A POSTOS
Havia uma certa dúvida sobre a participação de Brandãozinho na refrega de amanhã à tarde. E' que o conagrado meio "colored" não se encontrava em boas condições físicas desde o prelo com os chilenos. Felizmente, para satisfação dos afeiçãoados brasileiros, Brandãozinho tomou parte no ensaio coletivo de anteontem, em Assunção e locomoveu-se com desembarço, demonstrando que está apto a dar a sua colaboração no difícil compromisso com os guaranis.

Será disputada amanhã a última etapa do campeonato da segunda divisão

Prelío decisivo travarão Ferroviária e Botafogo, pela decisão da série Amarela — Três líderes na série Azul, lutando pelo posto de honra — Resultados dos jogos já efetuados, classificação e os prelios de amanhã

O Campeonato da Segunda Divisão atinge, amanhã, a sua fase decisiva, com a disputa da última rodada, que será pontilhada de emoção, pois, das três séries, duas ainda não apresentaram o seu campeão. O Noroeste é o detentor do título da Série Verde, enquanto Botafogo e Ferroviária, em combate direto, decidirão o posto de líder da Série Amarela. Taubaté, Paulista e Bragançano, por sua vez, estarão empenhados em embates para definirem suas posições, pois essas três agremiações procuram, antes da etapa decisiva, a primeira colocação desse setor.

JOGOS EFETUADOS

Até o presente foram efetuados os seguintes prelios:

1.a RODADA
Rio Preto, 2 vs. Franca, 2.
A. D. Araraquara, 4 vs. América, 0.
Palmeiras, 0 vs. Botafogo, 2.
São Paulo, 2 vs. Tupã, 2.
Marília, 0 vs. Noroeste, 0.
Bauri A. C., 1 vs. Piracicabano, 3.
Paulista, 1 vs. São Caetano, 0.
Bragançano, 2 vs. S. Bento, 1.
Taubaté, 3 vs. Corinthians, 0.

2.a RODADA
A. Ferroviária, 4 vs. R. Preto, 0.
Noroeste, 3 vs. São Paulo, 1.
Corinthians, 1 vs. Paulista, 1.
S. Bento, 0 vs. Taubaté, 0.
S. Caetano vs. Jabaquara A. C. — O Jabaquara não compareceu.
Tupã, 3 vs. Marília, 2.
Franca, 1 vs. Araraquara, 1.
América, 4 vs. Palmeiras, 0.

3.a RODADA
Rio Preto, 1 vs. Araraquara, 3.
Palmeiras, 0 vs. Ferroviária de Esportes, 7.
Botafogo, 4 vs. Marília, 1.
Bauri, 1 vs. Tupã, 1.
Piracicabano, 0 vs. Noroeste, 0.
Paulista, 2 vs. Bragançano, 1.
S. Bento, 1 vs. S. Caetano, 1.
Corinthians vs. Jabaquara — O Jabaquara não compareceu.

4.a RODADA
América, 0 vs. A. Ferroviária de Esportes, 1.
A. D. Araraquara, 4 vs. Botafogo, 3.
Franca, 2 vs. Palmeiras, 3.
São Paulo, 5 vs. Bauri, 0.
Marília 2 vs. Piracicabano, 1.
S. Caetano, 1 vs. Bragançano, 0.
Corinthians, 3 vs. S. Bento, 0.
Taubaté, 2 vs. Jabaquara — O Jabaquara não compareceu.

5.a RODADA
Ferroviária de Esportes, 3 vs. A. D. Araraquara, 2.
Franca, 3 vs. América, 2.
Botafogo, 4 vs. Rio Preto, 0.
Tupã, 1 vs. Noroeste, 1.
Marília 3 vs. S. Paulo, 1.
Bragançano, 1 vs. Corinthians, 1.
Paulista, 2 vs. Taubaté, 1.
S. Bento vs. Jabaquara — O Jabaquara não compareceu.

6.a RODADA
América, 3 vs. Botafogo, 0.
Franca, 1 vs. Ferroviária de Esp., 1.
Palmeiras, 4 vs. Rio Preto, 0.
Bragançano vs. Jabaquara — O Jabaquara não compareceu.

São Bento, 4 vs. Paulista, 2.
A. Caetano, 3 vs. Taubaté, 4.
Tupã, 5 vs. Piracicabano, 2.
Noroeste, 3 vs. Bauri, 1.

7.a RODADA
Rio Preto, 0 vs. América, 1.
A. D. Araraquara, 5 vs. Palmeiras, 2.
Botafogo, 1 vs. Ferroviária, 1.
Bauri, 0 vs. Marília, 2.
Piracicabano, 4 vs. S. Paulo, 2.
Corinthians, 0 vs. S. Caetano, 3.
Taubaté, 1 vs. Bragançano, 2.
Paulista vs. Jabaquara — O Jabaquara não compareceu.

1.a RODADA DO RETORNO
América, 1 vs. Araraquara, 1.
Botafogo, 4 vs. Palmeiras, 1.
Franca, 2 vs. Rio Preto, 0.
Tupã, 1 vs. São Paulo, 0.
Noroeste, 3 vs. Marília, 1.
São Caetano, 3 vs. Paulista, 1.
S. Bento, 1 vs. Bragançano, 2.
Corinthians, 1 vs. Taubaté, 1.

2.a RODADA
Rio Preto, 3 vs. Ferroviária, 2.
Araraquara, 7 vs. Franca, 0.
Palmeiras, 4 vs. América, 0.
Piracicabano, 5 vs. Bauri, 0.
Marília, 2 vs. Tupã, 1.
São Paulo, 3 vs. Noroeste, 0.
Taubaté, 2 vs. São Caetano, 1.
Paulista, 4 vs. Corinthians, 2.
S. Caetano vs. Jabaquara — O Jabaquara não compareceu.

3.a RODADA
América, 4 vs. Rio Preto, 1.
Ferroviária, 7 vs. Palmeiras, 1.
Botafogo, 0 vs. Botafogo, 0.
Tupã, 7 vs. Bauri, 1.
Noroeste, 5 vs. Piracicabano, 1.
Bragançano, 2 vs. Paulista, 0.
S. Caetano, 0 vs. S. Bento, 0.

Corinthians vs. Jabaquara — O Jabaquara não compareceu.

4.a RODADA
Rio Preto 3 vs. Palmeiras, 1.
A. Ferroviária de Esportes 3 vs. América, 1.
Botafogo 6 vs. Araraquara 5.
Bauri 1 vs. São Paulo, 3.
Piracicabano 1 vs. Marília 1.
Bragançano 3 vs. São Caetano 2.
S. Bento 4 vs. Corinthians 0.
Taubaté 2 vs. Jabaquara — O Jabaquara não compareceu.

5.a RODADA
Rio Preto 0 vs. Botafogo 4.
Araraquara 2 vs. A. Ferroviária 1.
Palmeiras 1 vs. Franca 1.
Noroeste 3 vs. Tupã, 2.
São Paulo 3 vs. Marília 2.
Corinthians 3 vs. Bragançano 1.
Taubaté, 3 vs. Paulista 0.
S. Bento vs. Jabaquara — O Jabaquara não compareceu.

6.a RODADA
Franca 2 vs. Ass. Ferroviária, 0.
Botafogo 0 vs. América, 0.
Araraquara 2 vs. Rio Preto 0.
Piracicabano 4 vs. Tupã, 0.
Bauri, 3 vs. Noroeste, 4.
Taubaté, 1 vs. São Caetano, 1.
Paulista 1 vs. S. Bento 0.
Bragançano vs. Jabaquara — O Jabaquara não compareceu.

CLASSIFICAÇÃO

SERIE AMARELA
1. Ferroviária e Botafogo, 7.

2.0 ADA 8
3.0 América 9
4.0 Franca 13
5.0 Palmeiras 16
6.0 Rio Preto 18

SERIE VERDE
1.0 Noroeste (Campeão da Chave) 7
2.0 Marília, Piracicabano e São Paulo 8
3.0 Tupã 10
4.0 Bauri 17

SERIE AZUL
1.0 Taubaté, Paulista e Bragançano 7
2.0 São Caetano 9
3.0 Corinthians 11
4.0 S. Bento 15
5.0 Jabaquara 22

JOGOS DE AMANHÃ
SERIE AMARELA
Em Araraquara — Ferroviária vs. Botafogo.
Em Franca — Palmeiras vs. A. D. A.
Em Rio Preto — América vs. Franca.

SERIE VERDE
Em Marília — Marília x Bauri.
Em Aracatuba — São Paulo vs. Piracicabano.

SERIE AZUL
Em São Caetano do Sul — São Caetano vs. Corinthians.
Em Bragança — Bragançano vs. Taubaté.
Em Jundiá — Paulista vs. Jabaquara.

Cumpra-se hoje a segunda jornada do Campeonato Brasileiro de Natação

Sensacionais confrontos são aguardados pelos adeptos da salutar especialidade — Cheio de atrativos o programa desta tarde

Cumpra-se na tarde de hoje a segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Natação, auspiciada pelo Ministério da Educação, que se iniciou na noite de anteontem, na piscina do Estado Municipal do Pacaembu. A presença de valores de primeira grandia nas esferas aquáticas nacionais contribuiu para valorizar sobremaneira a competição promovida sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos, embora tenha-se a lamentar a ausência de alguns elementos de destaque nos principais centros esportivos do país.

O desenrolar da primeira etapa do importante empreendimento da aquática nacional ofereceu-nos sugestivos lances, esperando-se, portanto, que na tarde de hoje novos e sensacionais confrontos empolguem a legião de adeptos da salutar especialidade, que não têm fadado com o seu aplauso e incentivo a todas as iniciativas desta natureza, o que sem dúvida constitui estímulo para aqueles que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades não só no cenário nacional, como também no internacional.

Em matéria de organização, a despeito de alguns senões, definitivamente sanáveis, podemos afirmar que progredimos apreciavelmente, transformando, de maneira, o panorama que já se tornava comum em nossas piscinas, a despeito de quase sempre constituírem espetáculos que desvalorizavam sobremaneira o brilhantismo das competições efetuadas entre nós. É bom que se operem reformas de objetos construtivos, além da que perdure a grita daqueles que já haviam se habituado ao regime que está quase superado, graças à ação eficiente dos responsáveis pelos destinos do esporte amador de nossa terra.

Tanto na tarde de hoje, como na de amanhã, teremos na piscina do Estado Municipal do Pacaembu promissoras demonstrações de consagrados campeões da aquática nacional, esperando-se que essas exibições resultem em fatores técnicos capazes de nos convencer de que seremos favoritos no próximo continental desta especialidade, porque o que temos presenciado até o momento dá margem a sérias meditações em torno de nossas possibilidades, ainda que se leve em conta o progresso experimentado por alguns especialistas.

No setor masculino, por exemplo, ressaltamos o promissor "duelo" que será travado entre Grifó e Mobiglia, na prova de

100 metros, nado de peito "butterfly". A despeito do favoritismo do nadador guanabarrino, depositamos grandes esperanças em Mobiglia, mesmo em se considerando que ele não se adapta perfeitamente à distância. Nos 100 metros, nado de costas, será difícil apontar um favorito. Fieolini, Gonçalves ou Pavan poderão alcançar o posto de honra, assim como Silvestris ou Capanema poderão surpreender. Nos 400 metros, nado livre, Kelly apresenta-se como favorito, entretanto, devemos apreciar as possibilidades de Okamoto, muito embora este não tenha convencido nas jornadas da preparação.

As provas femininas, por seu turno, reservarão algo de empolgante aos apreciadores dos bons espetáculos de natação. Ainda que se leve em conta o favoritismo de Isa de Almeida nos 200 metros, nado de costas, depositamos fundadas esperanças em Idarys Busin, cuja forma é das melhores, o mesmo acontecendo com Edith Kohl, que também formará na representação bandeirante. Nos 100 metros, nado de peito "butterfly", a ausência de Euleia de Sousa, que reunia possibilidades excepcionais, certamente favorecerá uma demonstração de gala da dupla paulista formada por Wanda de Castro e Sonia Escher, recalcando maiores probabilidades sobre esta, em face das últimas atuações. Finalmente, nos 400 metros, nado livre, registramos outra ausência que transforma os prognósticos dos entendidos. Piedad Coutinho, a veteraníssima da natação brasileira não comparecerá à piscina do Pacaembu, recalcando o favoritismo sobre Orlanda Vergara Paes Leme, enquanto que Matilde Marion Meyer e Silvia Bitran reunem naturalmente boas possibilidades em relação ao título máximo desta distância.

A DIREÇÃO DO CERTAME
Como na noite de anteontem, a direção do certame, tanto nas tardes de hoje, como de amanhã, estará confiada aos seguintes esportistas:
Arbitro geral, Horacio Martins Ribeiro.
Assistentes do arbitro, Caetano Liberatore e Geraldo Burza.
Classificadores, João Podyoy Jr. e Pedro Silveira.
Correspondente, Antonio Hori.

TORNEIO FEMININO DE VOLEIBOL

Jogos da rodada de hoje — Classificação

Terá andamento hoje, depois da interrupção motivada pelo Carnaval, o campeonato feminino de voleibol. A rodada, a efetuar-se no ginásio da Água Branca, comporta três jogos.

O confronto principal será travado entre as equipes do Pinheiros, líder invicta do certame, e do Univeritário, segunda classificada, com um ponto perdido. Pela vitória, as pinhenses terão que se empenhar a fundo para manter a invencibilidade e também a liderança, pois é patente que as moças universitárias vêm progredindo de jogo para jogo, tanto que tão, no momento, o único conjunto com possibilidades de derrotar as campeãs.

Em outra partida serão contendoras as turmas do Tennis Club e do Adamus. Eis ali mais outro cotejo bastante equilibrado. O Tennis está com um ponto perdido e o Adamus com dois, razão pela qual o sexto da rua Guaiabos conta com certo favoritismo. Todavia, se as adamistas se empenharem com entusiasmo, poderão surpreender e triunfar.

Finalmente, teremos também o encontro entre os sextetos do Tietê e do Ginástico, num prelio que se apresenta totalmente favorável às "vermelhinhas", cujo conjunto é indiscutivelmente superior.

O Campeonato Feminino, até a última rodada, apresentava a seguinte classificação:
1.0, Pinheiros - 0 p.p.; 2.0, Univeritário e Tennis Club - 1; 4.0, Adamus e Tietê - 2; 6.0, Ginástico - 3.

SUPERADA PELO VASCO A EQUIPE DO ORO, DE GUADALAJARA

3 x 1 a contagem do prelio realizado na capital mexicana — Aguardados no Peru os brasileiros

CIDADE DO MEXICO, 5 (UP)
— O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, venceu ontem à noite a equipe do Oro, de Guadalajara, por 3 tentos a 1.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 a 0 para os brasileiros, tento marcado aos 16 minutos por Alvinho.

Aos 2 minutos da segunda fase, Naranjo assinalou o único tento do clube mexicano. Alvinho, aos 18 minutos, e Djaló, aos 44, marcaram os outros pontos do Vasco.

ESPERADOS EM LIMA OS VASCANOS
LIMA, 5 (UP) — Após haver malogrado a anunciada vinda do



Antonio Brandão, campeão brasileiro de categoria peso meio-médio (ligue), que nesta temporada fará seu ingresso no profissionalismo.

Chegaram três uruguaios para a abertura da temporada internacional de pugilismo

Felipe Suárez, Francisco Jorge e Luis Rodriguez, os profissionais que iniciarão a temporada — Na reunião inaugural, Luis Rodriguez estreará enfrentando Pedro Galasso

Viajando por via aérea, chegaram ontem à esta Capital três profissionais uruguaios que abrirão a temporada internacional de esporte das lutas, a iniciar-se no dia 10 do corrente, no ginásio do Pacaembu.

São eles Felipe Suarez, peso meio-pesado, Francisco Jorge, peso médio, e Luis Rodriguez, peso leve, todos com reputação firmada nos ringues sul-americanos.

Dos três o de maior cartaz é o peso meio-pesado Felipe Suarez, que integrou a equipe oriental por ocasião da disputa do Campeonato Latino Americano, aqui levado a efeito em 1947.

Dotado de um "punch" arrasador e indole agressiva, Felipe Suarez após ocupar posição de relevo no amadorismo, onde ostentou os títulos de campeão uruguaio e latino americano, ingressou no profissionalismo, no qual figura em lugar de destaque.

Para enfrentá-lo em sua luta de estreia será, provavelmente, designado Nelson de Andrade, que não obstante ser peso médio, também dá peso meio-pesado.

Todavia, é possível que os empenhados o fagm defrontar-se antes com Jorge Matuk ou Vicente dos Santos, deixando para depois a refrega em que o colocará frente ao campeão brasileiro.

Francisco Jorge será o adversário de Luis Rodriguez, que também dará peso meio-pesado.

CONFRONTO ENTRE AS SELEÇÕES DA EUROPA E DA AMERICA

Sugerida a data de 12 de julho para o sensacional prelio

BUENOS AIRES, 5 (UP)
Diz-se que a Confederação Sul-Americana de Futebol sugeriu a Federação Espanhola de Futebol que o projetado jogo Europa vs. América seja realizado no dia 12 de julho.

A partida havia sido fixada originalmente para o dia 6 de junho, para comemorar o 50.º aniversário da Federação Internacional de Futebol Association.

A Espanha realizou grandes esforços para conseguir que esse jogo fosse efetuado em Madrid.

Em meio a essas negociações, porém, os diversos países sul-americanos, especialmente a Argentina e o Brasil, não quiseram que seus jogadores participassem. A razão principal apresentada por esses países é a de que a partida será realizada na véspera das finais da Taça do Mundo, na Suíça. Assinalaram que vários de seus melhores jogadores poderiam conturdir-se na partida de Madrid, diminuindo assim suas perspectivas nos jogos pela Taça do Mundo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — Notícias procedentes de Assunção revelam a preocupação do médico da seleção do Brasil, Dr. Pais Barreto, com relação ao estado físico dos jogadores Julinho e Veludo, confundidos domingo último. Todos os esforços estão sendo empregados no propósito de colocar os craques em condições para o jogo contra o Paraguai.

Foi adiada a rodada inicial do torneio "João Lira Filho" para o dia 10 de abril. Foi também prorrogado o encerramento das inscrições até as 18 horas da próxima segunda-feira.

O conselho técnico de futebol da C.B.D. enviou um telegrama a Assunção, felicitando os craques brasileiros, pela vitória contra a seleção chilena, domingo último.

A Federação Paraguaia enviou a C.B.D. a relação dos jogadores inscritos para o jogo contra

Apenas aceitavel o programa de hoje

PAREOS UNS DESCOLORIDOS PELO REDUZIDO NUMERO DE INSCRIÇÕES E OUTROS DE BAIXO NIVEL TECNICO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo não foi feliz na confecção do programa para o festival de hoje, em Cidade Jardim.

Os pareos alinhados, em numero de oito formam um conjunto apenas aceitavel, com provas uns descoloridos pelo reduzido numero de concorrentes e outros de baixo nivel tecnico. Em que pesem todos esses fatores, a jornada deve alcançar exito. O publico turista de S. Paulo é bem pouco exigente e muito apostador.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14 horas.

1-1 Rebelião, L. B. Gonçalves 55

2-2 Harpavi, O. Rosa 55

3-3 Bianca, R. Zamudio 55

4-4 Gôa, D. Garcia 55

5-5 A prova de potranca de dois anos, sem vitoria, tem em Rebelião, que ainda ha uma semana, na estreia da geração, escolheu Huapi, a sua figura de maior importancia. Não deve mesmo perder desta feita, mas é certo que terá uma adversaria de grande respeito — a estreante Harpavi, também filha de Esquilmo e tão boa como a mãe. Huapi, já ganhadora, Bianca não correu de todo mal, na estreia, e logo melhorou, mas não parece em condições de quebrar aquela formula. Gôa é outra estreante, com exercicios muito animadores e de estímulos de grandes esperanças. É uma filha de Shah Rookh, sentimental que se notabilizou ao fornecer excelentes elementos da ala feminina de diversas gerações.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 14,30 horas.

1-1 Silvestre, L. Diaz 56

2-2 Impulsivo, L. Gonzalez 56

3-3 Folle Ronde, D. Garcia 55

4-4 Quilaia, G. Massoli 51

O cavalo Silvestre, embora subindo de turma, como subiu, encontra maior numero de parciais. Ainda bem e dá-se às mil maravilhas na grama. O seu adversario mais direto é, sem dúvida, o Impulsivo, que retorna em grande estado, mas sempre rendeu bem menos na grama. Na areia estaria sozinho na carreira. Quilaia val leve e suas ultimas carreiras não têm sido de todo mais; rende mais na grama e pode aparecer no marcador. Folle Ronde está correndo apenas regularmente; está em turma forte, mas em distancia de seu agrado.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

1-1 Elitico, F. Costa 53

2-2 Papão, L. Gonzalez 56

3-3 Erugelo, O. Rosa 55

4-4 Imperium, L. B. Gonçal. 55

5-5 Express, D. Garcia 55

Outra carreira de pouca concorrentes. Muito embora Erugelo seja algo manhoso e não se dê muito bem na pista de grama, vamos a ele entregar o nosso voto. Elitico e Papão ganharam na ultima apresentação e subiram, mas estão ainda em companhia acessivel. O Elitico, embora manhoso também, corre bem na grama e está bem escolhido para a dupla, ficando Papão como adversario da formula. Imperium é um animal irregular, mas, por vezes, corre muito. Express esteve em regular cansaço; não parece bem colocado na prova.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

1-1 Smocking, O. Aurung 58

2-2 D.I.P., J. O. Sousa 52

3-3 Madoc, S. Iodice Neto 52

4-4 Lourentina, E. Maracca 55

5-5 Balole, W. Montanha 58

6-6 Tambajá, J. C. Rosa 56

7-7 Dureza, P. Corrêa 54

8-8 Harde, B. Bernardo 58

9-9 Esperte, M. Teixeira 58

A prova, reservada a aprendiz de 3.ª categoria, ganha aspecto lotérico. Mas como somos obrigados a indicar alguma coisa, vamos apontar aos leitores a equa Dureza, mal montada e difícil de dirigir, mas, na verdade, "sobrando" na turma. Smocking ganhou bem, muito bem, ha uma semana; a distancia cresceu, mas ele pode voltar a figurar de forma decisa. Madoc também figurou a contento, ha uma semana, mas não inspira grande confiança. Tambajá entrou descolocado nas duas ultimas apresentações; é, também, um animal difícil de conduzir, mas pode atropelar e figurar no marcador. Balole fez uma semana, mas anteriormente, em pista adversa, havia terminado no marcador. Os demais por nada se recomendam.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1-1 Galacite, O. Rosa 55

2-2 Galocha, R. Latorre 55

3-3 Erumia, F. Costa 55

4-4 Pomba Kid, R. Zamudio 55

5-5 Pirita, L. Gonzalez 56

6-6 Eruca, O. Reichel 55

7-7 Ponta Porã, L. Diaz 56

8-8 Pomba Kid, R. Zamudio 55

9-9 Pirita, L. Gonzalez 56

10-10 Eruca, O. Reichel 55

11-11 Ponta Porã, L. Diaz 56

12-12 Pomba Kid, R. Zamudio 55

13-13 Pirita, L. Gonzalez 56

14-14 Eruca, O. Reichel 55

15-15 Ponta Porã, L. Diaz 56

16-16 Pomba Kid, R. Zamudio 55

17-17 Pirita, L. Gonzalez 56

18-18 Eruca, O. Reichel 55

19-19 Ponta Porã, L. Diaz 56

20-20 Pomba Kid, R. Zamudio 55

21-21 Pirita, L. Gonzalez 56

22-22 Eruca, O. Reichel 55

23-23 Ponta Porã, L. Diaz 56

24-24 Pomba Kid, R. Zamudio 55

25-25 Pirita, L. Gonzalez 56

26-26 Eruca, O. Reichel 55

27-27 Ponta Porã, L. Diaz 56

28-28 Pomba Kid, R. Zamudio 55

29-29 Pirita, L. Gonzalez 56

30-30 Eruca, O. Reichel 55

31-31 Ponta Porã, L. Diaz 56

32-32 Pomba Kid, R. Zamudio 55

33-33 Pirita, L. Gonzalez 56

34-34 Eruca, O. Reichel 55

35-35 Ponta Porã, L. Diaz 56

36-36 Pomba Kid, R. Zamudio 55

37-37 Pirita, L. Gonzalez 56

38-38 Eruca, O. Reichel 55

39-39 Ponta Porã, L. Diaz 56

40-40 Pomba Kid, R. Zamudio 55

41-41 Pirita, L. Gonzalez 56

42-42 Eruca, O. Reichel 55

43-43 Ponta Porã, L. Diaz 56

44-44 Pomba Kid, R. Zamudio 55

45-45 Pirita, L. Gonzalez 56

46-46 Eruca, O. Reichel 55

que se houve bem na mais recente apresentação e evidenciou progressos em trabalhos. Pomba Kid tem figurado sempre, mas terá a direção de Zamudio, que não anda nada feliz. Pirita tem corrido pouco e Eruca e Galocha não se recomendam pelo retrocesso.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,35 horas.

1-1 Belicoso, D. Garcia 55

2-2 Fornarina, J. Portilho 54

3-3 Parro, L. Gonzalez 56

4-4 Dalaki, C. Taborda 54

5-5 Quil, W. Mazala 56

6-6 Elif, G. Massoli 51

7-7 Fair Agda, L. B. Gonçal. 54

8-8 Crquidea, R. Zamudio 55

9-9 Fantaisie, J. P. Sousa 55

10-10 Aratijo, F. Costa 54

11-11 Bilicos, S. P. Ribeiro 56

O cavalo Belicoso, que depois de ganhar de IV Centenario em 1953, segundo de Miau, ha uma semana, em tiro mais longo, está na ordem do dia. Parro, que disparou, como se viu, e ainda ganhou, esta agora em turma algo mais forte, mas conta ainda com boas possibilidades de vitoria. Fantaisie, algo melhorada e chegando mais perto, pode ser apontada como o melhor azar da carreira. Elif tem corrido bem, figurando mesmo no marcador, mas está agora em turma aparentemente forte e rende algo menos na areia. Fair Agda já correu melhor, mas está em turma além dos recursos. Quil é um estreante que nada demonstrou ainda em privados, e os demais, francamente, por nada se recomendam.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.

1-1 Marius, O. Rosa 55

2-2 Negra Linda, J. Portilho 54

3-3 Tudo Azul, L. Gonzalez 56

4-4 Quilam, O. Moura 56

5-5 Ode, R. Latorre 54

6-6 Miau (Dandi), L. Diaz 56

7-7 Jarreteira, J. P. Sousa 55

8-8 Mogueit, A. Cataldi 54

9-9 Benozca, N. Pereira 54

10-10 Incroyable, Pinheiro F. O 56

11-11 Dagon, F. Costa 54

Da forma que ganhou Miau, ha uma semana, na turma inferior, e a vista da marca, não deve perder, nesta oportunidade, mesmo estando, como está, em companhia mais categorizada. Marius, que é igualmente ligeiro e anda

na que estão sujeitos.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos, que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, na que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º, 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

O 4.º pareo é reservado a aprendiz de 3.ª categoria.

bem, estando, além do mais, em turma muito desfalcada, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Tudo isso portou-se bem, ha uma semana, em 1.200 metros; cresceu a distancia, mas ele, assim, figura de respeito. Quilam é um gaúcho estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas estão aqui mal colocadas. Salva-se, em parte, a Jarreteira, que tem exercicios animadores e, mais, o estreante, vindo da Cavea, ao que parece em muito bom estado. E, bom, ter cuidado. Incroyable melhorou alguma coisa, mas a presença de ligeiros, na prova, mina as suas possibilidades. Dagon está correndo pouco, e as equas

NA ULTIMA REUNIÃO DO T.J.D.

DADO PROVIMENTO AO RECURSO DA PORTUGUESA SANTISTA

Procopio cumprirá a pena de suspensão em partida de campeonato — Relação das penalidades aplicadas aos jogadores que infringiram as normas disciplinares

O Tribunal de Justiça Desportiva, em virtude dos festejos carnavalescos, somente reuniu-se na noite de anteontem, na sede da Federação Paulista de Futebol, julgando os casos que se encontravam em pauta.

ACOLHIDO O RECURSO

Inicialmente, o Tribunal acolheu o recurso da Portuguesa Santista, dando condição de jogo ao jogador Procopio que poderá, assim, integrar a equipe "lusa" no jogo de domingo contra o Ipiranga. O referido elemento deverá cumprir a penalidade, que lhe foi imposta, em partida de campeonato, Vitor, Bonifácio e Arnaldo, do Juventus, foram suspensos por uma partida, sofrendo além do mais multas de 200, 250 e 500 cruzeiros respectivamente. A suspensão é válida para jogos de qualquer natureza, inclusive para os preliminares do torneio desempate. Também Valdemar Plume e Salvador tiveram os seus

normas disciplinares

casos apreciados, sendo o primeiro multado e o segundo suspenso e multado.

E a seguinte a relação das penalidades aplicadas:

Juventus — Arnaldo, suspenso por um jogo e multado em Cr\$ 500,00; Bonifácio e Vitor, suspensos por um jogo e multados cada um em Cr\$ 250,00; Osvaldo, multado em Cr\$ 250,00.

Portuguesa Santista — Olegário, multado em Cr\$ 200,00.

Linsense — Washington, suspenso por um jogo e multado em Cr\$ 250,00.

Palmeiras — Salvador, suspenso por um jogo e multado em Cr\$ 250,00 e Valdemar Plume, multado em Cr\$ 500,00.

II DIVISÃO

D. Araraquara — Lucas* Moraes e Benedito Itamar, multados cada um em Cr\$ 200,00.

Rio Preto — Odilon Domingos

Junior e Natalino Gonçalves, multados em Cr\$ 200,00 cada.

Paulista — João dos Santos — o processo foi convertido em diligência; Leonardo Ferreira, advertido.

Botafogo — Nicácio Mario Rodrigues, suspenso por dois jogos; Americo Salomão, multado em Cr\$ 400,00 e Anselmo Marques, multado em Cr\$ 200,00.

São Bento — Claudio Tassaldi e Dileido Pereira Filho — os processos foram convertidos em diligência; Vitor Santos, foi advertido e José Figueira, foi absolvido por falta de provas.

América — Aguiulano A. Oliveira, suspenso por um jogo e multado em Cr\$ 500,00; Aldo Silva, multado em Cr\$ 500,00; Edgar Moraes e Onofre dos Santos, foram advertidos.

Portuguesa Santista — Multado em 300 cruzeiros.

Jabotatuba — Suspensão por mais 300 dias.

CICLISMO EUROPEU

MONTEVIDEO, 4 (UP) — René De Cejas ganhou a quinta etapa da Corrida Ciclistica das Mil Milhas do Uruguai, entre Minas e Treinta e Tres, sobre uma distância de 166 quilômetros.

O tempo do vencedor foi de 7 horas, 24 minutos e 27 segundos. Em segundo lugar, classificou-se Francisco Benice.

Na classificação geral, passou para o primeiro posto Mario de Benedetti.

Sul-americano de futebol juvenil

CARACAS, 4 (UP) — Terá início no dia 22 de março o I Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil, com a única ausência da Bolívia, mas com a participação do Panamá.

Os quadros participantes estarão em Caracas no dia 18 de março, "para ter a oportunidade de treinar no próprio terreno da competição".

A América — Aguiulano A. Oliveira, suspenso por um jogo e multado em Cr\$ 500,00; Aldo Silva, multado em Cr\$ 500,00; Edgar Moraes e Onofre dos Santos, foram advertidos.

Portuguesa Santista — Multado em 300 cruzeiros.

Jabotatuba — Suspensão por mais 300 dias.

FUTEBOL FLUMINENSE

NOVA DIRETORIA DO PORTELA E. C.

NITERÓI, 5 (Asapress) — Foi eleita e empossada a nova diretoria do Portela E. C., da Liga Itaboraense de Desportos, tendo como presidente o esportista Walter Marconi, secretário André Buehner e tesoureiro José Marcelino Braz.

HOMOLOGADA A RENOVAÇÃO DE CONTRATOS

NITERÓI, 5 (Asapress) — A C. B. D. homologou a renovação de contrato dos atletas Haroldo Queiroz, Elza da Rocha Azevedo, Vaga, Falcão, Guilherme, Helena Viçosa e Eunice Sodré.

Juvenil Sênior — 100 metros — Nado livre — Alberto Whitaker, Eduardo Junqueira Caldas, Eduardo Guedes Assis e Marcelo Kneese.

Aspirantes — 100 metros — Nado livre — Sérgio U. Levy, Lair Wallace Cochrane, Luiz Henrique Thompson, Aureliano Cândido do Amaral Jr., Herbert Levy Junior, Marcello Palhares e Waldo Rolim de Moraes.

Aspirantes — 100 metros — Nado livre — Helio Coutinho, José Eduardo Bandeira de Mello, Waldo Rolim de Moraes, Ronaldo Pereira de Queiroz, Sérgio U. Levy Jr. e Luiz Roberto Correa.

Juvenil Masculino — 50 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Juvenil Feminino — 50 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 50 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 50 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

Infantil Feminino — 100 metros — Nado livre — Stella Moreli, Vera Gouveia e Eunice Sodré.

Infantil Masculino — 100 metros — Nado livre — Oscar Americana, Carlos Alberto Sheldon, David Russell e André Caribé.

SELECIONADOS OS "ASES" DA AQUATICA ARGENTINA

Destacados valores internacionais integram o plantel portenho — Ana Maria Schultz e Eileen Holt na equipe que virá a São Paulo — Dia 17

a chegada do conjunto

Ladislav Fijalaukas, Rafael Barolomé, Raul Ferrari e Oscar Marino.

NATAÇÃO

Pedro Galvão, Cesar Guardo, Jorge Vogt, José Maria Inguirre, Orlando Cosani, Francisco Colombo, Oscar Kramer, Henrique Beten, Hector Dominguez, Nimo, Ovidio Acosta, Hugo Sora e Federico Zwanck.

Nelida Del Roscio, Vanna Rocca, Beatriz Rhode, Aurora Otero, Ana Maria Schultz, Eileen Holt, Dorotea Turnbull, Ana Maria Ostera, Cristina Kujat e Liliana Gonzalez.

SALTOS ORNAMENTAIS

Eugenio Obendorfer e Abelardo Perez (plataforma); Renaldo Abascal e Cesar Torres (trampolim).

Gisela Duh e Haydee Hidalgo de Modesto (trampolim e plataforma).

POLO AQUATICO

Juan José Cal, Luis Diaz, Jorge Lucey, Luis Normandin, Mario Sebastian, Enrique Cevalco, Osvaldo Covaro, Norberto Marino.

Consciente a nota divulgada pela entidade máxima argentina, o conjunto que representará a aquática do país vizinho será cons-

Cumprindo determinação do Conselho Técnico de Tênis da Confederação Brasileira de Desportos, a Federação Paulista de Tênis fará realizar a partir de amanhã, jogos-treinos eliminatórios a fim de designar os tenistas que comporão a representação brasileira que concorrerá à próxima Taça "Davis" e, também, os que participarão do Campeonato Juvenil de Wimbledon. São os seguintes os jogadores que farão as referidas eliminatórias: Armando Vieira, Ruben Rangel, Pedro Pablo Guimarães na categoria de adultos e Mauro Zerbini, Pedro Bueno Neto e Carlos Fernandes na de juvenis.

A P. P. T. solicita dos tenistas enumerados a gentileza de atenderem para as chamadas dos jogos, que serão feitas por nosso intermédio. A primeira eliminató-

ria será jogada amanhã, domingo, dia 7, com início às 15.30 horas, no Esporte Clube Pinheiros, entre Ruben Rangel Barbosa e Pedro Pablo Guimarães, em melhor de 5 series.

NOVA DIRETORIA

Ficou designada a data de 8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Destacados valores internacionais integram o plantel portenho — Ana Maria Schultz e Eileen Holt na equipe que virá a São Paulo — Dia 17

a chegada do conjunto

Ladislav Fijalaukas, Rafael Barolomé, Raul Ferrari e Oscar Marino.

NATAÇÃO

Pedro Galvão, Cesar Guardo, Jorge Vogt, José Maria Inguirre, Orlando Cosani, Francisco Colombo, Oscar Kramer, Henrique Beten, Hector Dominguez, Nimo, Ovidio Acosta, Hugo Sora e Federico Zwanck.

Nelida Del Roscio, Vanna Rocca, Beatriz Rhode, Aurora Otero, Ana Maria Schultz, Eileen Holt, Dorotea Turnbull, Ana Maria Ostera, Cristina Kujat e Liliana Gonzalez.

SALTOS ORNAMENTAIS

Eugenio Obendorfer e Abelardo Perez (plataforma); Renaldo Abascal e Cesar Torres (trampolim).

Gisela Duh e Haydee Hidalgo de Modesto (trampolim e plataforma).

POLO AQUATICO

Juan José Cal, Luis Diaz, Jorge Lucey, Luis Normandin, Mario Sebastian, Enrique Cevalco, Osvaldo Covaro, Norberto Marino.

Consciente a nota divulgada pela entidade máxima argentina, o conjunto que representará a aquática do país vizinho será cons-

Cumprindo determinação do Conselho Técnico de Tênis da Confederação Brasileira de Desportos, a Federação Paulista de Tênis fará realizar a partir de amanhã, jogos-treinos eliminatórios a fim de designar os tenistas que comporão a representação brasileira que concorrerá à próxima Taça "Davis" e, também, os que participarão do Campeonato Juvenil de Wimbledon. São os seguintes os jogadores que farão as referidas eliminatórias: Armando Vieira, Ruben Rangel, Pedro Pablo Guimarães na categoria de adultos e Mauro Zerbini, Pedro Bueno Neto e Carlos Fernandes na de juvenis.

A P. P. T. solicita dos tenistas enumerados a gentileza de atenderem para as chamadas dos jogos, que serão feitas por nosso intermédio. A primeira eliminató-

ria será jogada amanhã, domingo, dia 7, com início às 15.30 horas, no Esporte Clube Pinheiros, entre Ruben Rangel Barbosa e Pedro Pablo Guimarães, em melhor de 5 series.

NOVA DIRETORIA

Ficou designada a data de 8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de Sousa Quatroz; 2.º tesoureiro — Angelo Chongoli.

8 do corrente, às 18 horas, na sede social, para a posse da nova diretoria da Federação Paulista de Tênis, assim constituída:

Presidente — Alcides Procopio; 1.º vice-presidente — Affonso Mormann Sobrinho; 2.º vice-presidente — Manuel Soares de Almeida Sobrinho; 3.º vice-presidente — dr. Constantino Calalado; secretário geral — Rubens Quatroz; 1.º secretário — 2.º secretário — Roberto Aratangy; 1.º tesoureiro — Luiz Carlos de

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

CERTIDÃO

Certificamos que do livro de Atas das Assembléias Gerais da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro sob numero quatro (4), consta de folhas numero 137 a 143, a Ata a seguir transcrita: — "Ata da assembléia extraordinária realizada em 11 de fevereiro de 1954. — Aos onze dias de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sede da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, nesta Capital e cidade de São Paulo, à Rua Boa Vista n. 136, 4.º pavimento, presentes, às 16 horas, conforme se verificava pelas assinaturas lançadas no livro de presença, numero legal de acionistas, o sr. dr. Alvaro de Souza Lima, Presidente da Diretoria, declarou instalada a assembléia geral extraordinária convocada para esta data e convidou os presentes a designarem o Presidente da Mesa. Por proposta do sr. dr. Mario Guimarães de Barros Lima, aprovada sem discussão, foi indicado o sr. dr. José Edgar Pereira Barreto, representante da Fazenda do Estado de São Paulo, que, assumindo a presidência, convidou para Secretário, o sr. dr. Homero Benedito Ottoni. Iniciando os respectivos trabalhos determinou o sr. Presidente se procedesse à leitura do edital de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado nos dias 24, 25 e 26 de janeiro p.p. e 3 do corrente e no "O Estado de São Paulo" de 25, 26 de janeiro e 3 deste mês. Pinda a leitura do mesmo, o sr. presidente informou à casa que, de acordo com o citado edital a assembléia fora convocada para discutir e deliberar sobre o plano de reequipamento da Estrada elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e tratar de outros assuntos de interesse da empresa e nessas condições, o sr. Secretário iria proceder à leitura da exposição da Diretoria relativa a esse plano, o que foi feito, estando a mesma conhecida nos seguintes termos: — "Senhores Acionistas: Em nome da Diretoria, vimos submeter à vossa esclarecida apreciação o projeto n. 39 da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para remodelação e melhoramento da nossa Estrada com recursos obtidos mediante empréstimo a longo prazo, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, em cruzados, e por estabelecimento bancário dos Estados Unidos, em dólares, projeto esse já aprovado pelo exmo. sr. Presidente da República e que abrange as seguintes obras e aquisições: I) — Aquisição de trilhos de 37 quilos por metro para a renovação de 420 kms. de linha, in-

clusive acessórios e aparelhos de mudança de via; II) — Substituição de dormentes de 2.000 kms. de linha. — Aumento do numero de dormentes por quilometro para 1.800, em 313 kms. de linha e para 1.700 em 531 kms.; III) — Reforço do lastro de pedra em 539 kms. de linha para atingir a profundidade de 0,30 m. abaixo dos dormentes e 0,20 m. em 284 kms.; IV) — Conclusão do trecho de 16,4 km. da variante Lagoa Branca — T. bau; V) — Aquisição de 18 locomotivas Diesel-elétricas com acessórios e de 1.076 vagões de carga; VI) — Instalação de engate, automáticos e freios de ar em todo o material rodante em bom estado; VII) — Compra de pedreiras e instalação de britagem material de conservação de linha, lubrificadores de trilhos, vagões guindastes de socorro, equipamento para oficina Diesel-elétrica; VIII) — Construção e pontos de combustível e de instalações de serviço. Prolongamento de desvios e das seções de bloqueio, instalação de sinalização elétrica nas estradas de bitola, entre Campinas e Araguari. Instalação de telefone seletivo entre Campinas e Araguari. Essas melhoramentos implicam no dispêndio global de Cr\$ 684.719.000,00, sendo Cr\$ 169.979.000,00 em dólares (US\$ 8.394.000,00), para o equipamento a ser adquirido no exterior e Cr\$ 514.740.000,00 em moeda nacional, para as despesas no país. Recomendamos, também, a Comissão Mista o abandono de 55 kms. de linha de bitola de 0,60 e 0,37 kms. de 1,00, aquelas compreendendo os ramais da Estrada Negra, Cravinhos e Jandiaí, estes os de Vargem Grande do Sul, Biguaçu e Mococa, no trecho de Mococa a Campinas. Já a referida Comissão, que, em consequência da remodelação, com o abandono dos ramais anti-econômicos, advirimento de renda, de modo que a receita líquida, acrescida do produto das taxas especiais de 10%, proporcione recursos monetários suficientes para os serviços dos empréstimos, em moeda nacional e estrangeira. Acontece, entretanto, que, durante os primeiros anos da vigência dos empréstimos de que se trata, isso não acontecerá, pelo que surge à Comissão Mista que o Estado de São Paulo, se responsabilize por esses encargos durante o citado período. Lembra outrossim, o projeto em apreço, seja a construção consignada no Plano Salte em favor desta Companhia e ainda não utilizada ou recebida, aplicada, tão cedo quanto possível, de preferência, na construção da nova variante Uberlândia-Araguari, bem como que o Estado de São Paulo considere a possibilidade de financiar a construção da variante Bento Quirino-Ribeirão Preto por meio de dotação no orçamento estadual. Além disso, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos recomenda que o produto das taxas especiais de 10%, para renovação e melhoramentos, seja utilizado nos serviços de empréstimos que resultem em aumento ou renovação de equipamento, não devendo ser aplicado em despesas ordinárias de operação. São estas, em síntese, as sugestões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos contidas no projeto n. 39, em princípio referido e correspondente à nossa Companhia, o qual submetemos ao vosso exame e deliberação, solicitando vossa autorização para contratar os empréstimos necessários à execução do mesmo. Por outro lado, como com a reificação do traçado, nos trechos acima aludidos, ficarão disponíveis muitos terrenos das linhas velhas, além de outros já existentes, também resultantes dos melhoramentos já executados ou por outras circunstâncias, levamos, com a devida vênia, a necessidade de, nos termos do artigo 16.º alínea 1.ª dos Estatutos sociais outorgados autorização à Diretoria para a execução do plano em apreço, bem como para a venda dos terrenos acima aludidos. São Paulo, 31 de janeiro de 1954. — (a) Souza Lima — Presidente da Diretoria. Pinda a leitura, pede a palavra o sr. dr. Alvaro de Souza Lima e presta vários esclarecimentos, ressaltando, lembrando, ainda, que, conforme fora proposto, a execução dos melhoramentos e aquisições previstas no plano, que poderão sofrer algumas ligeiras modificações, implicará no dispêndio de Cr\$ 684.719.000,00 (seiscentos e oitenta e quatro milhões, setecentos e doze mil e oitocentos e sessenta e nove mil cruzeiros) sendo Cr\$ 169.979.000,00 (cento e sessenta e nove milhões, novecentos e setenta e nove mil cruzeiros) em dólares (US\$ 8.394.000,00) e Cr\$ 514.740.000,00 (quinhentos e quatorze milhões, setecentos e quarenta mil cruzeiros) em moeda nacional, mediante empréstimo a ser realizado, os em moeda nacional, com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e os em moeda estrangeira com o Export-Import Bank ou com o Banco Internacional diretamente com esses estabelecimentos ou por intermédio do referido Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. A vista do vulto dessas despesas e da necessidade dessas empréstimos, e levando ainda em conta o disposto no artigo 16.º, item 1.º dos Estatutos Sociais, resolve a Diretoria submeter o assunto à apreciação e deliberação da Assembléia geral, propondo fosse ela por esta autorizada a levar a efeito os melhoramentos e aquisições em apreço e a levantar os empréstimos necessários. Como ninguém mais pediu a pa-

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de submeter ao exame e aprovação de V. Sa. o ultimo Balanço Geral da Sociedade encerrado em 31 de Dezembro de 1953, acompanhado da respectiva Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas". Esta Diretoria está à disposição dos Srs. Acionistas para os esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1954

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL FM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis, Veiculos, Moveis e Utensilios, Caudas, etc.	6.124.073,70	Capital	80.000.000,00
Investimentos:		Fundo de Reserva Legal	10.794.563,90
Ações, Quotas, Titulos e Outros Valores	77.526.064,50	Fundo de Reserva Especial	8.646.250,70
		Fundo de Depreciação	500.000,00
		Fundo de Pensão e Assistência Social	434.600,00
			78.375.414,60
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	3.086.093,90	A Curto Prazo:	
REALIZAVEL		Contas a Pagar	6.595,30
A Curto Prazo:		Contas Correntes	175.842,60
Obrigações, Juros, Lucros, Dividendos e Contas a Receber	152.066,50	Dividendos a Distribuir	12.000.000,00
Contas Correntes	4.006.449,70		12.187.237,90
A Longo Prazo:		A Longo Prazo:	
Devedores Diversos	3.497.773,60	Credores Diversos	4.233.211,40
Fundo Taxa Adicional-Lei 1474	395.751,00		16.415.449,30
			94.790.863,90
Contas de Compensação	37.112.196,40	Contas de Compensação	37.112.196,40
			131.903.060,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO		CREDITO	
Despesa Gerais		SALDO:	
Juros de Créditos de Terceiros	734.040,10	Do exercício anterior	63.000,00
Depreciações	79.517,00		
	2.449.195,80	DESTE EXERCÍCIO:	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		Aluguéis e Arrendamentos, Reembolsos, Juros,	
a) Fundo de Reserva Legal	886.042,90	Descontos e Comissões	563.343,70
a) Dividendos	12.000.000,00	Lucros, Dividendos e Participações Sociais	15.806.710,00
a) Fundo de Reserva Especial	1.097.815,20		16.170.053,70
	16.233.053,90		16.233.053,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1953

a) ROBERTO SIMONSEN FILHO
Diretor-Presidentea) EDUARDO SIMONSEN
Diretor Vice-Presidentea) JOSE DE CASTILHO
Gerentea) JOSE DE MATOS CAMARGO
Contador — CRC. SP. — n.º 11.278

CERTIFICADO DO AUDITOR

AFONSO CALICCHIO, abaixo assinado, perito contador habilitado, certifica na qualidade de revisor da contabilidade da Companhia Construtora de Santos, que o Balanço supra reflete a situação das respectivas contas, em data de 31 de Dezembro de 1953, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1954

a) AFONSO CALICCHIO
Contador — CRC — SP. n.º 10.363

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros Efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Construtora de Santos, tendo examinado todos os atos administrativos da Sociedade e os livros em geral, concluem que o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, exprimem a verdade, pelo que não se opõem a ser aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1954

a) NOEMIO FREIRE
a) OCTAVIO MARTINS DE SIQUEIRA
a) BENJAMIN G. SOTTO MAIOR

LANIFICIO HELIOS S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas do LANIFICIO HELIOS S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 25 de março de 1954, na sede social à Rua do Riachuelo n.º 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

- Relatório da Diretoria.
- Balanço geral de 31 de dezembro de 1953, já com o parecer do conselho fiscal.
- Conta de Lucros e Perdas.
- Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1954.
- Fixação da remuneração do conselho fiscal.
- Eleição da nova diretoria para o biênio 1954 e 1955.
- Assuntos Gerais de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec. Lei 2.627, de 26 de setembro de 1954.

LANIFICIO HELIOS S/A

Antonio Salim Feres

Diretor Presidente

FIACON e TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 20 de março de 1954, às 10 horas, em sua sede social, Largo da Misericórdia n.º 23 — 8.º andar, sala 805, a fim de deliberarem o seguinte:

- Tomar conhecimento do relatório, balanço e contas da administração, relativos ao exercício de 1953, com o parecer favorável do conselho fiscal;

- Eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954 e fixar seus honorários.

São Paulo, 5 de março de 1954.

a) J. J. Cardoso de Mello

Neto

a) Carlos Rodrigues Alves

a) Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa

Carvalho

a) Paulo Antonio Rodrigues

Alves

— Diretores —

INDUSTRIA BATIL S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, à Rua Arruda Alvim n.º 331, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1954.

São Paulo, 4 de março de 1954.

INDUSTRIA BATIL S. A.

a) Luis Batilloro

Diretor

a) Luis Batilloro Junior

Diretor

COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo os dispositivos legais e dos Estatutos desta Sociedade, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1953, com a respectiva demonstração da conta de "Lucros e Perdas", acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, permanecendo esta Diretoria ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que, os senhores Acionistas, julgarem necessário.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários	2.651.301,80	Capital	6.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Maquinários em Trânsito, Agios Cambiais	2.775.000,00	Contas a Pagar	4.100,00
DISPONIVEL		CONTAS DE EXERCÍCIO	
Caixa e Bancos	348.335,10	Lucros e Perdas	199.563,10
CONTAS DE EXERCÍCIO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Lucros e Perdas	199.563,10	Caução da Diretoria	50.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			6.054.100,00
Ações Caucionadas	50.000,00		
	6.054.100,00		

a) RAUL DE LUCIA - Diretor

a) JAIRO DE CARVALHO FERREIRA - Contador — CRC — 8.235 - SP

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
Saldo dos exercícios anteriores		CONTAS DO EXERCÍCIO	
	107.918,40	Juros recebidos	42.051,70
Contas do Exercício		Saldo dos exercícios anteriores	107.918,40
Impostos de Importação, Gastos Gerais, Impostos	133.696,40	Saldo deste exercício	91.644,70
	241.614,80		241.614,80

a) RAUL DE LUCIA - Diretor

a) JAIRO DE CARVALHO FERREIRA - Contador — CRC — 8.235 - SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, Contas e Documentos da referida Sociedade, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, não se opõem a serem aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1954.

a) PAULO FACHECO JORDÃO

a) ANDRÉ BASILE

a) SALVADOR PELUSO BASILE

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 7845

CERTIDÃO

CERTIFIQUEI A COMPANHIA

MOGIANA DE ESTRADAS DE

FERRO, com sede nesta capital,

arquivou nesta Assembléia

n.º 82.596, por despacho da Junta

Comercial em sessão de 23 de fe-

vereiro de 1954, a ata da assem-

bléia geral extraordinária dos acionistas realizada em 11 de fevereiro de 1954, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de março de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a seguir, conferi e assinou: JUDITH MIRANDA. E eu, Goulomar de Andrade Mendes, chefe substituto da Junta de Dependência e Correspondência, a subscreevo e assino: — G. TOMAR DE ANDRADE MENDES.

A DIRETORIA

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS VIGOR

Acha-se à disposição dos Srs.

Acionistas, em nosso escritório, à

Rua Joaquim Carlos n.º 396, os

documentos de que trata o art.

99 do Decreto n.º 2.627 de 26

de setembro de 1954.

São Paulo, 1 de março de

1954.

A DIRETORIA

NOTÍCIAS DO INTERIOR

Seção Comercial

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONTINUA EM ALTO NÍVEL O MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 5 (Da sucursal) — O movimento do porto continua a acusar um alto nível, ostentando numerosos recordes. O mês de fevereiro, apesar de contar apenas 24 dias úteis, apresentou um total de carga movimentada bastante satisfatório, com uma média diária de 23.238 toneladas. No mês passado foram movimentadas em ambos os sentidos 553.730 toneladas, sendo 442.218 de importação e 111.512 de exportação. Quanto à importação, dividida em 157.279.488 quilos de carga geral, 85.201.219 quilos de solidos a granel, e 199.727.420 quilos de líquidos a granel (combustíveis líquidos). Do total carregado em navios figuram 456.229 sacas de café. Observa-se que aumentou sensivelmente, em proporção ao total movimentado, a despesa de carga geral, que foi, como dissemos, de 137.279 toneladas, ao passo que no mês de janeiro foram de 163.064, para um movimento de importação de 561.614 toneladas. Há também a destacar o aumento sensível da tonagem da exportação, com 11.512 em fevereiro, contra 99.703 em janeiro. Verifica-se ademais que reduziu um pouco a entrada de solidos a granel (carvão, adubos, trigo, etc.), e dos líquidos a granel (combustíveis líquidos), que no mês anterior, haviam sido, respectivamente, de 102.600 e 295.849 toneladas.

ESTOQUES DE CARGA NO PORTO

Durante o mês passado foram entregues pelo Docar para a rua, para outros destinos, 455.100 toneladas de carga, reduzindo-se em 22.882 o estoque de carga no porto, porquanto a 31 de fevereiro existiam 287.447 e a 28 de fevereiro restavam 264.565, tendo havido uma diferença para menos de 11.101 toneladas, na carga geral, 5.310 nos solidos a granel e 6.470 nos líquidos a granel.

DESTINO E PROCEDÊNCIA

No referente ao movimento de procedência da carga transitada, há a registrar o seguinte: Cabotagem (carga de e para portos nacionais): carga, 28.110 toneladas; descarga, 97.194 toneladas; longo curso (de e para portos estrangeiros): carga, 83.401.655 quilos; descarga, 345.023.688 quilos. Total, 428.425 toneladas.

PIQUEROBI

Piquero, 1.º — CAMARA MUNICIPAL — Tiveram início no dia 26 os trabalhos da Câmara Municipal. Aberta a sessão foi lida a ata da sessão extraordinária, que foi aprovada. Circulares das Camaras Municipais de Sorocaba, Santos, Guaratinguetá, Cruzeiro, Pirapólis, Garça e Itiúba, sobre a nova constituição da mesma. Da Câmara de Elias Paes, sobre recebimento de ofício desta Câmara. Ofícios 13 e 14-54, da Prefeitura Municipal, encaminhando balancete do exercício de 1953. Ofício da delegacia de polícia, comunicando a posse do 1.º suplente sr. Angelo A. Dausle. Ofício do secretário da Viação e Obras Públicas. Ofício do prefeito municipal de São Paulo, agradecendo a comunicação da nova mesa do Legislativo. Ofício da Prefeitura de Presidente Prudente, requerimento de inscrição de Induana. Requerimento do vereador José Silva, João Antonio Corral, José Leandro de Almeida, José Moscardi e Antonio Ghiani, no sentido de ser oficiado ao governador do Estado, jornalista Stelio Machado Loureiro, Anísio Badur, presidente da Associação Paulista dos Municípios, e Marcelo Ribeiro Porto, congratuando-o com o resultado dado à situação dos exatores do Estado de São Paulo. Requerimento do vereador João Antonio Corral, solicitando da Mesa a nomeação de dois vereadores para estudar os planos do cercamento do Estado Municipal, em via de ser concluído. Na ordem do dia, o sr. presidente, nobres colegas. Ao ocupar esta tribuna, o faço pelo espírito público e dever de zelar para com as obras municipais, que é o nosso maior dever. Como é de conhecimento de todos, no dia 17 p. passado, indivíduos desqualificados estiveram danificando e despedaçando, como o rol dos tambores, combustível e mesmo obstruindo o funcionamento das máquinas que trabalham na construção do Estado Municipal. Não quero aqui, lançar ao mesmo comentar a atitude da autoridade policial, que, talves, por excesso de zelo, tenha intimado funcionários municipais, sobre o aparcamento de uns "Boletins" no dia imediato ao acontecimento de destruição a que se propuseram elementos contra o progresso de nossa terra. O meu intento, é que fique gravado nos anais desta Casa o meu protesto contra tais atos e que as gerações futuras, ao verificar a situação de hoje, tenham conhecimento de que o nosso trabalho de vigilância é constante. Como nenhum outro vereador quis fazer uso da palavra, o presidente deu por encerrados os trabalhos.

POSTO DE PUERICULTURA — Causou profunda estranheza o ofício 6752, enviado pelo sr. Marcelo Ribeiro Porto, subchefe da Casa Civil do Governo de São Paulo, comunicando da impossibilidade da construção do Posto de Puericultura nesta cidade, uma vez que no ano de 1953, por ato da Prefeitura Municipal, foi doado um terreno para tal fim. As autoridades municipais irão tratar do assunto com o governador.

GRUPO ESCOLAR — Tiveram início no dia 15 as aulas no grupo, estando na direção do mesmo o prof. Paulo Amorim Pereira. Apesar do grande numero de alunos matriculados, deixou enorme lacuna, por falta de salas de aulas, uma vez que o numero de crianças em idade escolar aqui no município é muito elevado.

RECEPCÃO — Foi recepcionada, por parentes, autoridades, amigos e conhecidos, o vereador Angelo Piai, pelo seu enlace matrimonial realizado em São Paulo, no dia 30 de janeiro, com a prof. Maria Helena Moreira.

AGENCIA DE ESTATISTICA — Em visita de inspeção, esteve na agencia local o sr. Alencar Modesto, chefe da Agencia-Modelo de Presidente Prudente e responsável pelo setor da Alta Sorocaba.

POLICIA — Tomaram posse dos cargos de 1.º, 2.º e 3.º suplentes de delegado os srs. Angelo Antonio Dausle, Antonio P. Pacas e Vergilio Rezende, respectivamente. Estranhou o querio policial aqui, onde figura na delegacia local, onde figura como sargento o sr. João Piai. As autoridades policiais estão investigando o caso, a fim de apurar

BEBEDOURO

Bebedouro, 2 — EXTINÇÃO DE CLASSES — O "Diário Oficial" de 17 de janeiro publicou decreto assinado pelo governador Garcez, suprimindo diversas classes em varias escolas primarias do interior, em caso de homogeneidade de ensino. Assim, a Escola Normal Abilio Manoel e a Escola Normal Prasinetti, anexa à Escola Normal "Anjo da Guarda", ambas localizadas nesta cidade. No entanto, terminadas as matrículas nos diversos estabelecimentos de ensino primário local, verifica-se que a medida proposta vem prejudicar os interesses do ensino em Bebedouro, pois, constatou-se ser o seguinte o movimento das mesmas: — G. E. Abilio Manoel, 194 matriculados e 38 ovinos, para 21 classes comuns; G. E. Conrado Caldeira, 631 matriculados e 15 ovinos, para 19 classes comuns; G. E. Villa Paulista, 160 matriculados e 4 classes comuns; C. G. Primario da Escola Normal Oficial, 176 matriculados e 11 ovinos, para 5 classes comuns e Escola P. Frassinetti, 66 alunos para 2 classes comuns.

Constatou-se, ainda, ser este ano, aquele em que houve maior numero de matrículas em todas as estabelecimentos de ensino primário local superando em muito, o numero de alunos existentes em 1953 e anos anteriores, dando um minimo para cada classe, superior ao exigido por lei que é de 30 alunos.

Desta forma, vimos apelar para a boa vontade dos srs. governadores do Estado e do Estado da Educação, no sentido de tornar sem efeito a extinção daquelas classes nos estabelecimentos locais.

Com a efetivação dessa extinção, ficaria sem receber educação primaria mais de uma centena de alunos, o que vem contrariar o interesse sempre demonstrado pelos poderes publicos, não se compreende a extinção de classes quando existam alunos mais do que suficientes e as mesmas estejam funcionando, satisfatoriamente, há varios anos seguidos de termos de visita, exarados por autoridades de ensino; não há portanto, motivos para que sejam extintas classes que vem prestado os reais benefícios.

Poderia-se alegar, que esses alunos serão transferidos para outros estabelecimentos, porém, não será de justiça tal critério, pois, os pais dos alunos, matriculados nos filhos próximos às suas residencias ou em estabelecimentos para outras escolas, a mudança para outras escolas, dificultará a difusão do ensino, pois, as crianças, devido à distância de suas casas ao novo estabelecimento de ensino, ficarão impossibilitadas de receber a alfabetização.

Por certo, os srs. governadores Garcez e dr. José de Moura, Rezendes atenderão o apelo que lhes dirigem aquelas crianças, tornando sem efeito o decreto de extinção de suas classes, com o que, elas se mostrarão agradecidas, bem como a população local, pois, assim, se tornará patente que nossas autoridades, sabem fazer justiça, desfazendo uma medida que viria prejudicar o ensino primário local.

CAMARA MUNICIPAL de Paraibuna

Foi reeleita, a mesa da Câmara Municipal de Paraibuna, constituída por seguintes vereadores: Presidente, Antonio Nogueira Santos, do P. R.; vice-presidente, Benedito Antunes David Primo, do P. S. D.; 1.º secretário, Joaquim Alves, do P. S. P.; 2.º secretário, João Bento Rangel, do P. R.

E' com grande satisfação que registramos a reeleição dos vereadores republicanos, srs. Antonio Nogueira Santos e João Bento Rangel, para a presidência e 2.º secretário, naquela pitoresca cidade que foi sempre um baluarte do Partido Republicano.

ITU, 1 — HOMENAGEM — A Câmara Municipal e a Prefeitura, em reconhecimento da brilhante atuação desempenhada pela Corporação Musical União dos Artistas, por ocasião das festividades do IV Centenario de São Paulo, promoveram uma festa que se realizou no Club Rio de Janeiro, no dia 24. Nessa ocasião foram entregues aos músicos e ao maestro Leães Belucine, artisticas medalhas como homenagem do povo ituano.

Usaram da palavra os srs. dr. Felipe Nagib Chebel, prefeito municipal, Mucio do Amaral Gurgel, vice-presidente da Câmara; Nilo Lopes e Lázaro Alves de Oliveira, vereadores.

Em nome dos homenageados falou o sr. Plínio Savi.

Após essa solenidade a banda executou dois numeros musicais. Estiveram presentes autoridades e grande numero de admiradores daquela corporação musical.

ROTARY CLUB — Em sua última reunião-jantar o Rotary Club comemorou o 49.º aniversário de fundação do Rotary International. Foi sobre a efeméride o sr. Olavo Valente de Almeida.

AERO CLUBE — Realizou-se no dia 21, a eleição da nova diretoria do Aero Clube local que ficou assim constituída: dr. Luiz Blendo Junior, presidente; Antonio Marcolli, vice-presidente; Amleto Menghini e Jarbas Silveira Arruda, 1.º e 2.º secretários; Mariano de Araújo e Alfredo Fruet, 1.º e 2.º tesoureiros. Membros do Conselho Consultivo e Fiscal: dr. Felipe Nagib Chebel, sr. Corinto Luis D'Onofrio, Vicente Leite Gomes e dr. José Leite Pinheiro Junior. Suplentes: sr. José Sebastião Barreto, Moisés Leis e Bento Dias de Carvalho. Comissão de Sindicância: Mucio Amaral Gurgel, Mariz Ambrat Braga e Felix Góes.

ra local, deixando viúva sra. Olívia Alves de Moura e 7 filhos.

O COMERCIO COM A RUSSIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Um grupo de homens de negocios britânicos se encontra em Moscou, desde algumas semanas, tem discutido contratos russos no valor de cerca de 64 milhões de libras. O sr. J. B. Scott, diretor de vendas da Crompton Parkinson, que chefiou o grupo, disse, de volta a Londres, que contratos do valor de 16 milhões de esterlinas já foram assinados com firmas britânicas, e que as negociações para outros 48 milhões de libras estavam prosseguindo. Seis membros do primeiro grupo já regressaram, concluídas as negociações de negocios que já regressaram, com este país. O sr. Scott, que manteve conversações com o ministro do Comercio Exterior soviético, sr. Kabanov, confirmou que os russos estão dispostos a expandir o comercio com este país até o ponto de, pelo menos, 400 milhões de libras, durante tres anos. A grande expansão de embarques para a Rússia é esperada para ter início em princípios do proximo ano, e a maioria dos contratos de fornecimento já assinados começaram a ser despachados em 1953 e a partir deste ano. Todos, entretanto, estão sujeitos a licenças de exportação emitidas pelo Ministerio do Comercio.

O sr. Heathcoat-Amory, ministro do Comercio declarou, recentemente, na Câmara dos Comuns, que "pouco menos que a metade dos negócios contidos nas propostas soviéticas de 400 milhões de libras de importações da Grã Bretanha, (até 2 bilhões de rublos), estão livres dos controles estratégicos". De conformidade com o câmbio oficial, esta soma corresponde a cerca de 175 ou 180 milhões de libras.

Os contratos assinados em Moscou, no mês passado, incluem o seguinte: Seis milhões de libras para a compra de 20 trens, fornecidos pela Dowsett's of Lowestoft; 1 milhão e 25 mil libras para prensas hidráulicas, da Pundling and Platt; 1 milhão e 25 mil libras para máquinas testadoras, 700.000 libras para máquinas-ferramentas, da William Aquith; 700.000 libras para comutadores, da Crompton Parkinson, e 500.000 libras para máquinas-ferramentas, da Newall Group Sales.

Todos os homens de negocios que recentemente regressaram de Moscou falam da severa concorrência que tiveram que enfrentar dos países continentais. Disse o sr. Scott que enquanto o grupo de negociantes britânicos lá se encontravam, tiveram lugar uma visita de delegados argentinos e outra de representantes da Alemanha Ocidental estava em início. Os britânicos, na verdade, tiveram que enfrentar os preços cotados por estas outras delegações.

Os seguintes detalhes dos contratos soviéticos, entabulados com outros países, foram publicados no mês passado, demonstram que a disputa soviética de expandir o comercio com o Ocidente não é convertida flada. Demonstram, também, que este país está concorrendo de igual para igual, com outros países. São as seguintes as especificações:

1 — Dinamarca: — Contratos de fornecimento de 5 grandes navios frigoríficos, no valor de 10 milhões de kroner.

2 — Suécia: — Um recente acordo comercial, que espera elevar as exportações suecas para a Rússia a, entre 150 e 200 milhões de kroner, este ano, ou dobrar o valor em 1953, inclui contrato para o fornecimento de 20 navios de pesca e 5 pequenos navios frigoríficos.

3 — França: — Contratos foram assinados, no principio deste mês, para o fornecimento de 6 navios cargueiros de 5.000 toneladas cada um. A França está fornecendo, também, fios de lã e fibras sintéticas.

4 — Alemanha Ocidental: — Um estaleiro de Kiel recebeu um pedido de 80 milhões de marcos para a construção de 10 navios pesqueiros de 3.000 toneladas cada um, para serem entregues em 1955.

A principal parte destes pedidos concentra-se em navios. Informações para o fornecimento de navios-tanques de 10.000 toneladas foram recentemente obtidas em diversos países europeus. A julgar pelo crescente numero de homens de negocios que estão dispostos a partir para Moscou, torna-se claro que a industria britânica está ansiosa por obter pedidos da Rússia. A expansão do comercio com a União Soviética depende, agora, de duas coisas: da concessão de licenças de exportação pelo Ministerio do Comercio, e do sucesso dos russos em vender cereais, madeiras, algodão e minerais a este país. — (APLA).

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou existir este Mercado e fixou as seguintes bases por 100 quilos: — Crs 480,00, para o Estilo Santos; Crs 387,50, para o Estilo Santos Riado; Crs 332,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para os Contratos "B", "C" e "D", respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 90 e baixa de 33 a 90 pontos, e fechou com baixa parcial de 5 a 25 pontos, registrando 25.750 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Fato e seguinte o Movimento Estatístico de café: Entradas 25.010 sacas, foram embarcadas 15.228 sacas e despachadas 42.704 sacas. Ficaram em estoque 1.847.935 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.467 sacas, somando desde 1.º de mês, 100.308 sacas.

Entradas Diretas — Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos:

Comp. Vend.	Crs	Crs
Março	440,00	440,00
Abril	430,00	430,00
Maio	420,00	420,00
Junho	410,00	410,00
Julho	400,00	400,00
Agosto	390,00	390,00
Setembro	380,00	380,00
Outubro	370,00	370,00
Novembro	360,00	360,00
Dezembro	350,00	350,00

Despachos:

Comp. Vend.	Crs	Crs
Março	440,00	440,00
Abril	430,00	430,00
Maio	420,00	420,00
Junho	410,00	410,00
Julho	400,00	400,00
Agosto	390,00	390,00
Setembro	380,00	380,00
Outubro	370,00	370,00
Novembro	360,00	360,00
Dezembro	350,00	350,00

Extensão:

Comp. Vend.	Crs	Crs
Março	440,00	440,00
Abril	430,00	430,00
Maio	420,00	420,00
Junho	410,00	410,00
Julho	400,00	400,00
Agosto	390,00	390,00
Setembro	380,00	380,00
Outubro	370,00	370,00
Novembro	360,00	360,00
Dezembro	350,00	350,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo

O CAFE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje a preços que flutuaram entre o de 15 e 16 pontos. Foram vendidos 103 lotes.

As operações foram feitas com calma e as modificações dos preços foram mais ordenadas quando os operadores liquidaram posições por motivo do fim da semana.

No mercado para entrega imediata, os Santos "S" subiram 1/4 de centavo, para fechar a 84 1/8 de centavos a libra-peso.

Os contratos abertos do "S" somavam 2.238 ao iniciar-se a sessão de hoje, ou seja, 25 menos que o de ontem.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — No mercado de entrega imediata não variaram os preços dos cafés colombianos e girardot, Armeris, Manzanillo e Girardot, que se cotaram a 86 1/2 centavos a libra-peso.

Fr. sulco

Fr. sulco	4.27,97	4.42,30
Florim	4.84,88	4.97,03
Montevideo	6.00,00	6.24,21
Peso arg.	1.31,61	1.35,20
— Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo.		
OFICIAIS		
Estados Unidos	18.8200	
Suécia	3.6402	
Dinamarca	2.7499	
Portugal	0.6607	
Belgica	0.3799	
Francia	0.0538	
LIVRE		
Inglaterra	104.6176	
Estados Unidos	60.9631	
Suécia	14.4682	
Suécia	9.3000	
Portugal	2.1344	
Belgica	1.2000	

SANTOS

Curso oficial em 5 de março: (Mercado Oficial)		
Inglaterra	82.69.60	
Francia	0.05.38	
Portugal	0.66.07	
Suécia	4.42.31	
Suécia	3.64.02	
Estados Unidos	18.82.00	
Uruguai	6.20.70	
Argentina	1.35.20	
Belgica	0.37.99	
Dinamarca	2.74.99	
Holanda	4.96.85	
"Ouro"	1.000.1.000 a grama	
— 20.81.70		
(Mercado Livre)		
Inglaterra	164.50	
Portugal	2.10	

TITULOS

S. PAULO — Foram vendidos ontem, durante a hora oficial da Bolsa, 66.205 títulos, correspondente a um movimento total de 10.304.409,70 cruzeiros. Em Bolsa Rotativos, a contribuição foi de 6.555.310,20 cruzeiros.

Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Títulos da Divisão Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — No 40

Obrigações:

Aplicação	Valor
Populares, 5%	176,53
IV Centenario, 5%	395,00
Unificadas, 6%	385,27
Ferrovias, 7%	648,07
Mogiana, 7%	122,00
Unificadas, 8%	782,61

Em 5:

Aplicação	Valor
Unificadas, 6%	564,82
Ferrovias, 7%	648,16
Mogiana, 7%	122,00

Debêntures:

Aplicação	Valor
M. Estr. Fer.	105,00
Directos:	91,00
B. Com. Ind.	91,00

BONUS ROTATIVOS

Aplicação	Valor
Série	92,00
2-Y	92,00
3-Y	92,00
4-Y	92,00
5-Y	92,00
6-Y	92,00
7-Y	92,00
8-Y	92,00
9-Y	92,00
10-Y	92,00
11-Y	92,00
12-Y	92,00
13-Y	92,00
14-Y	92,00
15-Y	92,00
16-Y	92,00
17-Y	92,00
18-Y	92,00
19-Y	92,00
20-Y	92,00

BOLSA DE VALORES (Últimas Ofertas)

Obrigações	Valor
Guerra	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00
200.000	80,00
100.000	80,00
Aplicação	80,00
Estadual	80,00
Café	80,00
IV Cent.	80,00
Unificadas	80,00
5.000.000	80,00
1.000.000	80,00

S/A FABRICA DE TECIDOS E BORDADOS "LAPA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Na forma do disposto no artigo 88 e seus parágrafos do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 5 de abril de 1954, às 14 horas, na sede social, à Rua Engenheiro Fox, 474, a fim de deliberarem sobre:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 1953;
- Eleição dos membros da Diretoria;
- Eleição dos Subdiretores;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o Exercício de 1954;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1954.

- Temístocles Capone — Diretor-Presidente
- Américo Capone — Diretor-Gerente
- Armando Capone — Diretor-Industrial
- Maria Capone — Diretora-Secretária

PORCELANA REAL S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecerem à reunião de Assembleia Geral Ordinária, em 1.ª convocação, a realizar-se às nove (9) horas do dia três (3) de abril próximo vindouro, na sede social, sita à estrada que de Mauá vai à Ribeirão Pires, s/n, estação de Mauá, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Município de Santo André, neste Estado, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal;
- eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1954; fixação de seus honorários;
- assuntos de interesse da Sociedade.

Encontram-se, desde já, à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Mauá, 27 de fevereiro de 1954.

HARRY ARNO SCHMIDT

Diretor-Gerente

Indústrias Reunidas Paulista

Importadora S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convocados os senhores acionistas das INDÚSTRIAS REUNIDAS PAULISTA IMPORTADORA S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Av. Cruzeiro do Sul n.º 251, nesta praça, às 10 horas do dia 24 de abril de 1954, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1953 e do Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos respectivos vencimentos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos referidos no art. 99, do Decr. lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 4 de março de 1954.

A DIRETORIA

Diretor a) Mario Danelli

Diretor a) Hardy De Ranieri

BANCO NACIONAL PAULISTA

S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Primeira Convocação

São convocados os Senhores Acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 15 de março de 1954, às 13 horas, na sede social do Banco Nacional Paulista S.A., à Rua Coronel Coimbra n.º 2-81, na cidade de Pederneras, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a proposta do Diretor-Gerente, favorável ao aumento do capital social, para aumento de capital social, de Cr\$ 24.000.000,00 para Cr\$ 50.000.000,00 e consequente reforma dos estatutos sociais.

Pederneras, 3 de março de 1954.

Francisco Ruiz — Diretor Presidente

Antonio Ruiz Filho — Diretor Superintendente

Sergio Piccoli — Diretor Gerente

COUPON RECLAME

Carta Patente n.º 185

CUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado em:

Premios Cr\$

1.º — 01.022 — 200,00

2.º — 12.115 — 100,00

3.º — 00.851 — 75,00

4.º — 09.701 — 50,00

5.º — 06.123 — 50,00

6.º — 15.083 — 25,00

7.º — 06.590 — 25,00

INDUSTRIA BATIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Primeira Convocação

São convocados os Srs. Acionistas para uma reunião extraordinária da Assembleia Geral a realizar-se no dia 16 do corrente mês de março, às 16 horas, nos escritórios desta Sociedade à Rua Arruda Alvim n.º 331, para o fim do reexame das deliberações tomadas na última reunião extraordinária realizada a 8 de maio de 1953.

S. Paulo, 5 de março de 1954.

INDUSTRIA BATIL S. A.

Luiz Batiloro

Diretor

Luiz Batiloro Junior

Diretor

FUNDACAO ANTONIO E HELENA ZERRENNER

INSTITUICAO NACIONAL DE BENEFICENCIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Na forma dos Estatutos, são convocados os senhores Membros da Mesa Administrativa, inclusive os do Conselho Orientador e do Conselho Consultivo, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 13 de Março de 1954, às 9 horas, na sede da FUNDACAO ANTONIO E HELENA ZERRENNER INSTITUICAO NACIONAL DE BENEFICENCIA, à Rua Vergueiro n.º 17, e que terá por fim:

- examinar e aprovar as contas, relatórios e balanços, bem como demais documentos apresentados pela Mesa Administrativa, relativos ao exercício de 1953;

- fixar o orçamento para o exercício de 1954, bem como deliberar, por proposta da Mesa Administrativa, sobre as medidas que julgar necessárias para o desenvolvimento das atividades beneficentes da Fundação, nos termos dos Estatutos;

- preenchimento de dois cargos de Diretores da Mesa Administrativa, criados pela Assembleia Geral Extraordinária de 30 de Maio de 1953;

- deliberar sobre qualquer assunto nos termos dos Estatutos, que julgar de importância para a vida e finalidade da Fundação.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1954.

FUNDACAO ANTONIO E HELENA ZERRENNER

Instituição Nacional de Beneficência

MESA ADMINISTRATIVA

RICARDO KAWALL GOMES - 2.º Secretário

EDITAL

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES

DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª, 2.ª e 3.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 26 do corrente, às 13 horas em 1.ª Convocação, às 15 horas em 2.ª Convocação e às 17 horas em 3.ª e última Convocação, esta com qualquer número de socios presentes, em sua sede social, à Rua Conselheiro Crispiniano, 154, 6.º andar, onde será discutida a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1.º — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria do Sindicato, referente ao exercício de 1953;

- 2.º — Discussão e aprovação do Balanço financeiro e Contas do exercício de 1953 e parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 4 de Março de 1954

ROBERTO BRAMBILLA

Presidente

POLYMER PRODUTOS QUIMICOS DO BRASIL S/A

Ata da Assembleia Geral Extraordinaria realizada em 20

de janeiro de 1954

Aos 20 dias do mês de janeiro de 1954, em sua sede social à Rua São Jorge, 230, em São Caetano do Sul, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de dois terços do capital social, instalou-se a assembleia geral extraordinária desta sociedade. — Assumindo a presidência da mesa, na forma dos estatutos, o sr. José Maria Moreira de Moraes, presidente da sociedade, convidou a mim Oscar Paul Landmann para secretariá-lo. — Declarado aberta a sessão, por haver número legal, o sr. Presidente disse que, conforme adiantaram os editais de convocação publicados nos Diários Oficial e "Correio Paulistano" dos dias 27, 29 e 30 de dezembro de 1953, a presente assembleia tinha por fim deliberar sobre a criação de mais um cargo na Diretoria. — Expôs o Presidente os motivos que levaram a Diretoria a sugerir a criação de novo cargo de Diretor-Secretário, ao qual competiriam as atribuições previstas nos artigos 9.º e 10.º dos estatutos. — Nessa oportunidade, visando deixar a assembleia inteiramente à vontade para a escolha de seus dirigentes, queria resignar ao cargo de Presidente que vinha ocupado. — Acompanhando o gesto do Presidente falaram os demais companheiros de Diretoria, srs. George Gasnier, Oscar Paul Landmann e Paulo de Araújo, que apresentaram idéntica renúncia. — Tomando a palavra, o acionista André Hirtenstein, fez elogiosas referências à pessoa e à atuação dos Diretores, sugerindo que a assembleia procedesse a eleição da Diretoria, de modo que pudesse a sociedade continuar contando com a colaboração dos atuais diretores. — Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos unanimemente para Diretor-Presidente, o sr. José Maria Moreira de Moraes, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Maestro Chialfarelli, 252, para Diretor-Gerente, o sr. Oscar Paul Landmann, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Terra Nova, 88, para Diretor-Comercial o sr. Paulo Araújo, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Vieira de Carvalho, 122, para Diretor-Técnico, o sr. George Gasnier, francês, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 669.967, residente à Rua Piauí, 1114, e para Diretor-Secretário, o sr. John O'Connor, americano, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 1.503.006, residente à Rua Utinga, 316 — Chacara Flora — Santo Amaro, sendo fixados os seus honorários em Cr\$ 1.000,00 mensais. — Em seguida, os eleitos foram declarados empossados para exercerem seus mandatos pe-

do a seu cargo ainda, a supervisão dos serviços que dizem respeito às vendas; c) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 3.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) — orientar os setores financeiros e contábeis da sociedade; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 4.º — Compete ao Diretor-Técnico: a) — orientar os serviços técnicos, tendo a seu cargo a direção da fábrica e a responsabilidade dos trabalhos inerentes ao fabrico dos produtos; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 5.º — Compete ao Diretor-Secretário praticar os atos previstos nos artigos 9.º e 10.º destes estatutos. — "Art. 11.º — Cada Diretor ou algum acionista, por ele, cautionará dez ações para garantia de sua gestão". — Posta em discussão e, em seguida, à votação, foram as redações supra, de maneira integral, unanimemente, aprovadas. — a seguir o sr. Presidente disse que em face das deliberações já aprovadas, deveria a assembleia eleger o novo Diretor. — Nessa oportunidade, visando deixar a assembleia inteiramente à vontade para a escolha de seus dirigentes, queria resignar ao cargo de Presidente que vinha ocupado. — Acompanhando o gesto do Presidente falaram os demais companheiros de Diretoria, srs. George Gasnier, Oscar Paul Landmann e Paulo de Araújo, que apresentaram idéntica renúncia. — Tomando a palavra, o acionista André Hirtenstein, fez elogiosas referências à pessoa e à atuação dos Diretores, sugerindo que a assembleia procedesse a eleição da Diretoria, de modo que pudesse a sociedade continuar contando com a colaboração dos atuais diretores. — Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos unanimemente para Diretor-Presidente, o sr. José Maria Moreira de Moraes, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Maestro Chialfarelli, 252, para Diretor-Gerente, o sr. Oscar Paul Landmann, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Terra Nova, 88, para Diretor-Comercial o sr. Paulo Araújo, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Vieira de Carvalho, 122, para Diretor-Técnico, o sr. George Gasnier, francês, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 669.967, residente à Rua Piauí, 1114, e para Diretor-Secretário, o sr. John O'Connor, americano, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 1.503.006, residente à Rua Utinga, 316 — Chacara Flora — Santo Amaro, sendo fixados os seus honorários em Cr\$ 1.000,00 mensais. — Em seguida, os eleitos foram declarados empossados para exercerem seus mandatos pe-

do a seu cargo ainda, a supervisão dos serviços que dizem respeito às vendas; c) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 3.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) — orientar os setores financeiros e contábeis da sociedade; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 4.º — Compete ao Diretor-Técnico: a) — orientar os serviços técnicos, tendo a seu cargo a direção da fábrica e a responsabilidade dos trabalhos inerentes ao fabrico dos produtos; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 5.º — Compete ao Diretor-Secretário praticar os atos previstos nos artigos 9.º e 10.º destes estatutos. — "Art. 11.º — Cada Diretor ou algum acionista, por ele, cautionará dez ações para garantia de sua gestão". — Posta em discussão e, em seguida, à votação, foram as redações supra, de maneira integral, unanimemente, aprovadas. — a seguir o sr. Presidente disse que em face das deliberações já aprovadas, deveria a assembleia eleger o novo Diretor. — Nessa oportunidade, visando deixar a assembleia inteiramente à vontade para a escolha de seus dirigentes, queria resignar ao cargo de Presidente que vinha ocupado. — Acompanhando o gesto do Presidente falaram os demais companheiros de Diretoria, srs. George Gasnier, Oscar Paul Landmann e Paulo de Araújo, que apresentaram idéntica renúncia. — Tomando a palavra, o acionista André Hirtenstein, fez elogiosas referências à pessoa e à atuação dos Diretores, sugerindo que a assembleia procedesse a eleição da Diretoria, de modo que pudesse a sociedade continuar contando com a colaboração dos atuais diretores. — Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos unanimemente para Diretor-Presidente, o sr. José Maria Moreira de Moraes, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Maestro Chialfarelli, 252, para Diretor-Gerente, o sr. Oscar Paul Landmann, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Terra Nova, 88, para Diretor-Comercial o sr. Paulo Araújo, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Vieira de Carvalho, 122, para Diretor-Técnico, o sr. George Gasnier, francês, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 669.967, residente à Rua Piauí, 1114, e para Diretor-Secretário, o sr. John O'Connor, americano, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 1.503.006, residente à Rua Utinga, 316 — Chacara Flora — Santo Amaro, sendo fixados os seus honorários em Cr\$ 1.000,00 mensais. — Em seguida, os eleitos foram declarados empossados para exercerem seus mandatos pe-

do a seu cargo ainda, a supervisão dos serviços que dizem respeito às vendas; c) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 3.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) — orientar os setores financeiros e contábeis da sociedade; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 4.º — Compete ao Diretor-Técnico: a) — orientar os serviços técnicos, tendo a seu cargo a direção da fábrica e a responsabilidade dos trabalhos inerentes ao fabrico dos produtos; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 5.º — Compete ao Diretor-Secretário praticar os atos previstos nos artigos 9.º e 10.º destes estatutos. — "Art. 11.º — Cada Diretor ou algum acionista, por ele, cautionará dez ações para garantia de sua gestão". — Posta em discussão e, em seguida, à votação, foram as redações supra, de maneira integral, unanimemente, aprovadas. — a seguir o sr. Presidente disse que em face das deliberações já aprovadas, deveria a assembleia eleger o novo Diretor. — Nessa oportunidade, visando deixar a assembleia inteiramente à vontade para a escolha de seus dirigentes, queria resignar ao cargo de Presidente que vinha ocupado. — Acompanhando o gesto do Presidente falaram os demais companheiros de Diretoria, srs. George Gasnier, Oscar Paul Landmann e Paulo de Araújo, que apresentaram idéntica renúncia. — Tomando a palavra, o acionista André Hirtenstein, fez elogiosas referências à pessoa e à atuação dos Diretores, sugerindo que a assembleia procedesse a eleição da Diretoria, de modo que pudesse a sociedade continuar contando com a colaboração dos atuais diretores. — Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos unanimemente para Diretor-Presidente, o sr. José Maria Moreira de Moraes, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Maestro Chialfarelli, 252, para Diretor-Gerente, o sr. Oscar Paul Landmann, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Terra Nova, 88, para Diretor-Comercial o sr. Paulo Araújo, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Vieira de Carvalho, 122, para Diretor-Técnico, o sr. George Gasnier, francês, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 669.967, residente à Rua Piauí, 1114, e para Diretor-Secretário, o sr. John O'Connor, americano, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 1.503.006, residente à Rua Utinga, 316 — Chacara Flora — Santo Amaro, sendo fixados os seus honorários em Cr\$ 1.000,00 mensais. — Em seguida, os eleitos foram declarados empossados para exercerem seus mandatos pe-

do a seu cargo ainda, a supervisão dos serviços que dizem respeito às vendas; c) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 3.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) — orientar os setores financeiros e contábeis da sociedade; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 4.º — Compete ao Diretor-Técnico: a) — orientar os serviços técnicos, tendo a seu cargo a direção da fábrica e a responsabilidade dos trabalhos inerentes ao fabrico dos produtos; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 5.º — Compete ao Diretor-Secretário praticar os atos previstos nos artigos 9.º e 10.º destes estatutos. — "Art. 11.º — Cada Diretor ou algum acionista, por ele, cautionará dez ações para garantia de sua gestão". — Posta em discussão e, em seguida, à votação, foram as redações supra, de maneira integral, unanimemente, aprovadas. — a seguir o sr. Presidente disse que em face das deliberações já aprovadas, deveria a assembleia eleger o novo Diretor. — Nessa oportunidade, visando deixar a assembleia inteiramente à vontade para a escolha de seus dirigentes, queria resignar ao cargo de Presidente que vinha ocupado. — Acompanhando o gesto do Presidente falaram os demais companheiros de Diretoria, srs. George Gasnier, Oscar Paul Landmann e Paulo de Araújo, que apresentaram idéntica renúncia. — Tomando a palavra, o acionista André Hirtenstein, fez elogiosas referências à pessoa e à atuação dos Diretores, sugerindo que a assembleia procedesse a eleição da Diretoria, de modo que pudesse a sociedade continuar contando com a colaboração dos atuais diretores. — Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos unanimemente para Diretor-Presidente, o sr. José Maria Moreira de Moraes, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Maestro Chialfarelli, 252, para Diretor-Gerente, o sr. Oscar Paul Landmann, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Terra Nova, 88, para Diretor-Comercial o sr. Paulo Araújo, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Vieira de Carvalho, 122, para Diretor-Técnico, o sr. George Gasnier, francês, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 669.967, residente à Rua Piauí, 1114, e para Diretor-Secretário, o sr. John O'Connor, americano, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 1.503.006, residente à Rua Utinga, 316 — Chacara Flora — Santo Amaro, sendo fixados os seus honorários em Cr\$ 1.000,00 mensais. — Em seguida, os eleitos foram declarados empossados para exercerem seus mandatos pe-

do a seu cargo ainda, a supervisão dos serviços que dizem respeito às vendas; c) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 3.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) — orientar os setores financeiros e contábeis da sociedade; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 4.º — Compete ao Diretor-Técnico: a) — orientar os serviços técnicos, tendo a seu cargo a direção da fábrica e a responsabilidade dos trabalhos inerentes ao fabrico dos produtos; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 5.º — Compete ao Diretor-Secretário praticar os atos previstos nos artigos 9.º e 10.º destes estatutos. — "Art. 11.º — Cada Diretor ou algum acionista, por ele, cautionará dez ações para garantia de sua gestão". — Posta em discussão e, em seguida, à votação, foram as redações supra, de maneira integral, unanimemente, aprovadas. — a seguir o sr. Presidente disse que em face das deliberações já aprovadas, deveria a assembleia eleger o novo Diretor. — Nessa oportunidade, visando deixar a assembleia inteiramente à vontade para a escolha de seus dirigentes, queria resignar ao cargo de Presidente que vinha ocupado. — Acompanhando o gesto do Presidente falaram os demais companheiros de Diretoria, srs. George Gasnier, Oscar Paul Landmann e Paulo de Araújo, que apresentaram idéntica renúncia. — Tomando a palavra, o acionista André Hirtenstein, fez elogiosas referências à pessoa e à atuação dos Diretores, sugerindo que a assembleia procedesse a eleição da Diretoria, de modo que pudesse a sociedade continuar contando com a colaboração dos atuais diretores. — Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos unanimemente para Diretor-Presidente, o sr. José Maria Moreira de Moraes, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Maestro Chialfarelli, 252, para Diretor-Gerente, o sr. Oscar Paul Landmann, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Terra Nova, 88, para Diretor-Comercial o sr. Paulo Araújo, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Vieira de Carvalho, 122, para Diretor-Técnico, o sr. George Gasnier, francês, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 669.967, residente à Rua Piauí, 1114, e para Diretor-Secretário, o sr. John O'Connor, americano, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 1.503.006, residente à Rua Utinga, 316 — Chacara Flora — Santo Amaro, sendo fixados os seus honorários em Cr\$ 1.000,00 mensais. — Em seguida, os eleitos foram declarados empossados para exercerem seus mandatos pe-

do a seu cargo ainda, a supervisão dos serviços que dizem respeito às vendas; c) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 3.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) — orientar os setores financeiros e contábeis da sociedade; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 4.º — Compete ao Diretor-Técnico: a) — orientar os serviços técnicos, tendo a seu cargo a direção da fábrica e a responsabilidade dos trabalhos inerentes ao fabrico dos produtos; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 5.º — Compete ao Diretor-Secretário praticar os atos previstos nos artigos 9.º e 10.º destes estatutos. — "Art. 11.º — Cada Diretor ou algum acionista, por ele, cautionará dez ações para garantia de sua gestão". — Posta em discussão e, em seguida, à votação, foram as redações supra, de maneira integral, unanimemente, aprovadas. — a seguir o sr. Presidente disse que em face das deliberações já aprovadas, deveria a assembleia eleger o novo Diretor. — Nessa oportunidade, visando deixar a assembleia inteiramente à vontade para a escolha de seus dirigentes, queria resignar ao cargo de Presidente que vinha ocupado. — Acompanhando o gesto do Presidente falaram os demais companheiros de Diretoria, srs. George Gasnier, Oscar Paul Landmann e Paulo de Araújo, que apresentaram idéntica renúncia. — Tomando a palavra, o acionista André Hirtenstein, fez elogiosas referências à pessoa e à atuação dos Diretores, sugerindo que a assembleia procedesse a eleição da Diretoria, de modo que pudesse a sociedade continuar contando com a colaboração dos atuais diretores. — Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos unanimemente para Diretor-Presidente, o sr. José Maria Moreira de Moraes, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Maestro Chialfarelli, 252, para Diretor-Gerente, o sr. Oscar Paul Landmann, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Terra Nova, 88, para Diretor-Comercial o sr. Paulo Araújo, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Vieira de Carvalho, 122, para Diretor-Técnico, o sr. George Gasnier, francês, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 669.967, residente à Rua Piauí, 1114, e para Diretor-Secretário, o sr. John O'Connor, americano, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 1.503.006, residente à Rua Utinga, 316 — Chacara Flora — Santo Amaro, sendo fixados os seus honorários em Cr\$ 1.000,00 mensais. — Em seguida, os eleitos foram declarados empossados para exercerem seus mandatos pe-

do a seu cargo ainda, a supervisão dos serviços que dizem respeito às vendas; c) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 3.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) — orientar os setores financeiros e contábeis da sociedade; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 4.º — Compete ao Diretor-Técnico: a) — orientar os serviços técnicos, tendo a seu cargo a direção da fábrica e a responsabilidade dos trabalhos inerentes ao fabrico dos produtos; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 5.º — Compete ao Diretor-Secretário praticar os atos previstos nos artigos 9.º e 10.º destes estatutos. — "Art. 11.º — Cada Diretor ou algum acionista, por ele, cautionará dez ações para garantia de sua gestão". — Posta em discussão e, em seguida, à votação, foram as redações supra, de maneira integral, unanimemente, aprovadas. — a seguir o sr. Presidente disse que em face das deliberações já aprovadas, deveria a assembleia eleger o novo Diretor. — Nessa oportunidade, visando deixar a assembleia inteiramente à vontade para a escolha de seus dirigentes, queria resignar ao cargo de Presidente que vinha ocupado. — Acompanhando o gesto do Presidente falaram os demais companheiros de Diretoria, srs. George Gasnier, Oscar Paul Landmann e Paulo de Araújo, que apresentaram idéntica renúncia. — Tomando a palavra, o acionista André Hirtenstein, fez elogiosas referências à pessoa e à atuação dos Diretores, sugerindo que a assembleia procedesse a eleição da Diretoria, de modo que pudesse a sociedade continuar contando com a colaboração dos atuais diretores. — Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos unanimemente para Diretor-Presidente, o sr. José Maria Moreira de Moraes, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Maestro Chialfarelli, 252, para Diretor-Gerente, o sr. Oscar Paul Landmann, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Terra Nova, 88, para Diretor-Comercial o sr. Paulo Araújo, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Vieira de Carvalho, 122, para Diretor-Técnico, o sr. George Gasnier, francês, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 669.967, residente à Rua Piauí, 1114, e para Diretor-Secretário, o sr. John O'Connor, americano, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 1.503.006, residente à Rua Utinga, 316 — Chacara Flora — Santo Amaro, sendo fixados os seus honorários em Cr\$ 1.000,00 mensais. — Em seguida, os eleitos foram declarados empossados para exercerem seus mandatos pe-

do a seu cargo ainda, a supervisão dos serviços que dizem respeito às vendas; c) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 3.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) — orientar os setores financeiros e contábeis da sociedade; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 4.º — Compete ao Diretor-Técnico: a) — orientar os serviços técnicos, tendo a seu cargo a direção da fábrica e a responsabilidade dos trabalhos inerentes ao fabrico dos produtos; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 5.º — Compete ao Diretor-Secretário praticar os atos previstos nos artigos 9.º e 10.º destes estatutos. — "Art. 11.º — Cada Diretor ou algum acionista, por ele, cautionará dez ações para garantia de sua gestão". — Posta em discussão e, em seguida, à votação, foram as redações supra, de maneira integral, unanimemente, aprovadas. — a seguir o sr. Presidente disse que em face das deliberações já aprovadas, deveria a assembleia eleger o novo Diretor. — Nessa oportunidade, visando deixar a assembleia inteiramente à vontade para a escolha de seus dirigentes, queria resignar ao cargo de Presidente que vinha ocupado. — Acompanhando o gesto do Presidente falaram os demais companheiros de Diretoria, srs. George Gasnier, Oscar Paul Landmann e Paulo de Araújo, que apresentaram idéntica renúncia. — Tomando a palavra, o acionista André Hirtenstein, fez elogiosas referências à pessoa e à atuação dos Diretores, sugerindo que a assembleia procedesse a eleição da Diretoria, de modo que pudesse a sociedade continuar contando com a colaboração dos atuais diretores. — Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos unanimemente para Diretor-Presidente, o sr. José Maria Moreira de Moraes, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Maestro Chialfarelli, 252, para Diretor-Gerente, o sr. Oscar Paul Landmann, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Terra Nova, 88, para Diretor-Comercial o sr. Paulo Araújo, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Vieira de Carvalho, 122, para Diretor-Técnico, o sr. George Gasnier, francês, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 669.967, residente à Rua Piauí, 1114, e para Diretor-Secretário, o sr. John O'Connor, americano, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 1.503.006, residente à Rua Utinga, 316 — Chacara Flora — Santo Amaro, sendo fixados os seus honorários em Cr\$ 1.000,00 mensais. — Em seguida, os eleitos foram declarados empossados para exercerem seus mandatos pe-

do a seu cargo ainda, a supervisão dos serviços que dizem respeito às vendas; c) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 3.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) — orientar os setores financeiros e contábeis da sociedade; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 4.º — Compete ao Diretor-Técnico: a) — orientar os serviços técnicos, tendo a seu cargo a direção da fábrica e a responsabilidade dos trabalhos inerentes ao fabrico dos produtos; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 5.º — Compete ao Diretor-Secretário praticar os atos previstos nos artigos 9.º e 10.º destes estatutos. — "Art. 11.º — Cada Diretor ou algum acionista, por ele, cautionará dez ações para garantia de sua gestão". — Posta em discussão e, em seguida, à votação, foram as redações supra, de maneira integral, unanimemente, aprovadas. — a seguir o sr. Presidente disse que em face das deliberações já aprovadas, deveria a assembleia eleger o novo Diretor. — Nessa oportunidade, visando deixar a assembleia inteiramente à vontade para a escolha de seus dirigentes, queria resignar ao cargo de Presidente que vinha ocupado. — Acompanhando o gesto do Presidente falaram os demais companheiros de Diretoria, srs. George Gasnier, Oscar Paul Landmann e Paulo de Araújo, que apresentaram idéntica renúncia. — Tomando a palavra, o acionista André Hirtenstein, fez elogiosas referências à pessoa e à atuação dos Diretores, sugerindo que a assembleia procedesse a eleição da Diretoria, de modo que pudesse a sociedade continuar contando com a colaboração dos atuais diretores. — Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos unanimemente para Diretor-Presidente, o sr. José Maria Moreira de Moraes, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Maestro Chialfarelli, 252, para Diretor-Gerente, o sr. Oscar Paul Landmann, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Terra Nova, 88, para Diretor-Comercial o sr. Paulo Araújo, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Vieira de Carvalho, 122, para Diretor-Técnico, o sr. George Gasnier, francês, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 669.967, residente à Rua Piauí, 1114, e para Diretor-Secretário, o sr. John O'Connor, americano, casado, industrial, portador da carteira modelo 19 R, G. 1.503.006, residente à Rua Utinga, 316 — Chacara Flora — Santo Amaro, sendo fixados os seus honorários em Cr\$ 1.000,00 mensais. — Em seguida, os eleitos foram declarados empossados para exercerem seus mandatos pe-

do a seu cargo ainda, a supervisão dos serviços que dizem respeito às vendas; c) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 3.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) — orientar os setores financeiros e contábeis da sociedade; b) — praticar os demais atos previstos nestes estatutos; § 4.º — Compete ao Diretor

"O sr. Matarazzo Sobrinho e os outros membros da Comissão continuam a merecer minha integral confiança"

Importantes declarações do chefe do Executivo estadual sobre o "caso" da Comissão do IV Centenário — Na versão do prefeito, o sr. Matarazzo é que foi indelicado... — Sucedem-se as manifestações de solidariedade aos demissionários

O assento do momento em São Paulo continua sendo o incidente entre o prefeito e a Comissão do IV Centenário da fundação da cidade. Na edição anterior, divulgamos a proposta ampliatória, descrevendo, em especial a reunião na qual a totalidade da Comissão decidira solidarizar-se com o presidente Francisco Matarazzo Sobrinho. Dos depoimentos ali reproduzidos, salientou-se o do sr. Plínio Barreto, reputado jurista, no qual o prefeito é acusado de ter, desde a sua investitura, prejudicado deliberadamente o programa de comemorações do 25 de Janeiro. Citava o sr. Plínio Barreto os casos do Teatro Municipal e do Ibirapuera. Em ambos esses setores, de fundamental importância para os festejos, esbarra a Comissão com a má vontade e, mesmo, a hostilidade do sr. Janio Quadros.

Essa ojeriza às comemorações do Centenário era, aliás, pública e notória. Dela o prefeito não fazia segredo. Logo após a posse, clamava que a situação do erário municipal não permitia gastos superfluos, como esses do IV Centenário. Encontrando em curso as obras de restauração do Teatro Municipal, onde deveriam ter lugar solenidades as mais significativas do 25 de Janeiro, negou verba para o seu prosseguimento e mudou substancialmente os planos originais.

A conspiração do prefeito contra as tradições da cidade de onde ele não é natural, pelo no resultado final: no dia 25 de Janeiro de 1954, o povo paulistano saiu à rua, comovido, por ver... nã...
O segundo traço, — o do pretexto do "Carnaval do IV Centenário" — recebeu o sr. Janio

Quadro que lhe poderia ser fatal. Resolveu, então, transferir a responsabilidade para uma terceira pessoa. A escolha recaiu no sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário.

O prestígio social e econômico desse cidadão dária ressonância à manobra, através da qual o prefeito pretendia fazer-se passar por vítima, no lado da vítima autêntica, que pela 2.ª vez foi, no seu governo, de forma clamorosa, o povo de São Paulo.

Visava na verdade o sr. Janio Quadros aparecer aos olhos da população como um pequeno David populista, a enfrentar um Goliath da indústria e da sociedade.

O seu jogo, porém, parece de todo desmascarado. Ainda ontem os diretores do Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos, vinham a público para não responsabilizar o prefeito pelo malogro do pretexto. E o relato da reunião da Comissão Executiva do IV Centenário tal como o divulgamos, atesta a nenhuma responsabilidade daquele organismo nas depredações ocorridas.

O sr. Janio Quadros, como se vê, está sozinho na questão. Sozinho e mal acompanhado.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DO ESTADO

Na sua entrevista de ontem o governador Lucas Nogueira Garcez ocupou-se quase que exclusivamente do problema surgido com a demissão dos membros da Comissão do IV Centenário da Fundação da Cidade. Informou inicialmente o chefe do Executivo que às 17 horas de ontem dava entrada no Palácio dos Campos Elíseos a comunicação do prefeito, sobre a de-

De minutos antes de chegar à Prefeitura municipal verificou-se a morte. A polícia apreendeu uma balsa pelas circunstâncias e encontrou o vestido da mulher debruço de um caualito, a uns dez metros do lugar onde se achava o corpo. Foi admitida então a hipótese de que após ter sido ferida no local, foi ela atirada barranco abaixo, indo cair no centro da alameda onde foi vista.

A despeito da multidão que desfilou diante do cadáver, a identidade da vítima não pôde ser fixada, motivo por que foi solicitada o concurso da Delegacia de Seguranga Pessoal, cujos elementos ficaram incumbidos de seguir, o que poderá conduzir ao esclarecimento de mais esse tenebroso crime.

ATROPELADO E MORTO

Raul Andrade, motorista, residente à rua Provedor, 32, no Caxingui, dirigindo o auto-ônibus 55-95-13, da Empresa Viação Bandeirante, às 7.30 horas de ontem, defronte o prédio 22 da avenida Francisco Matarazzo, atropelou e matou o menor Manuel Trindade Ferro, de 9 anos, filho

de Davi Ferro, morador à rua Apinagés, 389. O fato foi objeto de inquérito.

COLIDIRAM OS BONDES

A 1.30 horas de ontem, em frente o prédio 813, da rua Teresa Cristina, o motorista Pablo Sanchez, conduzindo o bonde da linha Fabrica, por imprudência abalrou o elétrico no 1.511, da linha Ipiranga, dirigido por Expedito Rosa Silveira, de 30 anos, morador no subúrbio de Itaim. Resultado do acidente ficaram feridos o motorista Expedito Rosa Silveira e Heliô Franca, de 29 anos, domiciliado à rua Presidente Costa Aguiar, 2.340, o qual foi internado no Hospital das Clínicas.

FEIRANTE AGREDIDO

Gedel Ubaldo Del Isola Santos, residente à rua Tibéria, 38, em companhia de Maximino Oliveira, domiciliado no Hotel Colombo, situado à rua Joaquim Nabuco, às 2 horas de ontem apresentaram-se na casa do feirante Hideo Kudon, de 31 anos, morador à rua Padre Lima, 247, sendo ali agredido.

(Conclui na 2.ª página)

OCORRENCIAS POLICIAIS

Com profundo ferimento no flanco foi encontrada no meio da alameda

A mulher expirou sem que pudesse articular qualquer palavra — Brutal o crime da Cidade Universitária — Menor atropelado e morto — Agredido o feirante a cacetada

Novo crime misterioso entra para os anais da polícia, perpetrado com igual intuito de perversidade que tem caracterizado todos os crimes sexuais já cometidos. Ontem, pela manhã, o operário Alfredo Fernandes, transitando pela entrada da Cidade Universitária, por volta de 6.30 ha, deparou em determinado trecho com uma mulher caída ao solo, vestida só de combinação, em decubito dorsal. Não obstante ainda vivessa, não pôde ela articular nenhuma palavra, sucumbindo antes de receber qualquer socorro. Tinha um ferimento no flanco esquerdo, presumivelmente produzido por instrumento contundente. Outro ferimento no cotovelo esquerdo também era visível, dele escorrendo um filete de sangue.

Imediatamente Alfredo Fernandes comunicou o fato ao engenheiro Edison Fialina, que exerce as funções de subdelegado da região, esclarecendo que a vítima havia entrado em estado comatoso. Por esse motivo o subdelegado solicitou incontinenti uma ambulância do Pronto Socorro, a fim de prestar qualquer socorro de emergência à vítima.

Des minutos antes de chegar à Prefeitura municipal verificou-se a morte. A polícia apreendeu uma balsa pelas circunstâncias e encontrou o vestido da mulher debruço de um caualito, a uns dez metros do lugar onde se achava o corpo. Foi admitida então a hipótese de que após ter sido ferida no local, foi ela atirada barranco abaixo, indo cair no centro da alameda onde foi vista.

A despeito da multidão que desfilou diante do cadáver, a identidade da vítima não pôde ser fixada, motivo por que foi solicitada o concurso da Delegacia de Seguranga Pessoal, cujos elementos ficaram incumbidos de seguir, o que poderá conduzir ao esclarecimento de mais esse tenebroso crime.

ATROPELADO E MORTO

Raul Andrade, motorista, residente à rua Provedor, 32, no Caxingui, dirigindo o auto-ônibus 55-95-13, da Empresa Viação Bandeirante, às 7.30 horas de ontem, defronte o prédio 22 da avenida Francisco Matarazzo, atropelou e matou o menor Manuel Trindade Ferro, de 9 anos, filho

de Davi Ferro, morador à rua Apinagés, 389. O fato foi objeto de inquérito.

COLIDIRAM OS BONDES

A 1.30 horas de ontem, em frente o prédio 813, da rua Teresa Cristina, o motorista Pablo Sanchez, conduzindo o bonde da linha Fabrica, por imprudência abalrou o elétrico no 1.511, da linha Ipiranga, dirigido por Expedito Rosa Silveira, de 30 anos, morador no subúrbio de Itaim. Resultado do acidente ficaram feridos o motorista Expedito Rosa Silveira e Heliô Franca, de 29 anos, domiciliado à rua Presidente Costa Aguiar, 2.340, o qual foi internado no Hospital das Clínicas.

FEIRANTE AGREDIDO

Gedel Ubaldo Del Isola Santos, residente à rua Tibéria, 38, em companhia de Maximino Oliveira, domiciliado no Hotel Colombo, situado à rua Joaquim Nabuco, às 2 horas de ontem apresentaram-se na casa do feirante Hideo Kudon, de 31 anos, morador à rua Padre Lima, 247, sendo ali agredido.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

SEJA CURIOSO!

Scipião, o Asiático tinha uma memória fabulosa, sabia o nome de todos os habitantes de Roma.

O mais belo monumento da arquitetura mourisca na Espanha é o palácio do Alhambra.

Foi no ano de 1200 que o famoso e sanguinário Genghis Khan invadiu a Europa.

Os godos e os normandos procediam da Escandinávia.

Califa é o título conferido aos sucessores de Mahomed.

Foi Julião Cesar quem mandou adotar o calendário Juliano.

As úlceras do estômago sobreveem 5 vezes mais nos homens do que nas mulheres.

Se está gripado ou com febre, não receba nem faça visitas.

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —

— O —



A mesa redonda dos membros da Federação, ontem, com o governador Garcez

ENTREGA DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA AOS PROPRIOS FUNCIONARIOS

COMISSÃO DE SERVIDORES PUBLICOS VISITOU O GOVERNADOR DO ESTADO — MEMORIAL ENTREGUE AO CHEFE DO EXECUTIVO

A Comissão Executiva da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, congregando 22 entidades de classe, tendo à frente o seu presidente, sr. José de Araújo Luso Junior, visitou ontem, nos Campos Elíseos, o governador do Estado. Durante a

visita, foi lido um memorial contendo cerca de dez mil assinaturas, solicitando seja o Instituto de Previdência do Estado entregue aos próprios funcionários, apresentando, para isso, uma verdadeira tradição de real serviço prestado à classe, esta entidade, respeitando o direito que a Constituição confere a v. exc., resolveu aguardar um convite de v. exc. para sugerir o nome que é a expressão da vontade da grande maioria da classe.

Não podemos, é certo, nos adiantar ao julgamento de v. exc., que de maneira justa e serena, ha de ponderar sobre o magno problema que apresentamos, mas igualmente, que a Federação não se limitou a apresentar a tese e a cumprir a campanha, que a própria classe lhe determinava. Não, procurou estudar também o assunto no seu aspecto pratico, desde já podendo levar a v. exc. a certeza de que o problema da casa própria para os contribuintes do Instituto de Previdência já foi delineado. Assim sendo, a Federação a hipótese de planos sem base na realidade, a Federação tem já um esquema para solucionar as milhares de inscrições existentes na Carteira Predial daquela autarquia, em um prazo relativamente curto, sem alterar as suas atuais condições econômicas, financeiras e patrimoniais.

Finalmente, desejamos levar ao conhecimento do sr. governador que a campanha levada a efeito pela Federação não tem objetivos pessoais seja contra, o atual presidente do IP, seja contra o governo de v. exc. A demagogia do funcionalismo público é uma arma terrível para ser usada, mas a direção da Federação tem a consciência de que sempre prestigiou o governo atual, e jamais animou odios, lutas e dissensões no seio da classe, contra a administração de v. exc., procurando sempre se conduzir com critério e bom senso, apesar da terrível pressão que sofre dos que vivem alimentando a enervação dos servidores públicos contra tudo e contra todos.

Assim sendo, é com a mais absoluta sinceridade de propósitos que os representantes da Federação vêm hoje fazer a entrega a v. exc. do Memorial que detém uma justa e legítima reivindicação humana, compatível com a nova e sã justiça social dos tempos que correm, confiando, mais uma vez em que o prof. Lucas Nogueira Garcez ha de passar para a história da administração pública de São Paulo como o governador que mais fez justiça aos servidores estaduais.

São Paulo, 4 de março de 1954. (Assinados: Nicolau Torloni, presidente; Pulido Cesar D'Amorim; Alvaro Martins Corrêa; Silvio Lessa, e Viriato de Castro, relator).

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

CAMPANHA PARA O TRATAMENTO SISTEMATICO DOS TUBERCULOSOS

Plano elaborado pela direção clínica do Hospital de Jacanã para o tratamento em massa dos portadores desse mal — Debates na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em recente sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, sob a presidência do prof. Pelício Cintra do Prado e secretariado pelo dr. Carlos de Oliveira Bastos, foram apresentadas as bases de uma campanha para o tratamento sistematizado dos tuberculosos, conforme o plano elaborado pela direção clínica do Hospital de Jacanã, desta capital.

Inicialmente, o dr. J. Otavio Nebias, autor do plano, salientou que é enorme o número de casos que a roentgenografia ou, melhor chamada, abscografia revelou e continuará a revelar aos clínicos, através do cadastro torácico da população. Sabe-se hoje que a imensa maioria das imagens descobertas por este método — idealizado pelo radiologista brasileiro Manuel de Abreu — são atribuíveis à tuberculose. De outra parte, já está exuberantemente comprovada a eficácia das mo-

dernas drogas empregadas combinadamente, só ou associadas à cirurgia torácica. Nestas condições, argumenta o relator, é chegada a oportunidade de "standardizar" a sequência terapêutica e aplicá-la de maneira sistematizada, restabelecendo o paralelismo natural entre o diagnóstico roentgenográfico, que já se está fazendo em massa, e o tratamento da tuberculose, que poderá também ser realizado em massa.

Proseguindo, o dr. Nebias acentuou que, no plano proposto, não há conflito entre a ideia de tratamento individual e de tratamento generalizado. De fato, o tratamento irá se individualizando durante a execução do próprio plano, que prevê, como complemento da assistência inicial a cargo de qualquer clínico, a revisão sistematizada de todos os casos, feita depois por especialistas, os quais continuarão a curar os doentes ou decidirão em particular quanto à terapêutica dos que não ficaram curados nesta primeira fase. Indispensável, frisa o relator, a eficiência de uma luta social em larga escala contra a tuberculose é que o plano de ataque a essa moléstia, tão difundida entre nós, se faça em escala correspondente, grande e extensa, como a colaboração de todos os médicos, isto é, com a participação de milhares de clínicos e não apenas de algumas centenas de fisiologistas residentes nos grandes centros, e que a campanha alcance o maior número possível de doentes, precisamente descobertos pela abscografia. Assim, dentro deste princípio fundamental, propõe o dr. Nebias seja empregado em todos os portadores de imagens pulmonares atribuíveis à tuberculose, com ou sem demonstração de bacilos, um "Esquema Inicial", obrigatório,

constante de uma associação de estreptomomicina com hidrargírio do

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Alteração dos símbolos e valores das funções gratificadas

O PADRÃO DE VENCIMENTOS DOS CARGOS ISOLADOS — O DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 5 (Aaspre) — O presidente da República sancionou, ontem, a lei que altera os valores dos símbolos relativos aos cargos isolados e funções gratificadas do Poder Executivo da União e dos Territórios e que estabelece o critério para as gratificações de assistentes, assessores ou secretários de chefes de serviço. A nova lei determina que suas disposições serão extensivas ao pessoal das autarquias condicionadas às respectivas possibilidades financeiras.

Pela mesma lei, fica autorizado o Poder Executivo a nomear uma comissão composta dos diretores do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, do DASP, da Divisão do Pessoal dos demais Ministérios Militares, para organizar a relação total das funções gratificadas, classificando-as de acordo com os valores nela fixados, no prazo de 30 dias, a partir da vigência da nova lei.

OS SÍMBOLOS

Os símbolos referentes ao padrão de vencimentos de cargos isolados do Poder Executivo da União e dos Territórios passam a ter as seguintes valores:

Padrão: CC-1 — Cr\$ 30.000,00

CC-2 — Cr\$ 17.000,00; CC-3 — Cr\$ 16.000,00; CC-4 — Cr\$ 15.000,00; CC-5 — Cr\$ 14.000,00; CC-6 — Cr\$ 13.000,00; CC-7 — Cr\$ 12.000,00.

Os símbolos e valores referentes às funções gratificadas, serão os seguintes: FG-1 — Cr\$ 5.500,00; FG-2 — Cr\$ 4.000,00; FG-3 — Cr\$ 3.000,00; FG-4 — Cr\$ 2.000,00; FG-5 — Cr\$ 1.000,00; FG-6 — Cr\$ 800,00; FG-7 — Cr\$ 600,00; FG-8 — Cr\$ 400,00.

A nova lei estipula ainda, que os ocupantes dos cargos e das